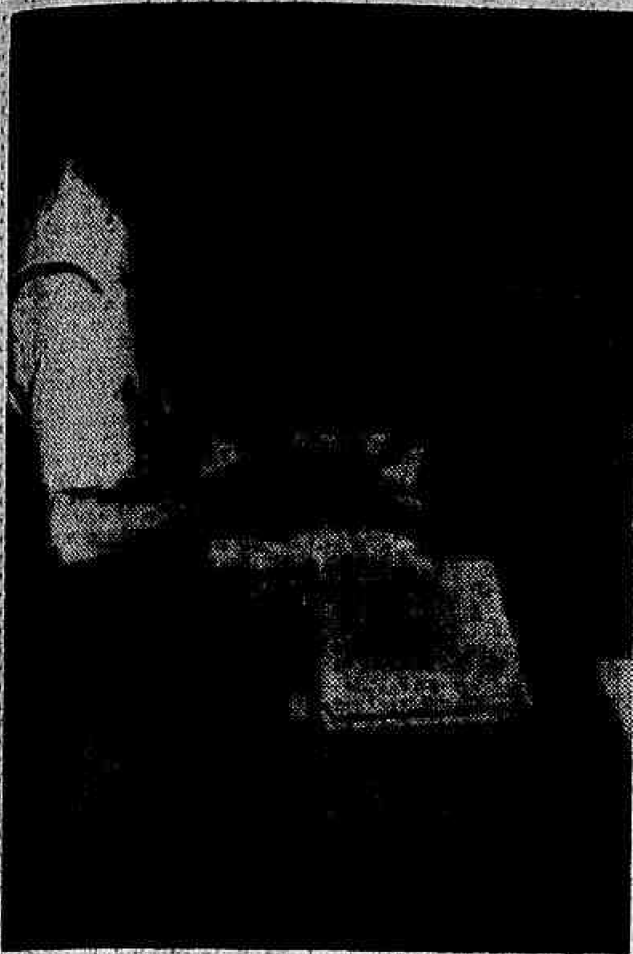
LEIA NO "DIA DO PRESIDENTE", NA TERCEIRA PÁGINA

Vargas Sanciona Gratificação Adicional Aos Funcionários Públicos



Os cheques sairão desta máquina. A Divisão da Despesa Pública espera apenas que o crédito seja aberto. Em poucas horas o abono estará nos guichês

DENTRO DE ALGUMAS HORAS

O ABONO ESTARÁ NOS GUICHÊS

A Divisão da Despesa Pública já Adiantou ao Máximo o Pagamento do Abono — Espera-se Apenas a Abertura do Crédito — Os Funcionários da DDP Trabalharão de Expediente Prorrogado — Vargas Cumpriu a Promessa — Outras Melhorias Concedidas — Adicionais, Aumento do Salário-Família e Reclassificação Dos Cargos (Na Pág. 2)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 96.170 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

ANO II ★ RIO, TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1952 ★ N. 466



"A Divisão da Despesa Pública pagará o abono em dez dias" — diz a ULTIMA HORA o Sr. Paulo Marinho de Carvalho, Diretor



ABONO TAMBÉM NA PREFEITURA

O Prefeito Dulcídio Cardoso Vai Pedir os Recursos Necessários à Câmara Dos Vereadores — Os Problemas do Abastecimento Sempre em Primeiro Lugar — Resolver os Problemas da Cidade Sem Mais Onus Para o Povo — (Leia na 3.ª Pág. Dêste Caderno)

PREÇOS DO ESTADO DO RIO PARA CALCULAR SALÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

Fato Indiscutivel o Êrro Judiciário no Julgamento do Caso Dos Tecelões

O Ministro Delfim Moreira Confirmou o Engano Cometido no Processo de Aumento Dos Salários — Foram as Novas Informações, Referentes ao Aumento de Custo de Vida Fluminense Que Determinaram a Reforma da Decisão do Tribunal Regional — A Diferença de Setenta Por Cento Para Quarenta e Dois Foi a Única Determinante da Reforma da Sentença do Tribunal Regional — *(Leia na Terceira Página Dêste Caderno)*

Realiza o Govêrno Uma Revolução Econômica

Encerramento, ontem, dos trabalhos legislativos dêste ano — A oração do líder Gustavo Capanema — Indicação do General Rondon, para o prêmio Nobel da Paz — Como decorreram as sessões na Câmara e no Senado — (LEIA NA 4.ª PAG. DÊSTE CAD.)

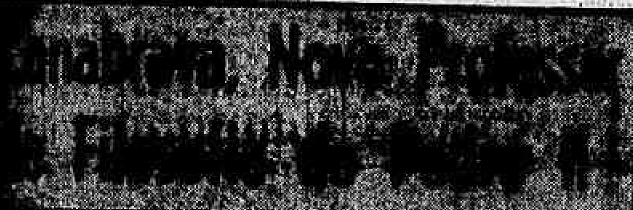
[illegible]

"Agora Empunho a Espada DA JUSTIÇA"

Já Pertenceu ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário — "Nunca Pensei em Ser Juiz!" — O ex-Chefe do Estado-Maior Das Fôrças Armadas Revela os Momentos Mais Difíceis do Govêrno — Durante a Posse, no S. T. M., Citou Versos Líricos e Assinou o Têrmo Com Caneta de Ouro — Os Males Crônicos do Exército. — *(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)*



***Góis:** "A última voz do meu destino, a última cruz do meu caminho"*



Segundo Provimento ao Recurso do Professor Bonete, o Ministro da Educação Mantém o Voto da Maioria da Congregação — Ponto Final na Polêmica: Materialismo "versus" Espiritualismo — Na 7.ª Pág.

***Euríalo Canabrava:** Definitivamente na cadeira de Filosofia do Colégio Pedro II.*

CANROBERT OU CORDEIRO — O SUBSTITUTO DE GÓIS

A escolha do substituto do General Góis Monteiro na Chefia do Estado-Maior-Geral das Fôrças Armadas estaria entre os Generais Canrobert Pereira da Costa e Osvaldo Cordeiro de Farias, segundo ouvimos de uma alta patente do Exército.

O primeiro nome focalizado para a alta investidura foi, como é sabido, o do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, atualmente sem posto na Aeronáutica, desde que deixou a Chefia das Rotas Aéreas. Agora, aparecem os dos Generais Cordeiro de Farias e Canrobert, ambos em evidência, o primeiro pelo seu discurso de encerramento do ano letivo na Escola Superior de Guerra e o segundo, que manteve ainda na semana passada, cordial encontro com o Presidente da República.

A Chefia do Estado-Maior-Geral está sendo exercida pelo General Alvaro Fiuza de Castro, Chefe do Estado-Maior do Exército.

TERCEIRA SOLUÇÃO

— Tomando banho com água de colônia?

— Claro, falta água em casa e se proibe o banho no Leblon!

(Charge de Augusto Rodrigues)

O PTB Apóia os Tecelões

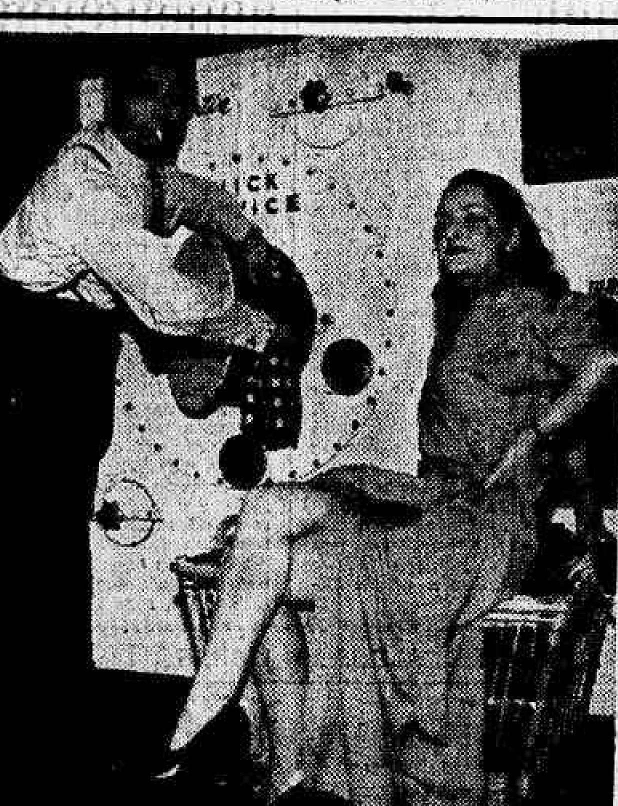
"As Companhias Que Auferem Lucros Extraordinários Não Podem Deixar de Atender Aos Trabalhadores", Declara o Presidente Jango Goulart

Em entrevista exclusiva à ULTIMA HORA, o Presidente do PTB, Sr. João Goulart, confirmou a notícia divulgada por alguns matutinos, segundo a qual havia solicitado do Departamento Jurídico do seu partido, integral assistência aos tecelões em greve.

O Sr. João Goulart recebeu ontem uma comissão de grevistas, com quem palestrou demoradamente. Já estava o Presidente do PTB a par de todos os pormenores da parede, podendo assim tomar a decisão que tomou.

Falando ao repórter, que o interpelou na manhã de hoje, Jango Goulart declarou incisivamente:

— De fato, solicitei ao Departamento Jurídico do PTB que prestasse todo apoio e assistência aos tecelões em greve. E não há nada de extraordinário nisso. Sentimo-nos perfeitamente à vontade para ajudá-los, pois, sem os trabalhadores o nosso partido perderia a razão de ser. E' necessário que os industriais compreendam o momento em que vivemos. As companhias não podem alegar impossibilidade de atender às reivindicações dos trabalhadores, quando se sabe que vêm obtendo lucros verdadeiramente fabulosos. Em resumo, emprêsas que auferem num único ano, lucros que normalmente não poderiam ser obtidos em 10 ou 15 anos de atividade constante não podem de maneira alguma encontrar razões para negar o aumento pleiteado pelos trabalhadores têxteis.



Roupa Suja...

A roupa dêsses dois está sendo lavada num tempo "record". Trata-se de um concurso de que participaram Liliane Maigne e Jimmy Gaillard. Mas não há sòmente roupa suja. Há, também, pernas muito... claras

INDIOS "TANHETIAN" INVADEM IBIRAPUERA

Alcool, Tristeza e Mágoa:

PONTO FINAL DE UMA RAÇA

Sujos e Doentes, Acamparam em um Terreno Baldio — Oitenta Índios Morrem de Fome — O S. P. I. Não Toma Providências — Tatá-Mirim, a índia Loura — Reportagem de HELIO FERRARI e VALDIR BRAGA, Exclusivos de ULTIMA HORA) — *(Leia na 12.ª Pág. Dêste Caderno)*



***Jurué, a índia velha** que já foi "cunhã" de dois "tuchaus", completamente embriagada, tenta "ajudar" o marido prostrado*



***Nair Ferreira,** que acusa o macumbeiro Otacílio*

CRIME E NÃO ACIDENTE NA MORTE DO SAMBISTA

Levantada a Identidade de "Bagulho" Pelos Sambas de Valdemar — Dois Suspeitos: Um Macumbeiro Que Ameaçara e um Homem Que "Ouviu" Cair o Corpo — Não Poderia Ter Caído no Forte de São João às 11 Horas Porque às 20 Horas Ainda Palestrava Com Amigos — *(Leia na 5.ª Pag.)*

LEIA NA OITAVA PÁGINA : *POR CAUSA DO "VERA CRUZ"...*

Protestos e Reclamações da Colônia Portuguêsa no Rio



***O próprio trânsito da Praça Mauá** foi por diversas vêzes interrompido, dado o grande número de pessoas que se acotovelavam em frente às roletas do Touring Clube do Brasil, para entrar no Cais*

13.º DIA DO MOVIMENTO DOS TECELÕES:

RETÊM AS FÁBRICAS OS SALÁRIOS DOS GREVISTAS

Queixa à Justiça Contra as Fábricas de Fiação e Tecelagem — Os Trabalhadores, no Encontro Com o Presidente do PTB, Acusam o Sr. Segadas Viana de Solapar o Movimento — Distribuição de Dinheiro e Medicamentos Aos Grevistas — As Razões Dos Embargos À Decisão do T.R.T. — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE N

Semana de 15 a 20 de Dezembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 28 de dezembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loes

"... A SEARA DE CAIM" E VOLTAIRE NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Aconteceu no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, na Segunda Câmara Cível, no julgamento da Apelação Cível n.º 17.918, em que foi Relator o Desembargador Artur Marinho.

O assunto "sub judice" visava esclarecer se certo casal que morava com a locatária, seria ou não aquilo que se chama de sublocatário inautorizado pelo locador.



O casal em aprêço se desvelara em cuidados com a saude da ré, uma velha enferma a quem assistia com o máximo carinho. Dizia então o locador — autor na ação — que o humanitário casal não era da familia da locatária, havendo consequentemente violação de contrato. Debateu-se o assunto na Segunda Câmara. Quando tocou a vez das considerações marginais, o Desembargador Relator Dr. Artur Marinho ponderou que, romanisticamente, se inseriria no caso o conceito juridico-social de familia: sentido amplo do que seria sociedade doméstica como dos primeiros estados acessórios e naturais da ré, ainda que atento ao fim que colocou o casal no apartamento da locatária, licitamente. E após outras considerações sôbre o fenômeno familia, às vêzes emergente entre estranhos a relações juridicas rigidas, anotou o Relator o seguinte:

"Está em voga, porque aparecido há poucos dias um novo livro de Rosalina Coelho Lisboa — "... a Seára de Caim", a grande escritora, "doublée" de socióloga, frisa para explicar o apêgo às vêzes indissolúvel entre irmãos de convivio e que não eram irmãos de sangue, um Jorge aristocrático à brasileira e um Bish agregado vindo de longas terras: "Jorge era seu irmão, mil vêzes mais fraternal do que se fôra impôsto pelo sangue por imposições atávicas; mas ah! escolher um irmão entre os estranhos da terra, por motivos sem explicação na terra, que indestrutivel fraternidade!"

Brilhante e profundo" — comentou o Relator nos debates. *E acrescentou:*

"E a inércia juridica não é infensa a essa compreensão, não estivesse ela a serviço da sociedade e do direito que a sustenta, ou, "última-ratio", contra excessos de fórmulas, não fôsse exato que, segundo um verso de Voltaire que se tornou clássico "un droit porte trop loi ndevient une injustice".

O acórdão foi unânime e o casal continuou a morar com a velhota e a tratá-la com desvêlo e carinho.

E "... a Seára de Caim" caminha para a quarta edição, após mais essa consagração agora firmada pela jurisprudência dos tribunais!

O PADRE E A ESTRÊLA

O representante capixaba e integralista na Câmara dos Deputados, Padre Ponciano Stenzel dos Santos, editou agora em livro as suas produções, conhecidas na Câmara, como flores de estilo pneumático, devido à sua maneira de falar, um tanto ou quanto parecida com alguém que estivesse enchendo pneu de bicicleta com a bôca.

O Padre deu à cria o nome de "Arte e Civismo". Passeando ontem pela sala do café, fazendo uma ofensiva manifesta para oferecer o livro, topou com a atriz Dercy Gonçalves, cavaqueando com o Deputado Emilio Carlos. Não teve dúvidas o Padre Ponciano em presentear a Dercy com o livro e uma dedicatória a qual — segundo confessou — vai lhe servir para quando tiver alguma trapalhada com o clero.

— "Essa dedicatória do Padre Ponciano, que passo a considerar meu dedicado amigo, vai me livrar de muita enrascada". Disse a estrêla em segrêdo ao Deputado Emilio Carlos.

UMA PEDRA FORA DO CAMINHO

O Edifício Viçosa, que fica ali na avenida da sorte, que é a Ruy Barbosa, na manhã de sábado, foi teatro de um acidente de dificil classificação. E' que uma pedra de proporções gigantescas, resolveu desligar-se do seu todo (isto é, da pedreira) e rolar. Rolou, talvez, como quem estivesse brincando de escorregar em gramado da Quinta da Boa Vista. Pois é. A pedra despencou, mas não em direção do mar. Na direção da garagem do Edifício Viçosa, atingindo os automóveis da Sra. Beatriz Simonsen e do Sr. Carlos Heilborn. O carro da Sra. Octávio Simonsen era novinho em folha. Tão novinho que ainda nem seguro tinha. E ficou com-



pletamente passado a ferro... Dizem que parecia até coisa de desenho animado, de tão achatado que ficou. Lamentamos muito.

O do Sr. Heilborn — ao que consta — ficou igualmente muito danificado. Quanto a saber se havia ou não seguro, nada podemos informar. Apenas, para o ilustre Diretor da CIPAN, essa história de comprar automóveis é sempre mais fácil do que para aquêles que não sejam distribuidores de "Chrysler", "Dodge" ou "De Soto". Também lamentamos um pouco. Não tanto, mas lamentamos.

MAIS UMA REUNIÃO

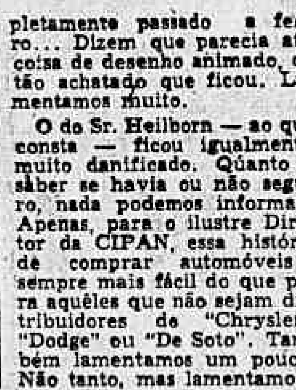
A turma do Festival do Cinema que deverá se realizar em 1954, por ocasião dos festejos do IV Centenário de São Paulo, terá sábado próximo uma reunião no Itamarati, sob a presidência do Ministro Mário Guimarães. Estão sendo convidados os membros paulistas, Srs. Francisco (Chichillo) Matarazzo Sobrinho, Canuto Mendes de Almeida, Francisco de Almeida Sales e Roberto Meira. A Comissão será secretariada pelo Sr. Vinicius de Morais que promete apresentar uma série de propostas da mais alta importância para o bom êxito do certame. Estamos igualmente informados de que o Sr. Jorge Eduardo Guinle levará sugestões a serem debatidas.

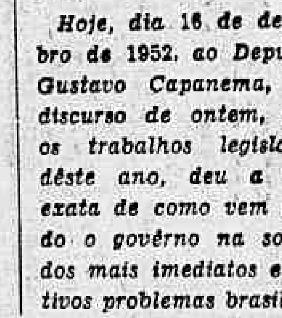
LISTA VELOZ

No Departamento dos Correios as coisas não andam no ritmo desejado a um serviço da sua natureza. Naturalmente deve haver algum defeito, e o seu Diretor, desde que tomou posse, vem se esforçando nessa pesquisa. Parece, entretanto, que as causas continuam desconhecidas, principalmente na distribuição para o interior do país.

Está correndo (e muito) no Departamento de Correios e Telégrafos, entre os funcionários, uma lista para um presente de Natal a ser oferecido ao Chefe: Coronel Adacto de Mello.

E dizem que a lista está assumindo caráter compulsório. Ou assina ou desce. De qualquer maneira a subscrição (que não devia ser aceita nem espontaneamente) está numa tal velocidade, que já ultrapassou a dos serviços postais, sem falar na famosa entrega de telegramas ditos "urgentes"...





Hoje, dia 16 de dezembro de 1952, ao Deputado Gustavo Capanema, cujo discurso de ontem, sôbre os trabalhos legislativos dêste ano, deu a visão exata de como vem apinhado o govêrno na solução dos mais imediatos e aflitivos problemas brasileiros.

SILVEIRINHA RESPONDE À EXPULSÃO DA BANGU

Disputam Agora os Patrões a Primazia Dos Altos Salários!

Os Salários Que Foram Pagos São e Serão os Maiores da Indústria Têxtil — Linha Social Rooseveltiana — Prosperidade e Progresso Resultado da Boa Remuneração

O Sindicato patronal de tecidos acaba de expulsar do seu seio a Fábrica Bangu, sob alegação de que violara os estatutos daquela entidade, firmando um acôrdo parcial com o Sindicato de Empregados e restabelecendo, assim, a normalidade de trabalho em seu estabelecimento.

Ouvido, esta manhã, pela reportagem de ULTIMA HORA, o Senhor Guilherme da Silveira Filho, dirigente daquela fábrica nos prestou as seguintes declarações:

— A direção do Sindicato patronal não é considerada reacionária apenas porque alguém a tenha qualificado como tal, mas sim pelas atitudes desastradas, agora mais do que nunca, constatadas por tôda a opinião brasileira. Quanto aos salários da Bangu, diz o Sindicato em apreço que mesmo com o aumento, concedido pela sua administração aos seus empregados, no recente acôrdo firmado, serão menores do que os resultantes da sentença do Tribunal Superior do Trabalho, que decretou 42% sôbre os vencimentos de novembro de 48 A afirmativa é ridícula e desmentida pela própria atitude reacionária do Sindicato, considerando oneroso para as fábricas o acôrdo proposto pelo nosso estabelecimento. Os operários da Bangu há muito tem seus salários permanentemente revistos e reajustados de conformidade com a variação do custo de vida. Desde 1948, a diretoria da Bangu reune-se tôdas as semanas para examinar a questão salarial dos seus empregados e outros assuntos mais relacionados com os problemas da nossa atividade. Ainda nesse ano, quando o Sindicato patronal deliberava, após muito relutar em conceder o aumento de 15 por cento aos têxteis a Bangu, agindo então como o fêz agora, já havia concedido aumento sensivelmente superior aos seus trabalhadores. Os salários da Bangu foram, são e serão sempre os de mais alto nivel da indústria têxtil.

Contribui Para o Desenvolvimento

Essa orientação justa e critériosa só tem contribuido para o nosso desenvolvimento e prosperidade, assegurou o Sr. Guilherme da Silveira Filho. Ainda agora o salário mínimo vigente em nossa fábrica é de 5 cruzeiros a hora sem qualquer restrição quanto à assiduidade. Os preços de venda no mercado consumidor não estão relacionados com o custo da mão-de-obra. Dependem da indestrutível lei da oferta e da procura. Quando sobra produção o preço cai. Quando escasseia, o preço sobe. A nossa linha de conduta no sentido social é rooseveltiana, concluiu.

Delegado de Ordem Política e Social

Na visita que o Chefe de Policia realizou na manhã de hoje à sala de Imprensa ligada ao seu gabinete, declarou à reportagem que o delegado José de Oliveira Brandão Filho, que estava à frente da Delegacia de Vigilancia, foi designado para substituir o Sr. José Picorelli, delegado de Ordem Politica e Social.

ENCERADOS "AYMORÉ"
Completam o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



BATALHA NAVAL

Durante tôda uma semana os nervos da torcida flamenga e cruz-maltina andaram arrepiados com as perspectivas da tremenda batalha que ia se travar no verde Maracanã. Era peleja decisiva. Para os comandados de Flávio Costa valeria a possibilidade do campeonato, doce que não comem há uns bons oito anos. Para os comandados de Gentil Cardoso seria o campeonato pràticamente no papo, pois nesse frigir final de ovos os assuntos moram mais para os lados de São Januário do que para os lados das Laranjeiras. E cônscios de tanta responsabilidade os técnicos pelas duas equipes adestraram o melhor que possível os seus atletas, puseram-nos em permanente vigilância médica, acenaram-lhes com "bichos" excepcionais, e a imprensa e a radiofonia esportivas se estenderam em sensacionais conjunturas, afirmativas, negativas, entrevistas e palpites, cada cronista puxando a brasa para a sua sardinha porque mesmo os mais imparciais dos homens, como é o caso dos cronistas esportivos, têm sempre a sua sardinha própria.

A pontaria dos canhões vascainos não é lá das melhores da cidade, embora que o grande Ademir, se não faz muitos "goals", pelo menos nunca deixa de fazer aquêles de que o Vasco precisa para ficar livre dos piores adversários. Bobeou com o Queixada — e tome bola lá dentro! E foi exatamente o que aconteceu no domingo, com uma assistência de dois milhões de cruzeiros. Pavão, apesar das lindas penas, e Leone, apesar da juvenil bravura, bobearam um segundo e foi o bastante para o pernambucano entrar naquela carreira doida que todo mundo conhece e aplaude e pimba! — fundo da rêde com a redondinha que Garcia foi apanhar com tôda a melancolia.

O marinheiro Popeye é cabra valente, não sendo à toa que a sua linha atacante andou ganhando o apelido de "rôlo compressor", por fazer dos filós alheios um armazém de bolas. E como todo o brio rubronegro saiu para a frente para conseguir o empate e a vitória depois. Mas uma contusão num dos meias, que o obrigou a retirar-se do campo, e mais o entusiasmo dos velhinhos de São Januário fizeram com que nem ao empate chegasse. Com um "goal" a zero lá se foram, entre lenços brancos, foguetes e clarins de galho de mamoeiro, as doces esperanças flamenguistas. Mas pelo menos uma coisa regulou: quem já viu marinheiro ganhar de almirante?

"Conversa do Dia" é lida diariamente no horario de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.



Dê o seu baile em casa, sem pagar orquestra... Aproveite agora que o Pinguin de Ponto Frio virou Papai Noel e compre a sua rádio-vitrola! Você naturalmente já pensou em comprar uma rádio-vitrola com toca-discos Webster, de tres velocidades, para discos comuns, long-playng e gravações especiais feitas por você mesmo ou por seus amigos... mas certamente nunca pensou que fosse tão fácil comprá-la no Ponto Frio—

Prestações de 345 cruzeiros sem entrada - sem fiador

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134-138
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

13.º DIA DO MOVIMENTO DOS TECELÕES:

RETEM AS FABRICAS OS SALARIOS DOS GREVISTAS

Os advogados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem apresentarão, hoje, à tarde, uma reclamação à Justiça do Trabalho contra as fábricas de tecidos, que continuam retendo o pagamento dos salários dos tecelões.

O Sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, Presidente do Sindicato dos Tecelões, falando à reportagem de ULTIMA HORA declarou:

"Pensam os patrões que retendo o nosso salário, conseguirão que voltemos ao trabalho. Estão enganados.

A consolidação das Leis do Trabalho estabelece que os salários não podem ficar retidos na emprêsa além de 10 dias. Ora, já está de muito excedido esse prazo. As fábricas estão pois infligindo dispositivo de lei.

Encontro Com João Goulart

Os diretores do Sindicato dos Tecelões estiveram ontem com o Sr. João Goulart Presidente do P.T.B., detalhando os últimos acontecimentos sôbre o movimento paredista. Faziam parte dessa comissão os Srs. Francisco Rodrigues Gonçalves, Joaquim Luiz Mer, Astrogildo Pereira Ramos e o Sr. Valdemar Viana, Presidente da Cooperativa dos Trabalhadores em Bebidas.

O Sr. Francisco Rodrigues historiou a campanha que os tecelões vinham mantendo para conseguir suas pretensões. Nessa oportunidade, o presidente dos Tecelões deixou patenteado a repulsa à atitude do Sr. Segadas Viana que estaria servindo de instrumento ao Sr. Guilherme da Silveira, fazendo com que, os tecelões da Bangu voltassem ao trabalho. Declarou o Sr. Francisco Gonçalves que os grevistas da Bangu foram obrigados a voltar ao trabalho diante de ameaças de violências.

Também o Deputado Gurgel do Amaral, que os acompanhava declarou haver tomado a iniciativa de levar os operários até ao Presidente da República pelo fato de ter o Ministro do Trabalho se recusado a tomar qualquer iniciativa em pról dos operários.

Encontro Com Café

Está marcada para hoje, à tarde, um encontro entre os representantes do Sindicato dos Trabalhadores Tecelões e o Sr. Café Filho, Relatarão os trabalhadores a situação da greve, sem possibilidades, até a presente data, de ser encontrada uma fórmula conciliatória.

Presos Cinco Operários

Nas proximidades da Fábrica Têxtil Magalhães foram presos ontem pela Policia Politica cinco tecelões. Integravam êsses operários uma comissão de "piquêtes" incumbidos de visitar os arredores das Fábricas que ainda mantêm um reduzido número de operários em atividades. São êles, Mário Ramos Câmara, Pedro Teixeira, José Lins, Jurandyr Silva e a tecelã Violeta Dib.

20 Cruzeiros e Distribuição de Hoje

O Sindicato dos Tecelões amanheceu muito movimentado. Filas e mais filas de trabalhadores, mulheres e crianças se estendiam pelas calçadas da Rua Maria e Barros. E' que o órgão de classe continua a distribuir dinheiro aos grevistas, além de mantimentos e remédios. A distribuição de hoje foi de 20 cruzeiros para cada tecelão. Ontem a distribuição foi de 30 cruzeiros.

Dos Estados continuam chegando as contribuições em dinheiro, principalmente de São Paulo, onde já existem urnas pelas principais ruas da Cidade, recolhendo ajuda aos grevistas.

O Sr. Astrogildo Pereira, Procurador do Sindicato, informou à reportagem que estão chegando envelopes contendo 500 a mil cruzeiros, destinados ao fundo da greve.

Os Embargos

Conforme é do conhecimento geral, a sentença do Tribunal Superior do Trabalho no processo de dissídio dos tecelões foi embargada. O Sr. Humberto Grande, Procurador-Geral da Justiça do Trabalho, encaminhou ao Ministro Julio Barata, relator do processo, uma longa representação em que acentua o equivoco dos dados estatisticos que serviram de base para a decisão.

Acentuou o Procurador:

"Tal aconteceu por engano da Secretaria da Procuradoria Geral que, certamente, se deixou impressionar pelos nomes dos Sindicatos — Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Ambos os Sindicatos aí enumerados terminam com a expressão Rio de Janeiro, Daí o emprêgo no efeito mencionado desta denominação Rio de Janeiro e não Distrito Federal, que seriam o correto.

O êrro foi tão sutil que, verdade seja dita, não foi percebido pelo próprio ministro relator, nem pelo ministro revisor, nem pelos advogados das partes, nem pelos juizes classistas.

Enfim, até a data do julgamento ninguém descobriu o lamentável equivoco.

Impõe-se, assim, que êsse Egrégio Tribunal considerando o desacôrdo do acórdão que se fundamentou em documento inábil — provada aqui a impropriedade do mesmo — venha, em face da prova lídima apresentada pela tabela do SEPT, junta, reapreciar a sentença neste particular, a decidir, em seguida, com a Justiça que êsse Tribunal costuma imprimir aos seus julgados.

Não se faz de mister apresentar aqui mais argumentos sôbre a questão. O que importa e o que é urgente é que êsse Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, atendendo às de direito considerações de fato e de direito já expostas, tome conhecimento dos presentes embargos para reapreciar a matéria no ponto focalizado, tendo em vista os elementos probatórios oferecidos pela tabela do SEPT sôbre o aumento do custo de vida, e julgue com JUSTIÇA."

DENTRO DE ALGUMAS HORAS

O Abono Estará Nos Guichês

O Presidente Vargas, dentro de algumas horas, cumprirá a promessa feita aos funcionários da União. O projeto do abono será sancionado e o crédito aberto logo a seguir. A Divisão da Despesa Pública, que há dias trabalha de expediente prorrogado, graças ao que pôde adiantar ao máximo o serviço de confecção dos cheques, estará em condições de pagar. A expectativa nestas últimas horas da grande batalha do funcionalismo é imensa e não poderia ser de outro modo. O fato é que a melhoria de vencimentos e salários, como o Presidente da República sempre desejou, sairá para todos na base que as disponibilidades do Tesouro permitem.

A êste abono de emergência, sabe-se, está ligada a concessão de outra melhoria aos servidores públicos. Vale salientar que a velha reivindicação da classe afinal é uma realidade, no mesmo mês do abono. O pagamento das adicionais por tempo de serviço já se acha devidamente regulamentado e com isso a situação dos funcionários mais antigos melhora em muito. Outros pontos não devem ser esquecidos nesta hora, pois o abono-família, majorado dará bom jeito no orçamento de grande número de lares.

Mas por aí, como se sabe, não ficam as iniciativas do Govêrno em busca de melhoria para os funcionários de sua máquina administrativa, melhorias sempre reconhecidas pelo Presidente como justas e necessárias, pois os empreendimentos da Nação muito dependem do bom funcionamento de suas repartições. Assim, na mensagem encaminhada ao Congresso dispondo sôbre a concessão do abono, um dispositivo tratava da próxima reclassificação de cargos e funções, medida que ensejará aos servidores melhores remunerações e vantagens.

A DDP e Postos

— A Divisão da Despesa Pública já adiantou ao máximo o processo de pagamento do abono — declarou à ULTIMA HORA, na manhã de hoje, o Sr. Paulo Marinho de Carvalho, Diretor da DDP. Estamos à espera da abertura do crédito, sem o que não podemos ir além, por fôrça de lei — continuou. Trabalhamos em expediente prorrogado durante alguns dias e assim permaneceremos logo que o crédito fôr aberto.

Tudo Preparado

A reportagem de ULTIMA HORA, surpreendeu na noite de ontem o trabalho que ia na seção da DDP chefiada pelo Sr. Lourival da Rocha Tinoco. Êle adiantou-nos:

— Assim que o crédito fôr aberto, esta Seção soltará os cheques, que já se encontram preparados para entrar nas máquinas. Creio que daremos conta da tarefa em 10 dias, pois bem sabemos que os funcionários esperam esta melhoria de vencimentos para o Natal.

Grande Concurso Futebolístico
"ULTIMA HORA" — RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" de nosso edifício-sede.

......	S. CRISTÓVÃO	X	FLUMINENSE	......
......	C. DO RIO	X	FLAMENGO	......
......	MADUREIRA	X	BONSUCESSO	......
......	São Cristóvão	X	Fluminense (asp.)	......
......	Canto do Rio	X	Flamengo (asp.)	......

NOME: ____________

ENDEREÇO: ____________

SEM PAGAR JUROS!

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CREDITO

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: - tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
LOUVRE

STAR

Indicado Para o Departamento de Edificações

Deverá ser designado ainda hoje para Diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura o Engenheiro Ivan de Oliveira Lima que já exerceu o mesmo cargo em outras administrações.

Aluga-se no Leme:

Esquina de Gustavo Sampaio com Anchieta, apartamento de frente para o mar, com grande vista, sala, saleta, dois quartos, banheiro social, cozinha moderna, banheiro e W. C. para empregada, armários embutidos e geladeira. Aluguel mensal Cr$ 5.500,00. Tratar telefone 43-3265, das 13 às 15 e das 19 às 21 horas.

COLUNA DE Ultima Hora

O FUNCIONALISMO E OS ADICIONAIS

NO momento em que o Congresso Nacional vota o abono de emergência para o funcionalismo federal, o Presidente Getúlio Vargas acaba de assinar o decreto que regulamenta a concessão de adicionais, de acôrdo com o recém-elaborado Estatuto dos Funcionários.

• • •

Os adicionais constituem uma velha aspiração da classe dos servidores públicos, que agora a vê posta em prática. Trata-se, com efeito, de princípio de justiça cuja aplicação não poderia ser por mais tempo postergada.

A concessão de adicionais está entre as medidas que, a pouco e pouco, vão dando aos servidores públicos aquela segurança e aquelas garantias que naturalmente lhes deve o Estado.

Longe de ser privilegiada, a classe dos funcionários tem sido frequentemente sacrificada.

Infelizmente, pessoas desavisadas costumam julgar o funcionário pelo padrão estilizado da "Maria Candelária, letra O", ou dos "príncipes da burocracia" que percebem vencimentos de fazer inveja a um monarca oriental. As Candelárias e os príncipes constituem, todavia, minoria ínfima da classe que forma verdadeira legião espalhada por todos os recantos do país, muitas vêzes em funções espinhosas, ou em lugares pouco saudáveis.

E' nessa massa de servidores anônimos do Estado que é preciso pensar, no momento em que o Presidente da República regulamenta a concessão de adicionais. A burocracia, no Brasil, não chega a ser carreira sedutora. Alguns postos mais em evidência, pela substância dos vencimentos, são cobiçados, e mesmo disputados. Mas a regra geral não é essa, é bem outra. O protótipo do funcionário ainda é o cidadão de ombros caídos diante das dificuldades da vida e da falta de perspectivas para o futuro, quase sempre dependurado à esperança de uma promoção insignificante. Funcionário é o "barnabé", que têm encargos de família e vai, a cada dia, sepultando os seus dias e os seus sonhos no túmulo sombrio de uma repartição.

Para essa massa de servidores, a concessão de adicionais tem especial significação. E' uma medida de justiça, que paga parte das dívidas que o Estado tem para com os seus funcionários modestos, que fazem andar, no final das contas, a complicada caranguejola da burocracia.

• • •

A reforma administrativa anunciada pelo Presidente Getúlio Vargas, no sentido de dar à máquina do Estado maior produtividade e maior eficiência, tem, sem dúvida, com a dignificação da carreira burocrática, e que é preciso dar as garantias e os direitos que compensem a dedicação da vida às funções públicas. O funcionário público não deve ser uma frustração, uma armadilha da mediocridade que o destino arma a alguns cidadãos. E' preciso dar-lhe a nobreza de uma profissão, tão digna como as que o são ou forem. Providências como a concessão dos adicionais fazem caminhar as coisas nêsse sentido. E resultam, no final das contas, em favor do Estado, que precisa de bons e devotados servidores e não de recalcados e ressentidos que lhe embaracem os serviços, em vez de desempenhá-los.

Não Valeu Para a Bancada do P. S. P. a Indicação de Ademar

A bancada do PSP, no Palácio Tiradentes, rebelou-se contra determinações do Sr. Ademar de Barros ratificando decisão anterior que firmára. Trata-se do seguinte: os sociais-progressistas combinaram apresentar o nome do correligionário Wilson Cunha, do Espírito Santo, para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Cexim, partindo da premissa de que o representante do Partido nessa Comissão não deveria ser um paulista.

O líder do partido, na Câmara, atualmente, é o Sr. Deodoro Mendonça, que, de vez em quando sente que lhe arrebatam a liderança. Ora, a incursão é do Sr. Paulo Lauro, quase sempre prestigiado pelos altos órgãos partidários, ora é do Sr. Arnaldo Cerdeira, que não se conforma em continuar sem ser o líder oficial do partido.

Nesse caso, atuou o Sr. Paulo Lauro, indicando o Sr. Arnaldo Cerdeira como representante do ademarismo no órgão recém-criado.

Tanto o Sr. Paulo Lauro quanto o Sr. Arnaldo Cerdeira comunicaram aos seus correligionários que a indicação do deputado santista resultara de uma determinação do Sr. Ademar de Barros.

A bancada, entretanto, ratificou a preliminar, segundo a qual o seu representante na Comissão de Inquérito Parlamentar sôbre as atividades da Cexim não deveria sair da representação paulista e, consequentemente, a indicação do deputado Wilson Cunha.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a

PREÇOS DO ESTADO DO RIO PARA CALCULAR SALÁRIOS DO D. FEDERAL

Fato Indiscutível o Erro Judiciário no Julgamento do Caso Dos Tecelões

O Ministro Delfim Moreira Confirmou o Engano Cometido no Processo de Aumento Dos Salários — Foram as Novas Informações, Referentes ao Aumento de Custo de Vida Fluminense, Que Determinaram a Reforma da Decisão do Tribunal Regional — A Diferença de Setenta Por Cento Para Quarenta e Dois Foi a Única Determinante da Reforma da Sentença do T. R.

Deve o Superior Tribunal do Trabalho julgar, hoje, os embargos opostos à sua decisão anterior, que deu causa à paralisação do trabalho dos tecelões do Distrito Federal.

Importará o julgamento em reconhecer ou não, a influência do êrro judiciário flagrantemente cometido no decorrer do processo sôbre a elaboração do acórdão que reformou a sentença do Tribunal de primeira instância e determinou a redução do aumento dos operários de sessenta por cento para quarenta e dois. As suscetibilidades dos membros daquela Côrte, provocadas pela divulgação do êrro básico e suas acrimoniosas reações, não hão de chegar a ponto de impedir o reconhecimento daquele engano, já verificado e irretorquível. Mesmo porque a sua existência não depende de uma interpretação e muito menos de uma opinião. E' a decorrência de um fato, comprovado no próprio processo, ao qual ninguém pode opor contestação: — os índices do aumento de custo de vida que serviram de base à fixação dos salários dos tecelões cariocas referiam-se ao Estado do Rio e nunca poderiam influir sôbre a situação dos trabalhadores do Distrito Federal.

A esta ocorrência — a estranha troca das informações — é impossível formular qualquer desmentido, nem a tanto se aventurou ontem o Ministro Delfim Moreira, relator do processo naquela Côrte, embora tentasse antecipar contra tôda ética, o seu próprio voto no julgamentos dos embargos e, no que é mais ousado, o voto de todos os seus pares.

Estamos seguramente informados de que efetivamente o Tribunal solicitou e recebeu informações sôbre o custo de vida no territorio fluminense e com fundamento nesses dados sentenciou sôbre salários pagos no Distrito Federal. Basta a comprovação dessa circunstância — para determinar a imperiosa necessidade de novo julgamento.

O exame da história dêsse dissídio, desde a origem, prova mesmo que foi êsse engano a causa determinante da sua grave perturbação, já que vinha êle sendo normalmente julgado até então e que só a troca de informações agora descoberta pôde alterar o seu andamento. Senão, vejamos: — O Sindicato dos Tecelões, inicialmente, dirigiu-se ao Ministério do Trabalho pedindo aumento de salários para a sua classe. Êste, por intermédio do Departamento Nacional do Trabalho, convocou uma mesa redonda que não se realizou, dada a ausência do sindicato empregador. Foi então estabelecido dissídio **ex officio**, e dada a impossibilidade de um acôrdo entre as partes, sentenciou o Tribunal Regional um aumento de 60% sôbre o salário de 48, condicionado à assiduidade integral. Nenhuma das partes se conformou com o julgamento. O sindicato patronal recorreu dos 60% e o dos empregados recorreu da condição de assiduidade integral. Ao chegar o processo à Procuradoria Geral foi designado para funcionar o Procurador João Antero de Carvalho que solicitou ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho novas informações sôbre o custo de vida — não do Distrito Federal, que já existiam no processo, mas do Rio de Janeiro, ou melhor do Estado do Rio de Janeiro, como o entendeu aquêle Departamento. Vieram então as informações sôbre o território fluminense, — aumento de 42% — muito diferente do índice do Distrito Federal, que era de 70%. Foi sôbre estas últimas que o relator, — o próprio Ministro Delfim Moreira — baseou todo o cálculo determinante da modificação da sentença anterior.

Informações erradas, cálculo portanto errado, como errada há de ser, por direito, a sentença que lhe é decorrente.

Clark
BAIXA OS PREÇOS!
CLARK ESPECIAL
DE $380 POR
$350
Em bezerro importado
preto e marrom
• fôrmas anatômicas!
• pontos e meios pontos!
• diversas larguras!
compare...e compre Clark
Filiais no Rio de Janeiro
Travessa do Ouvidor, 39 — Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31
Rua Camerino, 174/176 — Avenida Rio Branco, 128-B — Estrada Marechal
Rangel, 41 (Madureira) — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

DEU CUPIM NA CABEÇA DO VÈLHINHO...

Que ainda somos um país provinciano, principalmente no que diz respeito à vida literária, a prova está na repercussão alcançada por um artiguete do outrora interessante Sr. Oswald Andrade, publicado na imprensa carioca. A propósito de Stephen Spender, ou melhor, sem nenhum propósito, o velho romancista dirigiu uma série de insultos às Senhoras Dinah Silveira de Queiroz e Helena Silveira, numa atitude de estarrecer, sem termos de classificação, pois não é digna nem de um escritor, nem de um cavalheiro.

Aos 63 anos, na chamada idade de provecta, o autor de "Serafim Ponte Grande" poderia olhar para traz e verificar o vazio da sua obra, que se resume numa coleção de piadas e trocadilhos, alguns bem achados, outras engraçadas, não há dúvida, mas de uma dolorosa e inquieta esterilidade. Nada fêz êste homem de inegável talento, conhecedor da carpintaria do ofício, pela ausência completa da seriedade a tudo quanto se entregou, entre os ócios da fortuna e os intervalos das garras de uma boêmia inconsequente, desde a poesia, o romance, o ensaio. Tudo perdido, pela marca da irresponsabilidade, que o persegue da adolescência à velhice, como uma tara.

Esse sexagenário não conseguiu impôr nem o seu nome, nem a sua obra. Daí o furor com que investe contra os que triunfam. Quando soube que a Sra. Dinah Silveira de Queiroz teve o seu último romance "Margarida La Rocque" traduzido para o francês, quase morreu de despeito. Não conseguiu sopitar a amargura de frustrado, tendo mesmo a coragem (ou a covardia) de publicar uma das suas costumeiras alicantinas, agredindo o confrade com meia dúzia de palavras grosseiras.

Há pouco, diante da notícia de que um outro romance da Sra. Dinah Silveira de Queiroz, "Floradas na serra", já em sexta edição, iria ser filmado pela Vera Cruz, o pobre Senhor Oswald de Andrade volta novamente à cena, como um moleque, armado de estilingue, atirando pedras contra o sucesso, que êle jamais pôde conquistar: a tradução dos seus livros; a filmagem de um romance; seis edições de uma obra num tempo relativamente curto

E' possível que o Sr. Oswald de Andrade, entrado em anos, não esteja sofrendo apenas do coração, como alardeia agora. A cabeça do velhote incorrigível — "enfant terrible" senil — foi também afetada, com tôda a certeza. Além de um cardiologista, que procure imediatamente um psiquiatra. O seu estado é grave. Exige tratamento urgente e adequado. Deu cupim no crânio do velhinho...

CIRILO JÚNIOR AGORA É DEPUTADO EFETIVO

Com a renúncia do Sr. Marino Machado, já apresentada à Câmara dos Deputados, galga a cadeira efetiva de Deputado o Sr. Cirilo Júnior, primeiro suplente na legenda do PSD paulista, cuja posse dar-se-á quando o Congresso volte a se reunir em 15 de janeiro do ano vindouro.

ENVIO DE TROPAS PARA O EXTERIOR

Aprovado, em Primeira Discussão, o Projeto A. Arinos

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o Projeto de autoria do líder da UDN, Sr. Afonso Arinos, a respeito do envio de tropas brasileiras para o estrangeiro, nos têrmos taxativamente expressos pela Constituição Federal.

O diploma apresentado pelo Deputado mineiro visa assegurar ao Congresso o direito de prévio pronunciamento sôbre essa deliberação.

A proposição em aprêço foi aprovada, ontem, em primeira discussão, devendo voltar a ser debatida no período de convocação extraordinária.

O Dia do Presidente

VARGAS DEBATE COM OS PRESIDENTES DE INSTITUTOS OS PROBLEMAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Presidente Vargas chamou ontem ao seu gabinete os presidentes das autarquias para um demorado exame de vários dos mais importantes problemas ligados à previdência social. Compareceram os Srs. Afonso Cesar, Presidente do IAPI, Francisco Túlio Peixoto de Alencar, Presidente do IAPB, Cecílio Marques, Presidente do IAPETC e Pércio Gomes de Melo no exercício da presidência do IAPM. Deixou de comparecer o Sr. Henrique La Roque, Presidente do IAPC, por encontrar-se em viagem no interior do país inaugurando numerosas obras do maior interêsse para a classe comerciária.

O encontro entre o Chefe do Govêrno e os presidentes das autarquias previdenciárias durou cêrca de quarenta minutos. Vargas, com sua habitual curiosidade inquiridora, fêz muitas perguntas. Quis saber se havia crescido ou não o movimento de benefícios pagos pelos Institutos, quais as obras já realizadas e em andamento para a solução do problema da moradia e da assistência médico-hospitalar aos associados, se o pagamento do auxílio-natalidade e da aposentadoria por velhice estava sendo feito, etc.

Um dos pontos principais da conferência foi a questão do monopólio de acidentes do trabalho por parte dos Institutos, ora em discussão no Congresso e que vem suscitando vivos debates, através da imprensa, entre as emprêsas particulares de seguro e as autarquias de previdência.

Também foi objeto de exame na referida reunião a questão do abono ao pessoal das autarquias. Vargas declarou-se em favor da medida, tudo dependendo do encontro de uma fórmula que não desvirtue a aplicação das disponibilidades dos Institutos e possibilite o integral cumprimento de suas obrigações normais com os associados.

AGORA HÁ MANTEIGA DEMAIS

Dois representantes do Sindicato da Indústria de Laticínios de Minas Gerais — que produz quase a totalidade da manteiga consumida no Rio — foram, ontem, solicitar ao Chefe do Govêrno providência no sentido de ser suspensa a importação de manteiga estrangeira, sob a alegação de que a indústria nacional está à beira da falência, com quase todo o estoque acumulado à falta de mercado, por não estar em condições econômicas de competir com o produto que vem do exterior e que aqui é vendido por preço mais baixo.

Acham os produtores que são os varejistas os responsáveis pela carestia do preço da manteiga nacional, quando há escassez. Agora, no entanto, todo o mercado está abarrotado. Não há necessidade de importação, afirmam os produtores. O preço da manteiga nacional tende naturalmente a baixar, dado o volume da produção.

A questão faz lembrar aquela recente observação do Presidente com relação ao problema da carne. Disse êle:

— Os donos de frigoríficos se queixam dos açougueiros e êstes se queixam daqueles. De forma que eu não sei se a culpa é de ambos ou de um só dêles...

AGENDA

Como tôdas as segundas-feiras, o Presidente Vargas despachou, ontem, com os Ministros da Justiça e da Educação — respectivamente Senhores Negrão de Lima e Simões Filho.

Em seguida, o General Armando de Morais Ancora manteve a sua primeira conferência com o Chefe do Govêrno, na qualidade de Chefe de Polícia. Foi, por sinal, uma conferência bastante demorada.

Entre as pessoas recebidas em audiência, anotamos:

— As Senhoras Maria Sabina e Diva de Miranda, que, de regresso de Nápoles, onde representaram o Brasil na reunião da Aliança Internacional de Mulheres, apresentaram um relatório ao Chefe do Govêrno.

— Diretoria do Abrigo Cristo Redentor.

PRIORIDADE PARA A INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉTRICO

Já está em vigor, desde ontem, o decreto, anunciado há dias por esta coluna e ontem assinado pelo Presidente Vargas, que estabelece medidas do maior alcance para a expansão da indústria de material elétrico pesado no país.

Como antecipamos, tôdas as facilidades serão concedidas para o lançamento das bases dessa importante indústria no Brasil, desde a utilização dos fundos à disposição do Govêrno, a concessão de empréstimos por bancos da União e financiamentos por bancos sob seu contrôle até à prioridade para importação de equipamentos, dentro das disponibilidades cambiais.

Trata-se, sem dúvida, de um dos atos mais importantes e do mais alto interêsse para o futuro industrial do Brasil.

ARMAZENAGEM DE SAL

Vargas determinou, em decreto assinado ontem, a construção, adaptação e aparelhamento de armazéns para depósitos de sal, nos principais centros de consumo do país.

Caberá ao Instituto Nacional do Sal promover essas medidas, em tôdas as regiões salineiras do Brasil.

O mesmo decreto determina que o INS promova a instalação de usinas para a iodetização do sal destinado ao consumo doméstico nas regiões onde há surtos endêmicos de bócio.

REGULAMENTADA A CONCESSÃO DAS ADICIONAIS AO FUNCIONALISMO

Dando cumprimento a recomendações do Presidente Vargas no sentido de proporcionar o mais rapidamente possível aos servidores públicos tôdas as vantagens advindas da vigência do Estatuto dos Funcionários, o Sr. Arízio de Viana, diretor do DASP, submeteu, há dias, à apreciação do Chefe do Govêrno a fórmula para a regulamentação da concessão da gratificação adicional aos servidores que tenham 20 a 25 anos de serviço. E ontem Vargas assinou o decreto, regulamentando a questão.

Confirmando o que esta coluna informou há duas semanas, o decreto estabelece que são competentes para conceder a gratificação adicional as mesmas autoridades que, na forma da legislação vigente, concedem o salário-família.

UM PÔRTO NA ILHA DO GOVERNADOR PARA BARCOS PESQUEIROS

Em audiência conjunta, da qual participaram o Engenheiro Hildebrando de Góis, Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e os Srs. Levi Miranda, Rodolfo Fucks e Andrade de Queirós, da Direção da Fundação Abrigo Cristo Redentor, foram expostos, ontem, ao Chefe do Govêrno, vários problemas relacionados com o abastecimento — incremento da pesca, construção de granjas-leiteiras, etc.

Uma das decisões assentadas foi a construção de um pôrto na Ilha do Governador para os barcos pesqueiros que se destinam ao abastecimento do Distrito Federal e circunvizinhanças.

AUXÍLIO-MATERNIDADE

Foi feito, ontem, pessoalmente, pelo Presidente Vargas, o pagamento do primeiro auxílio-maternidade a trabalhadores associados do IAPI. O fato ocorreu no Palácio do Catete, com a presença do Ministro Segadas Viana, do Sr. Afonso Cesar, presidente do IAPI, do Sr. Sadi Goulart Guedes, diretor do Departamento de Benefícios e do Sr. Mario Cantinho, delegado do IAPI no Distrito Federal. Os trabalhadores beneficiados foram os industriários Paulo Fonseca Teixeira e Norberto da Costa.

Como se sabe, o auxílio-maternidade do IAPI (auxílio em dinheiro equivalente ao salário mínimo) foi criado pelo Presidente Vargas em decreto assinado no dia 3 de outubro último. Êsse benefício, tão ansiosamente esperado por milhares de industriários em todo o país, foi anunciado pelo próprio Presidente no importante discurso que pronunciou naquela data histórica.

Ontem, dois associados do IAPI receberam o primeiro auxílio das próprias mãos de Vargas. Sem qualquer solenidade, o Presidente assinou a ficha de pagamento, o mesmo fazendo o Ministro do Trabalho e o Sr. Afonso Cesar, presidente do IAPI. Em seguida conversou com os trabalhadores, cordialmente indagando onde trabalhavam, quanto ganhavam, etc.

— É o primeiro filho — perguntou a um dêles.

— Sim, Presidente. É o primeiro.

— Parabéns. Faço votos para que venham outros...

Vargas estava visivelmente muito satisfeito por proporcionar mais êste valioso auxílio ao trabalhador, nas suas horas de maior dificuldade financeira. Comentou com o Ministro do Trabalho e o presidente do IAPI a possibilidade de serem instituídos outros auxílios — como o auxílio-funeral — e despediu-se dos industriários, dizendo:

— Com a garantia de que sua família está amparada, o trabalhador tem tranquilidade de espírito para trabalhar e produzir.

PRÍNCIPE DE GALLES
57—Gonçalves Dias—57
APRESENTA OS MAIS BELOS E DESEJÁVEIS PRESENTES DE NATAL
POR PREÇOS MÓDICOS

	Cr$		Cr$
Toucas para praia, desde	50,00	Vestidos finos, desde ...	445,00
Chapéus, desde	130,00	Capas, desde	490,00
Saídas de praia, desde	290,00	Casacos camurça	495,00
Echarpes de Nylon	290,00	"Maillots", desde	530,00
Bôlsas, desde	290,00	"Tailleurs" linho	1.190,00

APROVEITEM!

AS JÓIAS E AS PRATAS "CORRÊA"
tornaram-se famosas porque são inconfundíveis!
ANALISE-AS E CONFRONTE-AS
LOJAS CORRÊA
Gonçalves Dias, 37 — Av. Atlântica, 1702

ABONO TAMBÉM NA PREFEITURA

Em entrevista coletiva concedida hoje pela manhã à imprensa, o Prefeito Dulcídio Cardoso mostrou-se francamente favorável ao abono para os funcionários da Prefeitura, declarando que vai solicitar à Câmara os meios necessários para a sua concessão, sendo possível que venha a convocar os vereadores, para a votação da matéria.

O Projeto Mil

Referiu em sua entrevista, o Prefeito que o Projeto Mil é, não resta dúvida, um assunto de grande atualidade, mas que espera encontrar uma solução para as suas obras sem onerar, mais ainda, o povo da cidade. Adiantou, também, que a Lei 746 já foi regulamentada estando êle estudando o assunto para atender, na medida do possível às aspirações dos interessados.

Sôbre o abastecimento, referiu o Prefeito que, como já declarara ao assumir o cargo, os problemas prementes serão atacados em seu govêrno sempre em primeiro lugar. Quanto ao transporte disse que é êste o problema angustiante para a cidade e que só agora, depois da posse, do Secretário de Viação, é que será êle atacado com energia.

O Coronel Dulcídio Cardoso, manifestou-se favorável a tôdas as obras que viessem em benefício da população quando perguntado sôbre o Metropolitano, e encerrou a sua entrevista dizendo que estava animado para resolver o problema educacional da cidade — professor que é — bem como a questão das favelas, até hoje insolúvel.

— "Não deixarei que as favelas se proliferem, mas por outro lado, não permitirei também que elas sejam destruídas sem que aos seus habitantes seja proporcionada uma melhor moradia".

Câmbio Livre

Rejeitado o Sistema de "Mercado Paralelo" Para a Exportação

A Câmara dos Deputados votou, ontem, as emendas do Senado ao projeto que restabelece o câmbio livre no país.

Das nove alterações propostas pela Câmara Alta somente uma foi rejeitada, a que visava regulamentar o caso de exportação de algodão adquirido pelo govêrno. Preferiu a Câmara esposar a tese de livre exportação do algodão pluma da safra de 1952-1953, embora o projeto não faça referência expressa a êsse produto. A emenda rejeitada estabelecia a exportação de produtos pelo "mercado paralelo". A decisão da Câmara foi firmada por 126 contra 37 votos.

A proposição vai agora à sanção presidencial.

Góis Monteiro no Superior Tribunal Militar:

Agora Empunho a Espada da Justiça

Agora, já Pertenceu ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário — "Nunca Peisei em Ser Juiz!" — O ex-Chefe do E.-M. Das Fôrças Armadas Revela os Momentos Mais Difíceis do Govêrno — Durante a Posse, no S. T. M., Citou Versos Líricos e Assinou o Têrmo Com Caneta de Ouro — Os Males Crônicos do Exército...

Hoje, pela manhã, após ter ontem tomado posse como Ministro do Superior Tribunal Militar, o General Góis Monteiro nos concedeu a entrevista que se segue prometendo, durante futuras palestras com a reportagem, examinar, perante a opinião pública do país, muitos acontecimentos do último quarto de século da vida nacional, nos quais tomou parte e que influíram grandemente na política da Nação.

O General Góis Monteiro entrou para o Superior Tribunal Militar na vaga do Marechal Ari Pires. Vai ser agora, portanto, um dos 11 Ministros que compõem o S. T. M. e um dos sete militares, uma vez que naquêle colendo Tribunal têm assento quatro juízes togados e sete leigos, sendo três do Exército, dois da Marinha e dois da Aeronáutica.

Já Pertenceu ao Executivo, ao Legislativo e, Agora, Entra Para o Judiciário

Perguntado sôbre a sua posse e se proferiu algum discurso relativo ao ato, esclareceu o General Góis Monteiro:

— "A posse ocorreu no início da sessão plena, ontem, no Superior Tribunal Militar e em presença de muitas pessoas gradas, militares e civis. O Presidente do Tribunal, General Gil Castelo Branco, após o ato de posse, dirigiu-me uma saudação aludindo a alguns lances de minha carreira profissional. Também o Procurador Geral da Justiça Militar cumprimentou-me por motivo da posse. Tive que responder, destarte, num improviso, às palavras do Presidente, agradecendo-lhe e aos demais Ministros, ao Procurador e a todos os presentes o testemunho de aprêço e amizade de que era alvo, naquele momento, de parte de todos os que compareceram ao ato.

Nessa oportunidade, tive que referir, de relance, algumas singularidades de minha carreira e da minha vida pública: pertencera ao Poder Executivo, como Ministro de Estado e como agente do mesmo Poder em várias funções — Embaixador, Chefe do Estado-Maior do Exército, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas (penúltimo que ocupara), vários comandos de importância nos diferentes escalões da hierarquia militar; fôra membro do Poder Legislativo, como Senador da República: e agora ingressava no Poder Judiciário, como Ministro do Superior Tribunal Militar".

Nunca Pensara em Ser Juiz

— Disse que nunca me passara pela mente vir a ser algum dia juiz, porque sempre me lembrava do preceito evangélico: "Não julgues, para não seres julgado". Mas o homem propõe e Deus dispõe, e agora iria exercer a função judicante permanentemente.

"Ao Relembrar Fatos, Não Quero Ferir Ninguém"

Sôbre o porquê da aceitação do cargo em que acaba de ser investido, o Ministro Pedro Aurélio de Gois Monteiro nos adiantou:

— "As circunstâncias me impunham que aceitasse a designação, e mais tarde poderei explicar muitos acontecimentos do último quarto de século da vida nacional, nos quais tomei parte. Se assim puder e fizer, será apenas com animus narrandi e não para ferir alguém, nem para exaltar qualquer préstimo ou valia que sirva para colocar-me em evidência. Neste caso, começarei pela atualidade, a mais aproximada: a minha ida para o Superior Tribunal Militar; as missões que desempenhei como Chefe do E.M.F.A. nos Estados Unidos e na Argentina; o período que decorreu depois das eleições de 1950 até a posse do Presidente Getúlio Vargas; os fatos que ocorreram no Govêrno dos Presidentes Linhares e Marechal Dutra até o lançamento das candidaturas do Brigadeiro Eduardo Gomes, do Dr. Christiano Machado e do Presidente Getúlio Vargas e porque foram frustradas outras candidaturas partidárias e de militares à Presidência e à Vice-Presidência da República até o lançamento das três candidaturas que disputaram o pleito; o tão debatido 29 de outubro; além de muitos outros fatos da nossa história contemporânea a partir de 1952 e até 1945".

Os Momentos Mais Difíceis do Govêrno

— "Posso adiantar — continuou o General Gois Monteiro — que o momento mais grave que transpôs o Presidente Getúlio Vargas durante o tempo em que tem governado o Brasil foi em 1932 e, mais tarde, no período que precedeu imediatamente a entrada do Brasil na guerra n.º 2.

E' evidente que não posso tratar dêsses assuntos todos, com tantas conexões entre êles, numa única entrevista. Além disso, os fatos que forem relembrados e outros completamente desconhecidos, necessitam de documentação, para ficar bem esclarecidos. Por isso e porque a jornada de ontem já foi muito fatigante para mim, de grande movimentação, tendo de pronunciar dois discursos de improviso e de fazer várias visitas de apresentação e de despedida — deixarei para outra ocasião, a fim de tratar de alguns dos capítulos acima mencionados".

GÓIS: *"A minha espada cortante e perfurante, deixei-a do lado de fora, e tomei nas mãos outra espada — a da Justiça"*

Durante a Posse, Disse Versos Líricos e Assinou o Têrmo Com Uma Caneta de Ouro

— "Voltando à posse no Superior Tribunal Militar — continuou o Ministro Gois Monteiro — citarei, ainda, alguns episódios: no meu discurso, mencionei uns versos líricos de um escritor, com alusão àquela hora que estava vivendo, não sabendo se ali, naquele recinto augusto, estava fazendo ouvir "a última voz do meu destino, a última cruz do meu caminho"...

A ata da posse firmei-a com a caneta de ouro que me foi presenteada para aquêle fim, por um dos mais dignos e honrados magistrados do Brasil — o Ministro do Supremo Tribunal Federal Rocha Lagôa."

O Receio do Advogado

— "Dias atrás, um conhecido e ilustradíssimo advogado do nosso Fôro escreveu-me uma carta atenciosa, mas receante que o meu temperamento (que êle julga impulsivo), não me cobrisse com a necessária serenidade para exercer a função judicante. Respondi procurando tranquilizá-lo, afirmando poder afiançar que no convívio com os homens do meu país, particularmente certa espécie de gente, sempre me munia com uma paciência quase igual à de Job.

Ainda no final do meu discurso rememorei as grandes figuras que têm passado pelo S.T.M. desde a sua criação até a época atual, personalidades de escol, quer os Ministros das classes armadas, quer os Ministros togados."

Males Crônicos no Exército

Disse, ainda, o novo Ministro do Superior Tribunal Militar à ULTIMA HORA:

— "Entre as singularidades da minha vida profisisonal, tão movimentada, sempre ao serviço do Brasil e contra os males crônicos que têm marcado a esteira do nosso Exército na tendência constante para desvirtuá-lo do seu papel, gendarmizando-o, não servi sòmente à minha arma de origem, a Cavalaria, e nas funções de oficial do Estado Maior, mas também servi nas armas de Infantaria, de Artilharia e, inclusive, na arma de Aviação, da qual vim mais tarde sofrer o mais cruciante golpe da minha vida."

A Espada Que Foi Trocada

E passando a mão calejada de lutas sôbre a estatueta de Napoleão, na sala de visitas de sua residência, o General Gois Monteiro concluiu as suas declarações, reflexivo:

— Não sei se êsses sentimentos que afloram em tumulto e nos sufocam em certas horas solenes e decisivas podem ser compreendidos por todo ser humano. A minha espada cortante e perfurante, muitas vêzes fui obrigado a desembainhá-la na intenção que podia ser errada, mas sem ser perjuro e com a vontade de servir ao Brasil. Ao transpor os umbrais, o pórtico do Tribunal, essa espada deixei-a do lado de fora e tomei nas mãos outra espada — a espada da Justiça.

Realiza o Govêrno Uma Revolução Econômica

Encerramento, Ontem, Dos Trabalhos Legislativos Deste Ano — A Oração do Líder Gustavo Capanema — Indicação do General Rondon Para o Prêmio Nobel da Paz — Como Decorreram as Sessões na Câmara e no Senado

Realizando uma sessão extraordinária, a Câmara dos Deputados encerrou ontem, pouco antes da meia-noite, os trabalhos parlamentares da atual sessão legislativa.

Vários oradores se fizeram ouvir na sessão de encerramento, além dos líderes das diversas correntes partidárias. O Deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, falou em primeiro lugar, acentuando o esfôrço dos legisladores, durante o ano legislativo que se encerra, para a elaboração de leis capazes de atender ao quadro de problemas que afligem a vida nacional.

O Sr. Gustavo Capanema enfeixou em sua oração uma análise retrospectiva das proposições oriundas do Executivo. Repisando que o Congresso votara, êste ano, vários projetos de transcedental relevância, uns de iniciativa dos parlamentares, outros originários do govêrno, frisou o representante mineiro que entre as leis elaboradas se ressaltava o bloco de proposições pertinentes à vida econômica do país. E para exemplo da preocupação do Executivo em colaborar com os legisladores, e através desta colaboração atender aos reclamos da economia nacional, mostrou o Deputado Gustavo Capanema como se feriu, no Parlamento, a luta pelo petróleo.

Demorou-se, então, o líder Capanema na análise dos projetos da iniciativa do Executivo e de repercussão no setor da economia nacional, para acentuar que todo o seu conjunto revela a firme disposição em que se encontra o govêrno de propiciar ao país uma verdadeira revolução econômica. Que, votando as mencionadas leis, o Congresso oferecêu ao Executivo os meios para realizar tarefa de tal amplitude, tão necessária à vida nacional.

Conquanto as palavras do líder fossem orientadas no sentido de uma exaltação à proveitosa atividade da Câmara, por repetidas vêzes foi a oração do líder Capanema entrecortada de apartes do Deputado Aliomar Baleeiro, os quais, todavia, sem encontrar eco no plenário, não passaram de uma frustrada tentativa de perturbar o orador.

Também usou da palavra o Deputado Fernando Ferrari, que comunicou à Câmara que o Presidente da República autorizara o pagamento do abono, em dezembro, aos funcionários das autarquias de Previdência Social, até que se estudasse uma fórmula de reajustamento das aposentadorias.

O Deputado Maurício Joppert, falando em seguida, enalteceu a abnegação do General Rondon à frente do movimento que visa integrar o silvícola brasileiro na vida nacional, — militar a cujo patriotismo deve a Nação serviços inestimáveis — para convidar a Câmara a apoiar a candidatura do famoso sertanista ao Prêmio Nobel da Paz.

Falaram ainda os Srs. Ernani Sátiro, Nestor Duarte, Vieira Lins, Deodoro Mendonça, Roberto Morena, Nelson Carneiro e Felix Valois, todos êles se congratulando com os companheiros pela eficiente atuação do Congresso em 1952, encerrando, então, os trabalhos, com palavras de fé no regime e nas suas instituições, o Sr. José Augusto.

No Senado, o Sr. Café Filho apresentou a resenha dos trabalhos, acentuando o papel desempenhado pelo Congresso na solidificação do regime democrático brasileiro, falando após os vários líderes partidários, todos unânimes em ressaltar o estafante trabalho a que se entregou, êste ano, o Parlamento, oferecendo ao país todo um grande conjunto de leis destinadas a solucionar graves e angustiantes problemas que nos afligem.

8 x 2 O "SCORE" PRÓ-LUCAS GARCEZ

Permanecerá o Prefeito de São Paulo Até as Eleições — O Supremo Mantém a Decisão do Governador do Estado — Apenas Dois Votos Vencidos

Tôda a sessão extraordinária de ontem, no Supremo Tribunal Federal, foi ocupada pela discussão e votação do recurso da Câmara Municipal de São Paulo contra ato do Governador daquele Estado. Determinou S. Exa. a permanência, no cargo, do Prefeito nomeado daquela cidade até que se realizem as eleições mediante as quais se concretizará a autonomia municipal. O legislativo, inconformado, recorreu ao Pretório Excelso.

Nenhum ministro faltou à sessão em que foi debatida a importante causa.

Precisamente às 13 horas, o Ministro Hahnemann Guimarães, relator do feito, procedeu a um lúcido resumo da questão.

A seguir, falarâm os representantes das duas partes: o primeiro, em nome da Assembléia Legislativa Estadual, o segundo, pelo Governador; por fim, também o Procurador Geral da República, Dr. Plínio Travassos, que sustentou a preliminar de inidoneidade do recurso e, no mérito, a legalidade do ato do chefe do executivo estadual.

O Voto do Relator

O Ministro Hahnemann Guimarães votou pela rejeição da preliminar, mediante a qual se sustentou que caberia a Assembléia Municipal, impetrar mandado de segurança, não sendo admissível a representação. Neste ponto, houve unanimidade e, tendo o tribunal resolvido conhecer do mérito do recurso, criou-se grande expectativa em tôrno dos votos.

O Ministro Hahnemann Guimarães sustentou que era perfeitamente legal o ato do governador do Estado. Na ausência de um dispositivo que expressamente regulasse a matéria, seria lícito recorrer às Disposições Constitucionais Transitórias nas quais estava prevista uma situação semelhante: enquanto não viessem as eleições permaneceriam os prefeitos nomeados, tal qual acontecera com o advento da Constituição de 1946.

O Ministro Afrânio Costa votou com o relator, também acompanhado pelos Ministros Nelson Hungria, Mário Guimarães, Rocha Lagoa e Luís Gallotti.

Primeiro Voto Vencido

Quando o Ministro Ribeiro da Costa iniciou o seu voto, já o Governador vencia por seis a zero e não havia mais esperança de que vingasse a tese da Câmara. Só restavam quatro votos. O Ministro Ribeiro da Costa, em veemente pronunciamento, deu pela procedência da representação e ficou, assim, com a Câmara Municipal, entendendo que a autonomia é imediata e, após a concessão desta, não poderá ficar à testa de executivo estadual, o Prefeito nomeado pelo Governador.

Logo a seguir o Ministro Lafayette de Andrada sustentou ponto de vista contrário à representação e votou, portanto, com a maioria, o mesmo acontecendo com o Ministro Barros Barreto.

O Debate Acadêmico Pega Fogo

Já não se discutia mais o triunfo do Governador quando o Ministro Orosimbo Nonato, que é uma das palavras de maior pêso no Tribunal, votou contra a maioria. Principiou salientando que sua decisão já não tinha "interêsse prático". Assim mesmo, o debate acadêmico pegou fogo. O Tribunal que, mesmo em face da oposição do Ministro Ribeiro da Costa, não chegara a acalorar-se, pôs-se a discutir a argumentação do Ministro Orosimbo Nonato, que, com serenidade e firmeza, sustentou a sua tese: já que se deu autonomia, seja ela a mais ampla possível, e imediatamente.

A esta altura o Ministro Rocha Lagoa aparteou, dizendo que os seus colegas se preocuparam demais com os "aspectos vistosos da questão, que, na verdade, é muito simples". O Ministro Orosimbo Nonato não se conformou com a expressão e diversos outros magistrados intervieram, estabelecendo-se, por alguns instantes, tremenda confusão. Afinal, baixou novamente a "temperatura" do debate.

Poucos minutos após o Ministro José Linhares, presidente, anunciava o resultado: conheceram do recurso, unânimemente, e julgaram improcedente a reclamação contra o voto dos Ministros Ribeiro da Costa e Orosimbo Nonato.

Oito a dois foi o escore pró Lucas Garcez.

ADIDOS TRABALHISTAS JUNTO ÀS EMBAIXADAS

Com tôdas as suas comissões técnicas já em pleno funcionamento, o Congresso Interamericano de Trabalhadores apreciou várias teses e sugestões já no dia de ontem. O debate, por vezes, se tornou movimentado, como no caso de uma proposta da delegação do Peru, que dispunha sôbre a nacionalização das minas de estanho da Bolivia e que teve a sua redação modificada para recuperação, a requerimento do delegado norte-americano. Outra matéria que suscitou acalorada discussão foi a limitação da produção açucareira sugerida pelos delegados cubanos e combatida pelos representantes dos demais países.

Quem mais propostas apresentou até agora ao estudo das comissões técnicas foi o Uruguai, muitas delas de natureza política, como as que se relacionam com a ajuda econômica e militar aos países governados por ditaduras e o auxilio às vítimas dos governos de fôrça instalados na América Latina e na Espanha. Os uruguaios estão pugnando pela educação especializada das classes obreiras e pela criação de novas organizações sindicais em todos os países americanos.

Outras teses foram apresentadas ontem, como o desmembramento dos latifúndios improdutivos em núcleos de trabalho familiar e o incentivo ao artesanato.

Os brasileiros se bateram pela generalização da aposentadoria dos trabalhadores depois dos 35 anos de serviço, abordando ainda a prevenção dos acidentes no trabalho, as moléstias profissionais, a contribuição dos organismos seguradores nos casos de acidentes, as condições de periculosidade a que se expõem os operários, etc.

Outra proposição brasileira, apresentada pela Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, recomenda que os organismos sindicais intercedam junto aos seus govêrnos a fim de que seja criada, junto às representações diplomáticas, o cargo de adido trabalhista, com finalidades próprias e especializadas, objetivando estreitar os laços entre as classes obreiras.

POSSE DO SR. ETELVINO LINS NO GOVERNO DE PERNAMBUCO — Logo após ser diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral, o Sr. Etelvino Lins tomou posse no Govêrno de Pernambuco, em ato solene realizado na Assembléia Legislativa. Nessa ocasião, discursou o presidente da Assembléia, Deputado Diocleciano Pereira Lima, tendo o novo chefe do Executivo agradecido às manifestações de aprêço que, naquela oportunidade, lhe eram feitas não só por elementos do Recife como por numerosas delegações do interior. Em seguida, o Sr. Etelvino Lins se dirigiu ao Palácio do Govêrno onde se verificou a transmissão do cargo, tendo falado o Governador Torres Galvão. Em nova alocução, o Sr. Etelvino Lins anunciou o seu propósito de cuidar dos problemas de interêsse coletivo, destacando os que se referem ao fomento da produção. O clichê reproduz um aspecto fotográfico tomado quando o novo chefe de Executivo pernambucano discursava, na Assembléia Legislativa. (Foto Agência Nacional)

Trabalhadores Contribuintes do IAPETC Defendem a Socialização Dos Seguros

Expressivo Memorial Encaminhado ao Presidente Vargas -- Querem Preservar a Vasta Rêde Médico-Hospitalar do Seu Órgão de Previdência - A Íntegra do Importante Documento

Desde que surgiu na Câmara dos Deputados um projeto de lei visando permitir a companhias privadas de seguros, a exploração dos seguros sociais atualmente entregues aos órgãos estatais de previdência, os trabalhadores das diversas categorias profissionais começaram a demonstrar sua repulsa face ao que de ameaçador, contém a proposição.

Sabem muito bem os trabalhadores que os órgãos de previdência que prestam assistência efetiva a suas famílias, com as reservas de suas contribuições, acumulam saldos que se transformam, cedo ou tarde, em benefícios: a casa própria, a pensão, o seguro, etc. De qualquer modo, o dinheiro das contribuições é do trabalhador, que usufrui os benefícios do instituto de previdência a que estiver ligado.

Por outro lado, a dolorosa experiência das companhias privadas que têm a seu cargo o seguro de acidentes de determinadas emprêsas, é outro forte motivo que amedronta o trabalhador ao se ver ameaçado de passar a ser atendido, nos acidentes que por ventura venha a sofrer, por tais emprêsas.

Na verdade, enquanto, por exemplo, o IAPETC dispõe de uma vasta rêde médico-cirúrgico-hospitalar, com um amplo corpo de médicos das mais variadas especialidades da clínica, capaz, por isso mesmo, de atender prontamente aos mais urgentes e complicados casos, as companhias privadas se limitam a manter, nos locais de trabalho — e nem sempre isso acontece — pequenos ambulatórios com um enfermeiro.

E' contra isso que lutam, espontâneamente, os trabalhadores. Êles não querem que o seguro social sáia do seu órgão de previdência. Daí o veemente apêlo que vem de ser feito ao Presidente Vargas, em expressivo memorial. Desta vez, são os trabalhadores contribuintes do IAPETEC que solicitam a ajuda do Chefe do Govêrno, para que não haja solução de continuidade no atual estado de coisas. Satisfeitos com a assistência recebida do IAPETC, êles confiam em que o Presidente Vargas, bem como os nossos legisladores, não permitirão que algo de mal seja feito contra as suas numerosas famílias.

A mensagem encaminhada ao Chefe do Govêrno, tem o seguinte teôr:

EXCELENTISSIMO SR. DR. GETULIO DORNELES VARGAS, MUITO DIGNO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

Os abaixos assinados, Presidente das Federações e dos Sindicatos vinculados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, vêm apelar em nome de milhares de trabalhadores que constituem os refe**ridos órgãos de classe, para Vo**ssa Excelência a fim de ressaltar to**do o seu aparelhamento de Assistên**cia Médica, mantido pelo seu Depar**tamento de Acidentes do Trabalho, que o projeto n. 1.138 B. visa ca**ncelar estabelecendo a livre conco**rrência.

Os abaixo assinados, Presiden**tes**, vem estão certos de que som**ente** o monopólio estatal dos Seguros de Acidentes do Trabalho exten**sivo** aos Sindicatos vinculados do I. A. P. E. T. C., poderá preservar o di**reito dos trabalhadores evitan**do-se dessa forma, que a considerá**vel soma de interêsses recaia em t**er**reno mèramente comercial e es**peculativo.

Militam em favor dessa tese irrefutáveis argumentos de que os vultosos lucros auferidos pelas em**prêsas de seguros não revertem em benefício do trabalhador, o que acontece com os Institutos, que além de manterem extensa rêde hospitalar, custeiam, também, milhares de Ambulatórios e Postos Médicos em todo o território nacional.

No Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga, a exclusividade dos Seguros de Acidentes do Trabalho se reveste de tal importância em favor dos segurados que a vultosa receita dessa Carteira custeia em todo o país as despesas com a Assistência Médica aos contribuintes possibilitando a manutenção de numerosos ambulatórios, dos hospitais já existentes e a próxima instalação dos grandes nosocômios de Recife, de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Evidencia-se, desta explanação que a receita da Carteira de Acidentes do Trabalho reverte inteiramente em favor dos trabalhadores, o que de forma alguma não acontece em relação às emprêsas particulares cujas receitas aumentam o patrimônio individual dos seus principais acionistas.

Os argumentos de que estão lançando mão, na imprensa as emprêsas de seguro não correspondem à verdade dos fatos, adrede adulterados em favor de seus interêsses e a livre concorrência consubstan...

As grandes barreiras que as emprêsas particulares levantam no Poder Judiciário para o pagamento das indenizações liquidadas ao término de prolongadas ações, numa redução humilhante, constitui entre outros, preponderante fator de relêvo contra a livre concorrência ora pleiteada numa desenvol... suspeita.

E de justiça também ressaltar o péssimo tratamento médico dispensado pelas companhias particulares aos trabalhadores acidentados.

Na maioria das vezes as ... são concedidas quando não se verificaram, ainda condições para retôrno ao trabalho.

No que se refere ao I.A.P.E.T.C. Instituto a que estamos vinculados, o Decreto-Lei n.º 9.653, de ... de agôsto de 1946 combinado com o 157 do Regulamento da autarquia, assegura a obrigatoriedade do Seguro de Acidentes do Trabalho.

Tem sido a receita dêste Seguro aplicada integralmente na manutenção da rêde hospitalar do Instituto, com relevantes serviços prestados aos associados.

Se sobrevier qualquer modificação nêsse "statu-quo" o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, ver-se-á no lastimável dilema: de fechar as portas dos seus ambulatórios e hospitais pela impossibilidade de mantê-los ou que aumentar a contribuição em 1% (um por cento) aos associados para a manutenção dos serviços médicos, o que constituirá onerosa medida em consequência do elevado custo da vida.

Nestas circunstâncias, Excelentíssimo Senhor Presidente da República, os signatários dêste apelam para Vossa Excelência e o seu imarcessível espírito de justiça, a fim de que os direitos dos trabalhadores não venham a sofrer graves e irreparáveis da...

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1952.

Oscar Fernandes da Silva — Presidente da Federação Nacional dos Estivadores.

Manoel Antonio Fonseca — Presidente do Sindicato Nacional dos Estivadores do Rio de Janeiro.

Antonio de Oliveira Aguiar — Secretário da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários.

João Mendes Benjamin — Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transportes Rodoviários.

Francisco Murcia Compa... — Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e anexos do Rio de Janeiro.

Argemiro da Mota e Silva — Presidente da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros.

Alberto Ferreira dos Santos — Presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

João Rodrigues de Almeida — Presidente do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro.

Alberto Betamio — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro.

Moysés Zacarias da Silva — Presidente do Sindicato dos Portuários do Rio de Janeiro.

Albino da Rocha Tristão — Presidente do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro.

Adelson Menêses — Presidente Eleito do mesmo.

Comprar Assim... é Bom Comprar!..

lhe oferece para as festas

Varma

Geladeiras Philco, General Eletric, International, Admiral, Gibson, Crosley e Hot-Point — Aparelhos de televisão, rádios, eletrolas, enceradeiras, liquidificadores e artigos domésticos, em geral!

Vendas em suaves prestações sem entrada e sem fiador

VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA

86 — Rua Buenos Aires — 86

VARMA é a palavra mágica que dá todo o confôrto moderno ao seu lar!

EXCESSO DE HORÁRIO DE TRABALHO

O Diretor da Divisão de Fiscalização do D. N. T. resolveu instituir turmas e inspetores para verificação diária do excesso de horário e outras infrações comuns no comércio, neste mês de festejos natalinos. A Divisão de Fiscalização só permitirá prorrogação de horário de trabalho mediante acôrdo entre empregados e empregadores, ficando assegurada porém a concessão de folga semanal aos primeiros, consoante exige a lei.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao Sr. José Marques o prêmio relativo ao noticiário de ontem, dia 15 de dezembro.

Prêmios em Depósito

Carlos Caetano, Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Décio de Marco, Ernesto Romano, Felipe de Oliveira Muniz, José Mariano, Lourival J. de Souza, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Francisco dos Santos, José Mariano da Silva, "Riomar", Cr$ 50,00 (cinquênta cruzeiros) cada um.

Aviso ao Leitor

Pedimos ao leitor "Riomar", de Barbacena, Minas Gerais, que nos envie seu nome e endereço completos, a fim de que possamos remeter-lhe o prêmio a que tem direito, pelos meios usuais.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada da Portela 45-A

Assalto na Favela

Na madrugada de hoje ocorreu uma agressão na Favela de Vigário Geral. Marcolino da Silva, casado, de 48 anos de idade, ali morador em um barracão, foi agredido a navalha por dois desconhecidos cujo propósito era assaltá-lo. O ferido queixou-se que um dos assaltantes é conhecido pela alcunha de "Escurinho"

CRIME E NÃO ACIDENTE NA MORTE DO SAMBISTA

Aquêle peixe morto, seguro pelo cadáver, talvez tenha sido o único êrro do criminoso, ou criminosos, no caso do "sambista que rolou do alto do Pão-de-Açúcar".

Esta foi a opinião esposada por nós, ontem, ao noticiar o encontro de um corpo, em adiantado estado de decomposição, nas matas que circundam o Pão-de-Açúcar, ao lado do Forte de São João. Tal maneira de pensar possuem, também, todos aquêles que conheceram o "boa-vida" e sambista nato que era Edgard Valim, pardo, de 25 anos, biscateiro, com residências no morro "Chapéu Mangueira", (Leme) na Rua Aquidar, (Braz de Pina) e, ùltimamente, na favela que está nascendo no sopé do Pão-de-Açucar por trás do Forte de São João.

Pobre Rosa

A primeira edição de ULTIMA HORA começara a circular em Botafogo, quando uma verdadeira romaria se dirigiu à casa n.º 170 da Rua General Severiano, 170, residência de Waldemar Barbosa Silva, funcionario da Faculdade de Farmácia. Eram amigos e conhecidos que se iam inteirar, com a genitora do rapaz, do que lhe havia ocorrido, pois, o nome de Waldemar aparecia, em letras de fôrma assinando dois sambas e uma toada sertaneja, no unico documento que foi encontrado no bôlso do morto.

A velha senhora e o rapaz já não tinham mais explicações para dar, quando surgiu Rosa, a que dá o nome a um dos sambas, "censurado pela censura dos malandros", como está grafado no papel recolhido pelo Comissário Bulamarqui. Foi então que a genitora de Waldemar se abestinhou. Que o seu filho não era dos de se matar por mulher. Que ela tivesse vergonha na cara limpa e, ainda mais Waldemar ia sair dali, naquele momento para procurar a polícia e acabar com tôda a história.

Identificado

Waldemar corre até o 3.º D.P. e, encontrando de serviço o comissário Delegdao, com êle se desabafa. As letras que estavam no bôlso do morto eram de sua autoria. Êle as entregara, há cêrca de dois meses, ao "Bagulho", para musicá-las.

— Quem é êsse "Bagulho"? Que história é essa?

— "Bagulho" "seu doutor é o maior compositor de sambas da Escola de Estrêla de Botafogo. Um "vida torta" que foi batizado com o nome de Edgard Valim. Mas bom moço, com muito talento e estimado por todos que o conheciam.

— Você tem certeza que é êle? Então vamos ao necrotério.

E, assim, depois de reunir alguns amigos, entre êles José Luiz Leite e Jorge Leite Moreira, seguiu a caravana para o Instituto Médico Legal, onde os amigos de Edgard não tiveram dúvida em identificar, aquêle rosto informe, como o do sambista "Bagulho", autor de sucessos como "Escurinha", que apa-



Edgard Valim, o sambista, também conhecido por "Bagulho", que teria sido vitima de um bárbaro crime

receu em disco com o nome de consagrado compositor e cantor.

Foi Crime

A reportagem de ULTIMA HORA enquanto se processava a diligência no Necrotério, localizava na casa n. 316, da Rua Barata Ribeiro, Nair Ferreira Barnabé, de 23 anos, doméstica. Era ela a companheira de Edgard. Viveram maritalmente durante 7 anos e tem a moça, agora, como prova insofismável do amor que os unia, um garoto de 6 anos, de nome Edson.

Levamos Nair ao necrotério. Ela, entre lágrimas, reconheceu o Edgard. Reunida depois a parentes afirmou ao repórter que aquilo só poderia ser crime. Edgard amava demasiadamente a vida que vivia para acabá-la num estúpido suicídio.

Um Suspeito

Amigos do morto, palestrando com o repórter, disseram que o possível matador de Edgard seria o indivíduo conhecido por Otacilio "Macumbeiro", que mora atualmente na nova favela do Pão-de-Açúcar. O morto, dias antes, em palestra com êles, dissera que, existia uma velha pendência entre êle e Otacilio. O macumbeiro jurara matá-lo.

Da mesma opinião é Nair Ferreira. E o motivo do crime seria ela mesma, pois, por muitas vêzes, tivera de recusar propostas indecorosas de Otacilio.

Tôdas às vêzes que ela passava pela Av. Princesa Isabel, onde Otacilio faz ponto, era por êle abordada e obrigada a ouvir a sua conversa. Os pedidos eram os mesmos e Edgard era pintado pelo conquistador com as mais negras côres.

Tais fatos foram relatados ao Comissário Delegado que se comprometeu a relatá-los ao seu colega Bulamarqui, encarregado do caso.

Grave Contradição

As investigações, porém, ao que nos foi dado observar, não se prenderão somente à pessoa do macumbeiro Otacilio. Terá que esclarecer um ponto importante, para a elucidação do caso, o funcionário do Forte de São João, de nome José Maria da Costa, o mesmo que ouviu o baque do corpo, na sexta-feira, dia 12, por volta das 11 horas, conforme declarações prestadas à imprensa e no próprio 3.º Distrito Policial.

Carece de fundamento a declaração de José Maria da Costa porque, na sexta-feira, dia 12, das 17 às 20 horas, Edgard estêve num bar situado na Rua da Passagem, 121, palestrando com Waldemar Barbosa, José Luiz Leite, Jorge Leite Moreira e outros rapazes que param por ali.

A maneira de José Maria comunicar ao seu vizinho, Júlio Albuquerque, a macabra descoberta, é bem suspeita. Disse êle que, por volta das 11 horas de sexta-feira, ouvira o baque de algo em tudo semelhante à queda de um corpo, do alto do Pão-de-Açúcar. Isto no sábado. Aguardou o aparecimento de urubus, na manhã de domingo para ir, certinho, ao local onde se encontrava o cadáver de "Bagulho", levando como testemunha do encontro, o velho Júlio Albuquerque.

Um Grito Dentro da Noite

Os amigos de "Bagulho" nos informaram que, na sexta-feira, à noite, quando êle os deixou declarou que iria para o barraco, onde estava residindo, na favela do Pão de Açúcar. Marcou um encontro, para ontem, na "boite" que existe na Rua da Passagem, a fim de cantar as melodias que colocara nas letras de Waldemar Barbosa da Silva.

Como se sabe, não lhe foi possivel comparecer. Morrera, ou fôra morto, naquela noite. Dizemos naquela noite porque, êsses mesmos amigos, investigando por conta própria, localizaram, na tal favela, uma mulher que escutou, por volta das 24 horas, um grito de homem, logo seguido do baque de um corpo, como se caísse, ou fôsse empurrado, de grande altura.

Êste caso, estamos certos, será desvendado, dentro em breve, pela policia do 3.º D.P. E, terminadas que sejam as diligências, um criminoso terá que lastimar o fato de não ligar importância para um peixe morto, a única testemunha muda do seu crime e ponto fraco no crime perfeito que julgou ter perpetrado.

TRADIÇÕES QUE SE RENOVAM!

"RÔTA QUE SEJA!"

Devolva-nos por favôr a camisa ou par de meias que lhe desagradar. Aceitamo-los com o mesmo sorriso e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos.
Agostinho & Cia. Ltda. "O CAMIZEIRO"



Quando anunciamos no principio do século que trocariamos as mercadorias que não agradassem ao freguês, não esperavamos que acontecesse espetaculo tão pitoresco como o do .. "ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS" Aos Sábados visitava-nos afim de comprar um par de meias brancas de seda, e na Segunda-feira, devolvia-nos o mesmo par de meias, já usado. Muito naturalmente recebia o dinheiro que havia pago, 7$500 rs., uma "fortuna" para a época e voltava no Sábado seguinte a repetir a mesma cêna. "O ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS" como o conheciamos, durante muito tempo usou deste artificio. Enquanto assim procedeu, nunca o servimos mal, as nossas, "HOJE" tradicionais "BÔAS MANEIRAS" não permitiam que o maltratassemos. Hoje... ainda não modificamos o nosso modo de agir e de pensar e solicitamos a V. "RIO AMIGO" que mesmo...

"RÔTA QUE SEJA"
Devolva-nos pôr favôr a camisa ou o par de meias que lhe desagradar. Nós o trocaremos ou o aceitamos com a mesma satisfação e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Na Ronda das Ruas

AUTO X TREM

O carro de praça 7701, dirigido pelo motorista Jorge Cernicchiaro, morador na Rua da Conceição, 126, fundos, em Niterói, ontem, à tarde, quando



O carro de praça no local do desastre

fazia manobra na travessa 15, próximo às oficinas da Leopoldina, foi apanhado pela locomotiva 252, dirigida pelo maquinista Oswaldo Braga Oliveira, a qual puxava vários carros de carga.

Em consequência, o automovel foi atirado sôbre um pequeno muro, ficando sèriamente avariado.

O motorista, logo que sentiu o desastre, abandonou o veículo, nada sofrendo. O mesmo, entretanto, não aconteceu à passageira Madalena Ferreira Neves, domiciliada na Rua General Castrioto,115, casa 11, que sofreu fortes contusões e escoriações generalizadas, motivo por que foi conduzida em ambulância ao Pôsto do Pronto Socorro de Niterói, onde ficou internada.

O maquinista fugiu, tendo o chofer sido preso e apresentado à Delegacia do 3.º Distrito.

GÁS DEPOIS DA SURRA

A jovem Sônia Gastão Campos, de 20 anos, é casada com o Sr. Milton Gastão Campos e com êle reside na Rua Júlio de Castilhos número 40, apto. 205.

Anteontem, os dois tiveram uma rusga séria, por motivos domésticos, tendo o Sr. Milton, ao fim da contenda, aplicado tremenda surra na cara metade.

Acabrunhada pelo castigo, Sônia, ontem, cêrca das 23 horas, foi para o banheiro, abriu a torneira de gás e ficou esperando a morte, calmamente. Eis, porém, que, atraída pela forte exalação do combustivel, apareceu Dona Corina Alex, residente no apartamento 204 e, desconfiando, conseguiu penetrar no apartamento e constatar o gesto de desespêro da jovem senhora. Imediatamente solicitou socorros ao Hospital Miguel Couto, que, pouco depois, enviava ao local uma ambulância, sendo a tresloucada transportada àquele nosocômio, onde ficou internada em tratamento.

Fogo na Camioneta

A camioneta de "A Nata", chapa 60-95-71, dirigida por Manuel Carotti, tendo como ajudante Xavier Gonçalves, trafegava, ontem, pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 13, do Cais do Pôrto, quando o motor começou a incendiar. O motorista e o ajudante imediatamente deram combate às chamas, lançando areia, tendo mais tarde chegado os bombeiros da 1.ª Zona, que não precisaram entrar em ação, pois o fogo já havia cessado. Felizmente, não houve vitimas a lamentar, ficando, apenas a camioneta bem avariada.



Madalena Ferreira Neves, na mesa de curativos

Colhido Por Trem

Apresentando fraturas das pernas e braços, com fortes contusões e escoriações generalizadas, deu entrada, em estado grave, no Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, o lavrador Hermenegildo Ferreira Ponciano, de 50 anos de idade, residente no municipio de Magé.

Hermenegildo foi colhido por um trem da Leopoldina, quando atravessava uma cancela, naquele municipio do Estado do Rio.

Cadáver na Restinga

Estava irreconhecível o cadáver que na tarde de ontem apareceu boiando na Restinga da Marambaia. Populares comunicaram o fato ao comissário do 28.º Distrito Policial, em Campo Grande que foi ao local e apurou tratar-se de um homem branco, jovem ainda trajando calção de banho azul-marinho. Foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia n. 53.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Efigênia Curi, viúva, de 56 anos, professôra de música, residente na Rua de São Carlos n. 145, caiu do bonde no Largo de São Francisco, sofrendo fratura da perna esquerda.

— Atropelado pela camioneta de n. 53.83 na Rua Acre próximo à Avenida Rio Branco, o operário José de Oliveira Machado, de 46 anos, domiciliado na Rua Oliveira Melo n. 534, sofreu fratura do crânio. Levado ao Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ao ser socorrido.

— O operário Enock Caetano de Oliveira, de 25 anos, de residência ignorada, sofreu uma queda de um trem, na estação de Todos os Santos, e faleceu no H. P. S.

— Ao passar pela Estrada do Mato Alto, em frente ao n. 500, o lavrador, João Herculano, de 55 anos de idade, residente na Estrada da Casamorra, s.n., foi colhido por um lotação, tendo morte imediata. A policia do 28.º Distrito registrou o fato.

— O soldado do Exército, João Pinheiro de Lima, de 19 anos, pertencente ao 1.º Batalhão de Engenharia, quando passava pela estação de Santa Cruz, foi colhido pelo trem de prefixo U. S. 63, sofrendo graves contusões. A vitima recebeu curativos no Hospital Pedro II e, depois, foi removida para o Hospital Central do Exército.

— O trem de prefixo N. U. P. 249, na Estação do Rocha, atropelou e matou Mário da Silva Rodrigues, solteiro, residente na Rua Ipiranga, n. 249, o comissário do 19.º Distrito fêz remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

— Manoel de Souza Gomes, de 31 anos, operário, solteiro, pintor, morador na Rua Pinto de Campos n. 119, quando viajava num trem, caiu do mesmo na Estação do Encantado, recebendo várias fraturas. A vitima, em estado grave, foi internada no H. P. S.

— Na entrada do Túnel Novo, esta madrugada, ao ser fechado por uma "barata", que escapou a tôda velocidade, o auto, chapa 5-50-97, dirigido pelo motorista Vitor Manoel Júnior, de 43 anos de idade, residente no Hotel Aimoré, quarto 49, foi desviado, para evitar um choque com aquêle veículo, mas, de tal manobra, resultou ir chocar-se com o bonde, n. 2572, linha 13, Ipanema-Túnel Novo, que trafegava em sentido contrário, guiado pelo motorneiro João Josefino Pais Filho, de 37 anos de idade, casado, residente na Rua do Catete, número 205, e de regulamento 9430. Em consequência, além do motorista, sairam feridos os seguintes passageiros: Laci Ferreira Alves, de 24 anos de idade, solteiro, residente na Rua João Rodrigues, n. 9; Cleto Alves de Almeida, de 22 anos, estudante, residente na Rua Machado de Assis, n. 30, apt. 102; Hugo Leonel Rojes, de 18 anos, solteiro, estudante, residente na Rua das Laranjeiras, 354, e o bancário Amauri d'Andrée Góis, de 20 anos, solteiro e residente na Rua 2 de Dezembro, n. 26, apt. 203. Todos, com exceção do último que teve, também, um ferimento inciso no frontal, sofreram contusões e escoriações sem gravidade e foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir. O Comissário Delegado, do 3.º Distrito Policial, estêve no local e efetuou a prisão do motorista e do motorneiro, conduzindo-os à Delegacia, onde foram autuados em flagrante.



Cleto Alves de Almeida, uma das vitimas do desastre do Túnel Novo, medicado no Hospital Miguel Couto

Atropelada

Ontem à tarde, um caminhão não identificado, atropelou, na Rua General Castrioto, próximo à Delegacia do Barreto, a doméstica Zilda Silva, branca, de 21 anos de idade, solteira, moradora na rua acima, 475, fundos, em Niterói.

O Crime

Arnaldinho respeitava os filhos do delegado.

Fazia apenas dois meses que êles ali residiam e já eram os "donos da bola", em tôda a rua e mesmo pelas adjacências.

Qualquer dúvida quanto à sua autoridade era sempre definitivamente resolvida com um irretorquivel, "Olha que eu chamo o "velho", hein?!"

Quando a sabedoria dos que ainda apanham de chinelos, os garôtos cediam porque já haviam aprendido a "não querer encrencas com a policia".

Mas Arnaldinho, que de pé, sôbre as duas perninhas ligeiramente tortas era um profundo individualista, vivia, ruminando coisas inconfessáveis contra os recém-chegados autoritários, absolutistas.

Não lhe passava, é certo, pela cabecinha meio raspada, que o próprio Delegado



ignorava por completo a influência que exercia sôbre aquêles desordeiros residentes numa jurisdição suplementar a que domominava legalmente, com autoridade sôbre patifes de grande porte.

Por isso Arnaldinho deixou de brincar na rua, para se distrair, sòzinho, no quintal.

Assim, naquela tarde de sábado, fantasiado de "Pele Vermelha", com o machado da cozinheira em franca atividade sôbre umas cadeiras velhas depositadas por ali, vibrou de impeto vingativo quando um belo frango carijó subiu ao muro, deixou os domínios policiais e veio catar grãos de areia próximo ao tanque de lavar roupa.

Em cinco minutos o galináceo havia pago com a vida a imprudência.

Meia hora mais tarde, na porta de sua casa, Arnaldinho, em pranto, se "entregava" à Policia, na pessoa do Delegado que regressava do trabalho...

CIGARROS Manchester ALTA QUALIDADE

Belos e Úteis Presentes nas Grandes Ofertas das novas lojas do POLO ÁRTICO

Eletrolas

As melhores marcas: R.C.A. Victor, G.E., Zenith, Philco, Philips, Windsor, Mullard, Invictus.

Lindos moveis de varios estilos. Toca-discos long-playing automático.

LEMBRE-SE: Qualquer que seja o seu orçamento nós temos o plano que lhe convem.

POLO ÁRTICO (AVENIDA RIO BRANCO) 157 - 159

Apartamento no Elegante Bairro de Higienópolis

VENDE-SE, com pequena entrada e grandes facilidades de pagamento, confortável apartamento contendo amplas acomodações, divisão perfeita, completa separação entre a parte social e de serviço, em luxuoso edifício em construção, pela MONÇÕES. Amplos jardins, salão de festas, play ground, piscina, garage e outras utilidades de uso comum. Excepcional oportunidade. maiores informações com o

SR. MARCELO sòmente até o próximo dia 21, no LUXOR HOTEL - TELEFONE 27-0045

DOIS Mundos



Com as tropas francesas cercadas na fortaleza de Na-Sam, o General Salam (à direita) ali chegou para examinar a "ponte aérea" que abastece os defensores contra as fôrças populares do Viet-Minh. Ao seu lado, vemos o Coronel Gilles, chefe da defesa de Na-Sam. — (Foto Intercontinentale)

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CEREAIS

WASHINGTON, 16 (AFP) — A produção mundial de cereais atingirá em 1952-53 o nível de 261 milhões de toneladas métricas, segundo os cálculos do Departamento da Agricultura, contra 248 milhões em 1938-39.

Esses cálculos revelam um aumento de três milhões de toneladas sôbre os prognósticos governamentais estabelecidos em 22 de setembro último. Atribui-se êste aumento, em grande parte, a uma revisão mais otimista das previsões das colheitas no Canadá e das perspectivas das colheitas de trigo na Argentina e na Austrália.

A colheita mundial de trigo representará igualmente um recorde, com 7.235 milhões de alqueires contra 6.480 milhões em 1951-52 e o recorde precedente de 6.610 milhões, estabelecido em 1938-39.

NEGOCIAÇÕES NO MARROCOS

NOVA YORK, 16 (UP) — Um grupo de países latino-americanos, tendo à frente o Brasil, deu a conhecer, às últimas horas da tarde de ontem, um projeto de resolução pedindo à França e ao Marrocos que reiniciem as negociações para estabelecer a paz nesse protetorado francês.

Pouco antes, o bloco árabe-asiático hav' apresentado sua proposta — surpreendentemente conciliatória — e quase igual ao plano latino-americano.

Parece certo que a proposta brasileira será aprovada pelo Comitê Político da Assembléia Geral, provàvelmente amanhã à tarde.

A proposta árabe-asiática não pede a criação de uma comissão d. bons ofícios para dirigir as conversações, conforme havia proposto na resolução sôbre a Tunísia, nem pede tampouco a intervenção direta da ONU na disputa do Marrocos.

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...

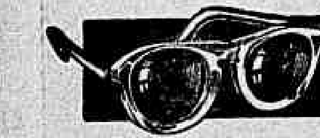


por um milhão de cruzeiros?



Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem gráu.



E ao escolher seus óculos, lembre-se que as Óticas Fluminense - 100 % especializadas
- estão aparelhadas com maquinárias ultra modernas
- possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem
- dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.



As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 36 Niterói

Idêntico ao Stradivarius

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — O vespertino "La Razón" informa que os alunos dos cursos de fabricação de instrumentos musicais de uma escola industrial desta cidade confeccionaram um violino com madeiras argentinas que é idêntico ao famoso Stradivarius.

O jornal acrescenta que o instrumento foi envernizado a 2.000 metros de altitude, dentro de um avião, e que o verniz empregado continha certa proporção de sangue.

Bhakti Yogi Rao 63 anos, natural de Mysore, Índia, chegou a Londres a fim de estabelecer um Centro de Ensino da doutrina iogue. Viajou como turista dos Estados Unidos para a Inglaterra e declarou que nada comera durante os dias de viagem por mar. Uma das suas distrações favoritas é mastigar e mascar vidro, como o faz neste instantâneo. O Yogi Rao deixou mulher e quatro filhos na Índia para correr mundo ensinando a sua doutrina. (Foto Paul Popper).

Cosmotron

UPTON, 16 (A.F.P.) — O mais poderoso desintegrador de átomos, o cosmotron, foi ontem inaugurado no Laboratório Nacional de Brookhaven.

Neste aparelho, cuja peça principal é um ímã circular de 2.200 toneladas, partículas de hidrogênio, os prótrons, impelidos por uma energia de 2.300.000.00 volts electron, atingem uma velocidade que se aproxima à da luz. Isso lhes confere propriedades comparáveis às dos raios cósmicos e lhes permitirá desintegrar, de maneira nova, os átomos colocados em seu caminho.

Os cientistas americanos esperam dar, assim, novo passo para determinar a natureza da energia que liga, uns aos outros, os vários elementos do átomo e avançar em direção à chave do mistério da transformação da massa em energia.

Partido Guatemalteco

GUATEMALA, 16 (U. P.) — O partido comunista da Guatemala resolveu mudar de nome, durante a convenção anual iniciada hoje, adotando o de "Partido Guatemalteco". O partido continuará a seguir a linha da extrema esquerda, orientado pelo mesmo secretário geral, José Manuel Fortuny.

O Mais Moderno do Uruguai

MONTEVIDÉU, 16 (AFP) — Foi naugurado nesta capital o maior e mais moderno hotel do Uruguai: o "Victoria Plaza". O prédio de 22 andares, compreende quatrocentos apartamentos. Custou dez milhões de dólares, subscritos por capitais locais, e foi alugado para exploração pela "International Hotels Corporation" dos Estados Unidos.

Será o "chef" francês Gabriel Lugot o encarregado da cozinha. O cançonetista Charles Trenet inaugurará a buate do hotel.

AS MEMORIAS DE ATTLEE



Com o Rei Jorge VI no Abrigo Antiaéro de Downing Street

O Heroísmo de Londres Durante a "Blitz" — Temor da Invasão — Um Perfeito Trabalho de Equipe Para Enfrentar o Perigo — Quando as Bombas Caíam Perto — Coragem e Bom Humor do Povo Britânico (Décimo Terceiro de Uma Série de Artigos do **Right Honorable** Clement R. Attlee, ex-Primeiro Ministro e Líder do Partido Trabalhista da Inglaterra) — **Exclusividade de ULTIMA HORA, no Rio e em S. Paulo**

A mobilização do país para a guerra total foi adiante sob a inspirada liderança de Churchill.

Bevin mobilizava o potencial humano. O povo colocou-se à altura do momento e foi magnífica a unidade que se observou em tôda a nação.

Fascistas e comunistas foram as únicas exceções. E' oportuno recordar que, até a invasão da Rússia, os comunistas tudo fizeram para obstruir o esfôrço de guerra, por êles denunciado como movimento capitalista. Vale lembrar também que, quando se achava em jôgo a liberdade, apoiavam a aliança nazi-soviética.

Temor de Invasão

A grande vitória alcançada na Batalha da Grã-Bretanha afastou o mêdo de uma invasão imediata, mas não trouxe alívio às nossas muitas e prementes ansiedades.

Seguir-se-ia a Batalha do Atlântico, provação muito longa. Tínhamos também de cogitar do Oriente Médio, onde Mussolini esperava obter fácil triunfo.

O público, ao pensar na vitória de El Alamein, que veio alguns anos depois, tende a esquecer como a vitória de Wavell sôbre os italianos elevou nossos espíritos, numa fase em que as coisas se mostravam tão sombrias em tôda parte.

Foi preciso também muita coragem da parte do Govêrno para manter abastecidas e equipadas as nossas fôrças na África do Norte numa ocasião em que tudo era precioso para a defesa interna.

Espírito de Unidade

Refletia-se no Govêrno o espírito de unidade da nação. Unimo-nos todos na grande obra de assegurar a sobrevivência nacional.

Socialistas e conservadores trabalhavam juntos e jamais surgiram divergências de ordem partidária.

Havia também unidade entre militares e civis. Na Primeira Guerra Mundial registravam-se frequentes choques entre soldados e políticos. Tal não ocorreu na segunda.

Possuíamos um Primeiro Ministro que compreendia a guerra e alta proporção de ministros que havia servido no conflito de 1914-18. Êsse fato, em si, já contribuía para um maior entendimento.

Trabalho de Equipe

Nem nisto nos faltou a sorte: conseguimos três chefes de Estado-Maior da mais alta categoria — Pound, Alanbrooke e Portal — que serviram juntos durante a maior parte das hostilidades.

Eram homens de notável capacidade e, coisa invulgar entre as três classes armadas, realizaram um trabalho de equipe.

Ismay, Secretário do Comitê de Defesa, foi um elo indispensável entre civis e militares.

Sir John Dill, que se tornou representante da Grã-Bretanha junto à Comissão Mista de Chefes de Estado-Maior, em Washington, prestou valiosos serviços para promover a cooperação entre britânicos e americanos. Foi sem dúvida uma felicidade termos encontrado dois homens como êsses.

Outra característica da Segunda Guerra Mundial foi a entusiástica cooperação do trabalho sindicalizado. Durante todo o curso do conflito o Conselho Sindical desempenhou importante papel.

Indubitàvelmente, a presença de Bevin no Govêrno foi um dos fatôres principais para a obtenção dêsse resultado. Não se deve porém esquecer que, na Segunda Guerra Mundial, foi muito maior do que na primeira a unidade de vistas a respeito das questões gerais que a conflagração abrangia.

A oposição ficou quase completamente limitada aos desacreditados fascistas e comunistas, sendo ao mesmo tempo muito menor o número daquêles que, por motivos de consciência, requereram isenção do serviço militar.

Começo da "Blitz"

Um dos mais difíceis problemas da guerra é conciliar a manutenção da liberdade civil com as garantias de segurança do país. Herbert Morrison, na qualidade de Secretário do Interior, teve de arcar com essa responsabilidade.

Embora se haja criticado a maneira pela qual foi pôsto em vigor o Regulamento da Defesa, não hesito em afirmar que, em minha opinião, o equilíbrio foi mantido e que Morrison realizou esplêndido trabalho em um cargo dificílimo.

Após a vitória da Batalha da Bretanha e o afastamento do perigo de invasão, veio a Blitz.

O aperfeiçoamento de nossas defesas contra ataque aéreos fôra obra de Sir John Anderson (hoje Lord Waverley) e, chegado o momento, a organização resistiu à prova. Foi excelente exemplo de serviço voluntário sob orientação do govêrno.

A Defesa de Londres

Uniram-se todos os partidos nêsse trabalho. Dois de meus colegas no Parlamento se destacaram nas respectivas regiões — Tom Johnson na Escócia e Jack Lawson em Durham.

Após curta passagem pelo Ministério do Abastecimento, Morrison assumiu a Secretaria do Interior e o Ministério da Segurança Interna, que vinham sendo dirigidos por Anderson, recaindo sôbre aquêle o pesado encargo de tratar de todos os problemas da defesa civil.

Tendo sido o primeiro golpe desferido contra Londres, fomos felizes em ter à testa das medidas de precaução um tão eminente londrino. Era subsecretária de ambas as pastas Ellen Wilkinson, a qual, nessa e em outras ocasiões, revelou exemplar coragem.

Aperfeiçoavam-se cada vez mais, durante o decurso da guerra, as nossas defesas contra ataques aéreos.

Esquadrilhas de caças, baterias antiaéreas, cortinas de fumo e barragens de balões eram coordenadas com a organização de Defesa Civil e, embora fôssem elevadas, as perdas de vidas e de propriedades foram inferiores aos cálculos que se haviam feito antes da guerra.

Ao irromper a Blitz, recebi instruções de deixar o n.º 11 de Downing Street e procurar lugar mais seguro para residir.

O Abrigo Antiaéreo Sob o Número 10

Desde então, e até o término da guerra, fui alojado em diversos edifícios tidos como mais seguros. Mas nem sempre assim eram. De fato, um dos que ocupei por alguns meses era apenas protegido, conforme se verificou depois, por delgada crosta de asfalto e cimento. Voltei enfim ao n.º 11 e, ocasionalmente, descia ao abrigo antiaéreo do n.º 10.

Lembro-me de uma vez em que o falecido Rei Jorge VI jantava com o primeiro ministro e vários colegas dêste. Fomos todos — Rei, ministros e empregados domésticos — mandados ao abrigo. O soberano tomou o episódio como algo de normal, e até se divertiu com a experiência.

Minha mulher permaneceu em Stamore, onde chefiava as crianças quando se achavam em casa, vindas da escola. Nós dois preferíamos ficar em casa durante os ataques aéreos.

Quando as Bombas Caíam Perto

A exemplo do que ocorria com todo mundo, acabamos por habituar-nos aos "raids", a tal ponto que o fogo cerrado das baterias antiaéreas não conseguia despertar-me do sono.

Só duas bombas, felizmente, caíram perto de nosso lar. Em ambas às vêzes estava eu em casa. Na primeira, encontravamo-nos na sala-de-estar quando uma bomba atingiu uma das casas da vizinhança e as nossas vidraças se estilhaçaram.

Na segunda ocasião, saíramos a dar um passeio a pé e, ao regressarmos, verificamos ter caído uma bomba bem em frente a nós, do outro lado da rua, abrindo profunda cratera. Mas os danos sofridos por nossa casa não foram além de vidros estilhaçados e algumas peças quebradas.

Eu costumava, com relativa frequência, sair durante os ataques, a vêr como iam as coisas em Stepney e outras partes.

Coragem e Bom-Humor

Como ninguém ignora, o londrino resistiu magnificamente aos bombardeios, com o costumeiro bom humor e coragem.

Não me esqueço da noite em que desci a um abrigo em Limehouse, pouco antes do Natal. Lá fora estava frio e escuro, e se ouvia o ronco dos aviões inimigos. O abrigo porém tinha sido enfeitado para o Natal. Encontrava-se ali calor, luz e boa camaradagem.

Recordo uma observação característica, feita por um popular, quando eu visitava uma rua que sofrera violentíssimo ataque na noite anterior.

Disse-me o homem:

— Sabe do mais engraçado? A primeira bomba caiu nos escritórios de Oswald Mosley.

Os fascistas andaram ativos em Stepney, fomentando o anti-semitismo.

Outro cidadão aproximou-se, dizendo:

— Olá, Major Attlee. O "velho" Hitler expulsou-me à bombas da Rua Eastfield e da Rua Maroon. Mas duvido que me expulse de Stepney.

Visitei também algumas das cidades mais bombardeadas, tais como Liverpool, Birmingham e Glasgow. Em tôda parte encontrava o mesmo espírito altaneiro. Acho que os bombardeios contribuíram mais do que qualquer outra coisa para derrubar as barreiras que separavam as classes. Lembro-me sempre de um abrigo construído às próprias custas por um comerciante do West End.

Para lá se dirigia êle tôdas as noites, tendo até organizado um serviço de cantina. Politicamente, era conservador fervoroso. Mas tinha como principal ajudante um homem que eu vira pela última vez na Espanha, batendo-se pela República, na Legião Estrangeira.

Downing Street não chegou nunca a ser atingida. Mas o Tesouro sofreu bastante e várias bombas caíram no pátio de paradas da Real Guarda Montada.

Certa manhã, ao entrar no salão do Gabinete de Guerra, notei que tôdas as janelas tinha sido despedaçadas.

A Outra "Câmara Dos Comuns"

Isso não impediu, no entanto, que nos reuníssemos ali naquele mesmo dia. O Govêrno anterior elaborara cuidadosos planos para evacuar Govêrno e parlamento de Londres, mas decidimos que nosso lugar era na capital.

Com sábia precaução prepararamos a Church House para servir como ponto de reunião do Parlamento, caso fôsse atingida a Câmara dos Comuns. Ali realizamos duas ou três sessões de ensaio, comentadas com ironia por alguns membros, porém justificadas pelos acontecimentos quando a velha Câmara foi destruída.

Usamos a Church House até que os Lords gentilmente nos cederam a sua Casa. Hitler não pôde jactanciar-se de interromper, por um dia que fôsse, o funcionamento das instituições democráticas.

* * *

AMANHÃ: Torno-me Vice-Primeiro Ministro — Minha Missão Junto a Roosevelt.

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ *O entêrro do plano indiano para a pacificação da Coréa foi realizado ontem, com as respostas dos governos da China Comunista e da Coréia do Norte, à Assembléia das Nações Unidas. A negativa — não se esperava outra coisa, depois que o delegado soviético Vischinsky condenou categòricamente o mencionado plano — pôs fim a um grande esfôrço e a uma grande esperança.*

A verdade é que o Primeiro-Ministro da Índia, longe de realizar um salto no vácuo com a sua proposta, antes de formulá-la havia consultado detalhadamente as partes interessadas. Isto já documentamos em vários comentários. Agora, ao liquidar-se, infelizmente, a questão, queremos registrar que até o último momento o Senhor Nehru manteve a ilusão de que em Pequim "julgariam essas propostas boas e justas", conforme se deduz de suas declarações feitas, ontem mesmo, ante o Parlamento da Índia. Apuramos que ao ter conhecimento da condenação oficial, Nehru, consternado ratificou de forma expressa, o que acabamos de dizer: o plano havia sido elaborado de acôrdo com as partes.

Nestas condições, que interferência fêz fracassar, no último momento, a fórmula indiana?

— A resposta pode ser encontrada no que já dissemos, várias vêzes: os setores dirigentes dos "dois mundos" não tinham nem têm muito interêsse na pacificação da Coréia. Uns, em razão da expansão econômica; outros, em razão da expansão política.

■ Desde que se evidenciou que os norte-americanos desconheceriam o bloqueio impôsto pela Grã-Bretanha à comercialização do petróleo persa, vimos nos ocupando do assunto, diàriamente. As negociações de bastidores que até agora vêm mantendo os dois governos, tomaram uma nova feição com o reencontro Acheson — Eden, em Paris, onde os citados Ministros estão encabeçando as delegações de seus países nas reuniões do Conselho do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). (Digamos, entre parênteses, que Eden preside, também, a outra reunião que paralelamente se efetua em Paris. A da OCEE, ou seja, Organização de Cooperação Econômica da Europa.)"

■ Mas, retornando às divergências anglo-norte-americanas em tôrno do petróleo persa, recordam os nossos leitores que registramos, como última variante, o rumor de uma proposta das companhias petrolíferas norte-americanas às inglêsas. Esta consistia no pagamento de 300 milhões de libras pela aquisição dos interêsses britânicos, além do compromisso de facilitar-lhes novas zonas, no Oriente Médio. O portador da proposta (onde se demonstra que os pactos secretos sôbre o petróleo firmados em 1945, entre inglêses e norte-americanos, longe de ser uma fantasia antiimperialista, existiram e existem) foi Nitze, diretor de planejamento do Departamento de Estado.

Pois bem: tudo isto teve confirmação por um telegrama da U. P., procedente de Paris. De acôrdo com o mesmo, aproveitando um intervalo das reuniões da OTAN, os Senhores Eden e Acheson, em conferência privada, discutiram o assunto do petróleo iraniano. "O Sr. Acheson — diz textualmente a notícia — tinha um novo plano para ser considerado pelo Sr. Eden. **Plano êste já apresentado ao Foreign Office na semana passada, pelo Sr. Paul Nitze, assessor, do Sr. Acheson."** (Sic.)

■ *O resto da notícia também confirma que os últimos comentários e os cabos que havíamos atado, "estavam na onda". Com efeito, ao que parece, o Sr. Acheson tratou de convencer ao Ministro inglês que a situação na Pérsia exige uma solução definitiva, pois o perigo soviético é iminente. Ressaltou que era de tal maneira grave a situação, que não podia sequer ser protelada ou postergada, até a mudança da administração em Washington.*

Não se conhece a resposta de Eden. Só se sabe que o Ministro inglês habitualmente um modêlo de amabilidade, saiu da conferência sisudo e sêco para com os jornalistas. Parece que o muito inteligente Eden, teve a sensação de que lhe estavam pregando o conto da urgência".

Hoje voltarão a conversar os dois Ministros. Entretanto, Mossadegh espera tranquilo, enquanto seus emissários agitam — com pavor das emprêsas norte-americanas — o mercado petrolífero mundial, oferecendo o produto a preços baixíssimos. Além do mais, a Providência está do seu lado: as colheitas persas são muito boas, o que traz alívio para a economia e serenidade para a espera...

■ À margem do assunto petrolífero, há uma série de outras divergências entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Estas foram consideradas na recente reunião do "Commonwealth", sendo qualificadas como "questões fundamentais, que, em seu devido tempo, serão objeto de discussões amistosas com os Estados Unidos". (sic)

A primeira delas é de caráter militar e político. A Inglaterra não se conforma com a sua não inclusão no Pacto do Pacífico. A respeito, o Premier australiano Robert Menzies, iniciou ante Washington, firmes sondagens, segundo informa um telegrama da U.P.

A segunda das "questões fundamentais a ser discutida amistosamente" com os Estados Unidos, é de caráter econômico. E nela ocupa um lugar de destaque a América Latina, para a qual, ontem mesmo, o Marquês de Reading começou a preparar um plano com o propósito de mantê-la e reconquistá-la como mercado. Sôbre êste aspecto falaremos amanhã; mas antes digamos que o Marquês de Reading — subsecretário parlamentar das Relações Exteriores de seu país, visitou recentemente o Brasil.

E quanto às demais conclusões da Conferência do Commenwealth, iremos comentando, sucessivamente, acompanhando os acontecimentos, como temos feito até agora.

■ *A Chancelaria da Colômbia desmentiu os rumores sôbre incidentes na fronteira com o Equador. Em contraposição é certo que continuam afluindo a Bogotá refugiados políticos equatorianos, como resultado da última revolução descoberta pelos partidários do Presidente Velasco Ibarra (Que nos seus dois mandatos anteriores, também teve a virtude de descobrir uma revolução, pràticamente a cada semana. Até que se produziram duas verdadeiras, que, em cada caso, impediram a Ibarra terminar com o seu período de govêrno). Como já é do conhecimento público, o revolucionário desta feita foi o Prefeito de Guaiaquil, Carlos Guevara Moreno, o qual, digamos de passagem, há um ano era o maior e mais entusiasta propagador da candidatura de Velasco Ibarra.*

...E O MUNDO MARCHA...

Quando os comunistas da Tchecoslováquia fizeram seu recente processo de expurgo em Praga, um grupo de advogados esquerdistas franceses solicitou permissão para presenciar os mesmos. Naturalmente lhes foi negada. Agora os inglêses julgam em Nairobi os líderes da rebelião nativa — cobertos de legendas terroristas — e um grupo de advogados pediu licença para presenciar o julgamento. E, também os inglêses, naturalmente, negaram-na.

Os "Dois Mundos" ficam, assim, de igual para igual, simbolizando a tragédia dos nossos dias, que representa a farsa do processo, utilizado para oprimir e nunca para libertar o homem.

Tudo isso parece não ter importância para o grande filósofo Bertrand Russel, que ontem, aos 80 anos, contraiu matrimônio, confirmando um telegrama há tempos registrado nesta seção. Sua noiva é norte-americana e tem 52 anos. Êles parecem haver acabado com as divergências anglo-ianques que tanto preocupam ao "Commonwealth". Contudo, suspeitamos, — que nos perdôe o ilustre autor de "Liberdade e Organização" — trata-se de um matrimônio estritamente filosófico.

Você Pode Oferecer



Compre A Crédito
Sem Entrada! Sem Juros! Sem Fiador!

Máquinas de Costura Desde Cr$ 298,00 por mês
Enceradeiras Desde Cr$ 250,00 por mês
Aspiradores de Pó Desde Cr$ 250,00 por mês
Rádios. Várias marcas Desde Cr$ 210,00 por mês
Eletrolas "GELOSO" e "RAMA" Desde Cr$ 546,00 por mês
Liquidificadores "Walita" - "Real" "Arno" Desde Cr$ 146,00 por mês
Acordeons Desde Cr$ 210,00 por mês
Bicicletas Desde Cr$ 198,00 por mês

CASA RÁDIO RAMA LTDA.
Rua 7 de Setembro, 227/9
Pouco Lucro Para Vender Muito!

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00 JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S. A.
Funciona das 9 às 18 hs.

Urca
É O SEU CIGARRO

TOTALMENTE ESGOTADOS OS CARTÕES DE NATAL DA L. B. A.

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa e pelo rádio, os 110 mil cartões para o Natal organizado pela Sra. Darcy Vargas foram todos distribuídos, ontem, pela manhã, nos diferentes postos espalhados no Distrito Federal, da Gávea até Santa Cruz, de modo a facilitar os moradores de todos os bairros cariocas.

Assim sendo, torna-se inútil a qualquer pessoa que não tenha procurado os postos de distribuição tentar conseguir cartões na sede da L. B. A., pois não resta mais nenhum, havendo todos sido distribuídos aos interessados nos locais anteriormente divulgados.

As Impressões da Sra. Darcy Vargas

A Sra. Darcy Vargas, que na manhã de ontem percorreu diversos postos de distribuição, em palestra com a reportagem manifestou-se plenamente satisfeita com os resultados dos serviços distribuidores. Verificou, pessoalmente, que tudo transcorreu na mais perfeita ordem, e solicitou ao repórter que transmitisse os seus agradecimentos a todos que colaboraram nos trabalhos de distribuição. Ressaltou a sra. Darcy Vargas a cooperação dos dirigentes de todos os clubes em que funcionaram os postos, agradecendo, também, a cooperação da imprensa e do rádio, que tanto ajudaram ao povo orientar-se quanto aos locais e horários de distribuição.

A entrega dos presentes aos portadores de cartões será efetuada no próximo domingo, dia 21, a partir das 13 horas, no Estádio Municipal do Maracanã, onde, também, serão fornecidos ao povo, gratuitamente, leite, pão e refrigerantes.

Concluída a distribuição, que será feita racionalmente, haverá um "show" com artistas do rádio, circo e teatro, oferecido às crianças que comparecerem ao Maracanã.

O Acesso ao Estádio

O ingresso ao Estádio Municipal, no próximo domingo, será do seguinte modo: os portadores de cartões azuis e brancos, da LBA, entrarão pela rampa do Esqueleto, fronteira à Estrada de Ferro Central do Brasil; e os portadores de cartões verdes e amarelos, do Palácio do Catete, e de côres rosa e cinza, da Fundação 'Darcy Vargas', terão acesso ao Estádio pela rampa da Avenida Maracanã.

De "Líder" Não Tem Nada...

SESSENTA MINUTOS A ESPERA DE UM LOTAÇÃO QUE NÃO VEM

Empresas e Individuais de Lotações Estão Contrariando Determinações da Fiscalização

No Largo dos Pilares existe a garagem de uma emprêsa de lotações, cujo nome, apesar dos pesares, é LIDER. O ponto inicial e terminal dêsses veículos está situado, em Cascadura, na Rua Silva Gomes.

Diàriamente, por volta das 6 horas da manhã, formando enormes filas, o público morador de Cascadura ali fica, durante 45 e até mesmo 60 minutos esperando, em vão, pela chegada dos lotações da Líder que sem mais nem menos, sem a devida autorização do Departamento de Concessões da Prefeitura, sai da garagem para o ponto inicial, e volta ao Largo da Abolição para a cidade.

Além dos motoristas da Líder, também outras emprêsas e particulares procedem dessa maneira, prejudicando aquêles que cujo único intento é vir para a cidade e para o trabalho.

Uma providência se torna necessária por parte dos responsáveis pela fiscalização dêsses veículos. Esperamos que assim o façam.

Simões Filho Decide

Canabrava, Novo Professor de Filosofia do Pedro II

Em longo despacho, o Ministro da Educação negou provimento ao recurso interposto pelo Professor Júlio Barata contra o ato da congregação do Colégio Pedro II que indicou por maioria de um voto o Professor Eurialo Canabrava para ocupar a cadeira de Filosofia, após rumoroso concurso de provas no tradicional estabelecimento de ensino.

A disputa entre os dois candidatos — um espiritualista e outro, materialista — teve ampla repercussão na imprensa, formando-se, desde logo, dois partidos, de acôrdo com as inclinações políticas e filosóficas de cada um dos concorrentes à catedra do ensino secundário.

Infenso ao aspecto polêmico da questão, e agindo com absoluta imparcialidade, o Ministro Simões Filho põe fim ao debate, prestigiando a decisão da congregação, e propondo a nomeação do Professor Eurialo Canabrava ao Presidente da República.

Pela sua importância, publicamos na íntegra o despacho ministerial que está assim redigido:

"Ao decidir no caso de Washington Morais de Andrade, assinalei que em matéria de concurso para a cátedra universitária, pelo sistema em vigor, o julgamento dos candidatos compete à Comissão Examinadora; as congregações e as demais autoridades superiores do ensino são, no caso, meras instâncias homologatórias, com a atribuição de fiscalizar seus aspectos legais. A lei só lhes permite apreciar nulidades.

Temos, outrossim, traçado a orientação de só admitir nulidades que são prejudiciais ao interêsse público e que afetem o ato administrativo em elemento essencial. Esta a razão pela qual vimos aplicando neste Ministério, por analogia, os sábios princípios adotados a respeito em nosso Código de Processo Civil (arts. 273 e segs.), como ainda recentemente em rumorosa concorrência na E.T.U.B.

Vejo, neste caso do concurso para a Cátedra de Filosofia do Colégio Pedro II, que a maioria da Comissão Examinadora, por três a dois, deu a vitória ao candidato Eurialo Canabrava. Três examinadores, após tôdas as provas, indicaram êsse candidato para ocupar a cátedra.

A vontade dessa maioria, o que é essencial no concurso, há de ser respeitada, ressalvada a existência, em seu processamento, de nulidade.

Mas nulidade não há, no caso.

Não foi ofendido o artigo 318 do Regimento Interno do Colégio Pedro II, de 1927, porque o mesmo está revogado pela Portaria 187, de 1939, ao dispor, sôbre o mesmo assunto, de modo diverso.

Mesmo se revogado não estivesse êsse artigo regimental, a preterição de formalidade secundária ali estabelecida e que vem sendo observada, não é motivo de nulidade. Isso porque a Congregação do Colégio Pedro II em verdade examinou, e tàcitamente aceitou, a inscrição dos candidatos, se bem que em fase posterior, inscrição esta na qual, nem ela, Congregação, nem o recorrente, nada de irregular encontraram. Só por excesso de formalismo se anularia todo um concurso por êsse motivo, com inscrições perfeitamente válidas.

Quanto ao julgamento dos títulos do recorrente, é matéria que fica à inteira discrição dos examinadores. Não há lei, nem regulamento, que bitole o valor dêsses títulos. De qualquer forma, porém, ainda que houvesse, no caso, injustiça, que não dá causa a nulidade, essa injustiça não afetaria o resultado do concurso. Mesmo atribuindo aos títulos do recorrente nota maior, o ilustre examinador, tão rudemente atacado no recurso, indicaria sempre, como indicou, para a cátedra, o Professor Eurialo Canabrava. Com maior ou menor diferença de pontos, o resultado do concurso seria o mesmo. Vê-se, aliás, que, nos julgamentos dos títulos, o Professor Canabrava obteve quatro indicações, tendo o último examinador dado igual nota aos dois primeiros classificados.

No que diz respeito ao vício na lista dos pontos para a prova didática, é outro assunto onde ao recorrente não assiste razão alguma. Em primeiro lugar porque os dois pontos ora impugnados foram por S. Sa. aceitos na ocasião das provas e, depois, porque não foram sorteados, não havendo, no caso, nenhum prejuízo para os candidatos, elemento essencial de tôda e qualquer nulidade.

E os apontados vícios no julgamento das provas escritas?

Igualmente inexistentes, pelas mesmas razões já aduzidas na questão do julgamento dos títulos.

Resta-nos examinar os supostos erros substanciais na apuração dos votos da Congregação, ao julgar o parecer da Comissão Examinadora.

O Professor Nelson Romero não votou; nem seu voto foi computado: assim sendo, o resultado contrário ao recorrente seria, sempre, o mesmo e nenhum prejuízo lhe causou o fato. Se de 23 membros votantes fôsse excluído 1, a Congregação estaria composta de 22 professôres, cuja maioria absoluta é 12, quorum não atingido para rejeitar o parecer da Comissão (nesse sentido só votaram 11 professôres).

Não havia, assim, como judiciosamente ponderou o Professor Clóvis Monteiro, necessidade de nenhum desempate presidencial.

Já o voto do Professor Cândido Jucá Filho, inequivocamente favorável ao parecer da Comissão Examinadora, foi com acêrto computado, não podendo ser anulado por simples e secundária opinião de S.S. sôbre a ordem com que classificaria os candidatos. Releva notar que S.S. se manifestou favorável ao primeiro lugar obtido pelo Professor Canabrava, mantendo, pelo menos neste ponto, que é o mais importante no caso, o parecer.

Quanto ao voto do Professor Enoch Rocha Lima, de todo em todo regular, o que alega o recorrente é igualmente de uma improcedência gritante. O Prof. Clóvis Monteiro já destruiu o argumento com a lógica.

Temos, finalmente, a impugnação ao voto do Prof. João Saboia Barbosa, impugnação esta que, se procedente, viria justamente contrariar o próprio recorrente, pois aquêle professor votou a seu favor; se êste fôsse invalidado, seria menos um voto contra o parecer da Comissão examinadora.

Por tôdas essas razões e pelos demais elementos do processo, nego provimento ao recurso do Professôr Julio de Carvalho Barata, cuja prova oral tive o prazer de assistir, deixando-me nítida impressão de sua sólida cultura e belas qualidades didáticas, as quais acredito não tardem a ser aproveitadas no Magistério da República. — E mantenho o parecer da Comissão examinadora do Concurso para a Cátedra de Filosofia do Colégio Pedro II. Faça-se o expediente propondo, ao Senhor Presidente da República, a nomeação do Professor Eurialo Canabrava.

Em dezembro de 1952

a) **Ernesto Simões Filho**



Retrospectiva de Cinema Brasileiro

Eu peço novamente perdão a meu amigo J. O., da coluna de cinema, mas o fato parece-me bastante auspicioso para me permitir esta nova incursão em seus domínios. Uma Retrospectiva de Cinema Brasileiro — a primeira realizada no país dentro de um caráter educativo — não pode passar sem um salve! da minha parte.

A iniciativa partiu de São Paulo, como, de resto, a maioria das realizações culturais de real importância dêsse último lustro. Êsses paulistas são danados para fazer as coisas. Metem os peitos, e o que sei é que estão passando lentamente o Rio para trás, à base do trabalho organizado e atento. E não vai ser êste carioca quem vai choramingar por isso. A bagunça reinante nesta cidade adorável mas tarada não estimula realmente o amor à cultura e ao trabalho. O pessoal prefere praia, bate-papo, o uísque de tarde, o sambinha na caixa de fósforo, o rastros ondulante das nereidas a circularem no alto de seus saltos de sete centímetros. O que também não é mau — mas há que haver lugar para as duas coisas.

O Centro de Estudos Cinematográficos de São Paulo tem efetivamente feito milagres. Funcionando desde 1948, suas realizações já precisam das duas mãos para serem enumeradas. 185 projeções de longa metragem; 75 de metragem curta, inclusive documentários e filmes sôbre arte; 31 conferências; 1 ano de seminário de cinema; o 1.º Festival de Cinema no Museu de Arte; 8 curso preparatório de técnicos de cinema (1951-1952); o curso de arte dramática e interpretação cinematográfica (1952) e finalmente a 1.ª Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, juntamente com o Museu de Arte Moderna de São Paulo. É verdade que Luiz Alípio de Barros andou fazendo muita coisa por aqui também, mas, não sei, o negócio em São Paulo tem mais empuxo: leia-se, organização.

A Mostra paulista está, nêste momento, a caminho de acabar: creio que dia 15. Iniciada dia 28 de novembro, conseguiu reunir o que há de mais representativo na produção brasileira de filmes, com exceção de "Limite", de meu amigo Mário Peixoto, e "Barro Humano", o velho filme de Adhemar Gonzaga, que, êste, nunca mais poderá ser exibido, por isso que a falta de tratamento do celulóide empastou completamente o negativo — coisa que só vem provar a utilidade de cinematecas organizadas no país, para que no futuro tal coisa não se repita. A Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo já representa um passo de sete léguas, no sentido da criação de uma consciência cinematográfica entre os mais jovens e do estudo da arte da cinematografia em bases científicas. Só se pode aplaudir os paulistas nêsse particular, aplaudir até ficar com as mãos doendo.

Eu soube que Cavalcanti recebeu da Mostra uma homenagem que desfaz muito das frequentes ursadas e molecagens que lhe fizeram desde sua chegada ao Brasil. Muito bem ido. Uma tal homenagem só poderá estimulá-lo em sua atual fase de produção, e êle bem necessita dêsse estímulo para trabalhar cada vez em melhor forma, dentro das precárias condições existentes entre nós. Aliás, parece-me que já estava mais do que em tempo de a família cinematográfica brasileira considerar o dito por não dito e unir-se, à base de uma concorrência vigilante e saudável, mas sem brigas e diz-que-diz-ques de pouca ética. Há lugar para todo mundo, e quem não vencer é porque não tem essa coisa sem a qual não se faz nem cinema nem nada nêste mundo: bossa.

Bravos a São Paulo por mais isto. Esperemos apenas que êles possam chutar a Retrospectiva para cá, que nós travaremos no peito.

Assumiu o Novo Secretariado

Ainda Não Escolhido o Secretario Das Finanças — Fiuza no Departamento de Águas; Sílvio Perdigão na Limpeza Urbana e Luiz José Simões Filho na Procuradoria Geral — Outros Auxiliares Escolhidos Pela Nova Administração Municipal

No Gabinete do Prefeito Dulcídio Cardoso, tomou posse hoje o novo Secretariado da Prefeitura do Distrito Federal. A solenidade realizou-se às 11 horas da manhã e foram investidos no cargo todos os novos secretários, à exceção do Secretário de Finanças, cuja escolha vem tardando ainda, nada havendo de positivo, até o momento, sôbre a questão. Foram empossados, no Guanabara, Mourão Filho, Secretário de Interior e Segurança; Alvaro Dias, Secretário de Saúde e Assistência; Roberto Acioli, Secretário de Educação; João Luis de Carvalho, Secretário de Agricultura; Júlio Catalano, Secretário de Administração; e Carlos Schwerin, Secretário de Viação e Obras.

Gabinete do Secretário Julio Catalano

O Secretário de Administração já escolheu o seu Diretor do Pessoal, que será o Sr. José Fernandes de Carvalho Seabra, bem como o Diretor de Assistência Social, que será o Sr. Gilberto Cardoso. Como adjunto foi escolhido o Sr. Carlos Henrique de Amaral Peixoto, sendo designado para assistente o Sr. Roberto Filgueiras.

Para exercer o cargo de Diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, o novo Secretário de Obras escolheu o nome do engenheiro Yedo Fiuza, que é o atual presidente da Comissão Federal de Abastecimento de Agua.

No Gabinete do Prefeito Dulcídio Cardoso realizou-se ontem a posse do seu Secretário, Sr. Ivan do Espírito Santo Cardoso, delegado fiscal da Prefeitura e filho do novo Prefeito da cidade. No ato, falaram o Prefeito e o seu novo Secretário.

Superintendência de Transporte

Por outro lado, até o momento, o Coronel Dulcídio Cardoso não escolheu ainda o diretor da Superintendência de Transporte, estando falados para o cargo o Sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho, técnico de motomecanização, o atual diretor Ulisses Rodrigues e os senhores Mário Galves e Kleber Borba.

Para Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, o Prefeito convidou o Engenheiro Silvio Perdigão e para Procurado-Geral da Prefeitura foi designado o Sr. Luiz José Simões Filho.

Quanto ao Montepio e o Departamento de Estradas de Rodagem, o Coronel Dulcídio Cardoso ainda não deliberou a respeito, esperando-se para breve a sua resolução.

INQUÉRITO NA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

O Ministro Segadas Viana assinou portaria designando os funcionários Ernani de Oliveira, Atila de Carvalho e Raul César Monteiro Júnior para, sob a Presidência do primeiro, apurar em inquérito várias irregularidades atribuidas a servidores da Divisão de Fiscalização do D. N. T.

O MUNDO DOS DISCOS

da CASA GARSON

apresenta as ÚLTIMAS NOVIDADES

EM DISCOS DE 78 R.P.M.

ORLANDO SILVA
Lábios que beijei
Mensagem de saudade
Amigo leal
Juramento falso
Boêmio de raça
Lágrimas de rosa
Adeus — cinco letras que choram
Aliança partida
Noite de Natal
Begin the beguine
Tenho ciúme

★

JOÃO DIAS
Tango Valentino
Vestido de noiva
Amor... saudade
Guaoyra
Voltei, voltei
Canta Maria
Presença de Maria
Sinos de Belém
Chega
Santa Mulher

★

MÚSICAS PARA O NATAL
Noite silenciosa
Noite de Natal
Blem Blom
Noite santa silenciosa
Gingle Bell
Como nasceu Jesus
Glória ao Redentor
Cartão postal
Amanhã vem Papai Noel
Natal
Pinheiros de Natal
Meu sapatinho
Silent night, Holy night
Fim de ano
Ano Novo
Dia de Natal
Feliz Natal
Die ferele
Seligkeit
Outro Natal
Sapatinho
O du proilliche
Neste Natal
Natal no sertão

Dê de presente um toca-discos, a partir de Cr$ 380,00

DESFILE DE MÚSICAS PORTUGUÊSAS
EXCLUSIVOS:
Leiria
Verde Gaio
Confesso
Beira Baixa
Sabe-se lá
Renúncia
Fado da saudade
—
Ai Mouraria
Perseguição
Fado do ciúme
Carmencita
Sardinheiras
Olhos verdes
Marcha do centenário
Marco do correio
Por ciúme
Tudo isto é fado
Expedicionário
As duas gêmeas
Tarde demais
Madragoa
Casinha branca
Jóia sagrada
Rainha santa
Ana Maria
Linhas trocadas
Deus

A conservação dos seus discos depende de um bom album. Adquira albuns para 12 discos, por sòmente Cr$ 37,00

PARA O REINADO DE MOMO
Pra que velho quer brôto
Morena pecado
Não é possível
Que malandro sou eu
O bom cabrito não berra

Deixa amanhecer
Sereno
Pescador
Tirolez
Noite enluarada
Cachaça
Marcha do conselho
Mulher do diabo
Zé carioca
Vem cá mulata
Mestre da Vila
Até amanhã
A Vila não morreu
A banca do guarda
Pepita de Guadalajara
Dona cegonha
O grande Caruso
Marcha do bôbo
Meu Pierrot
Máscara da face
Só ela
Magoado
Se o divórcio vier
Vou partir
Sim

Adquira um amplificador (não precisa de rádio) por apenas: Cr$ 1.150,00 preço de festas.

DISTRAÇÃO DA PETIZADA
A floresta fantasma
Os dois corcundas
Branca de Neve
Gata borralheira
Chapéuzinho vermelho
Cantiga de roda
Moura torta
Como nasceu Jesus
A bela e a fera
Alice no país das maravilhas
Contos para crianças
Ali Babá e os 40 ladrões
Pedro e o lobo

João e Maria
Aconteceu no Natal
João Teimoso
A bela adormecida no bosque
A formiguinha

★

DISCOS "LONG-PLAY" 33 R. P. M.
Edith Piaff
Norton Gould
Jimmy Dorsey
Stan Kenton
Buddy Clark
Dick Haymes
Paul Weston
Guy Lombard
Victor Silveste'rs
Mills Brothers
Frank Sinatra
Peter York
Vic Damone
Carlos Ramires
Alfredo Antonini
Peggy Lee
Borrah Minevitch
Frankie Laine
Giuseppe Valdengo
Eva Garza
Frank De Vol
Stanley Black
Mantovani
Mambo by Moralis
Al Jolson
Al Goodman
Bing Crosby
Fred Martin
Many Martin
Oscar Brand

★

NACIONAIS
Silvio Caldas
Meia Noite
Parada de sucessos
Era uma vez
Waldir Calmon
e muitas outras

★

Óperas completas em "Long-Play" — o maior "stock" da praça.

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107/109 - exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

JORNAL DAS MOÇAS

(A REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR) QUE ESTÁ CIRCULANDO HOJE, EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS, TRAZ:

O "ACADÊMICO DO PÔRTO" Os grandes jogadores de hóquei, vendo-se, na reportagem, Edith Cruz, a graciosa e exímia bailarina patinadora.

A emoção era intensa. Lucia Helena não pôde terminar o programa e Orlando Silva arrancava aplausos e lágrimas

ESTRÉIA EMOCIONANTE DE Orlando Silva *o cantor das multidões*

AS NÚPCIAS DE DIACUÍ — epílogo de um surpreendente romance vivido entre um branco e uma índia.

UM NOVO TRIO DE OURO — Com Herivelto Martins — Lourdinha Bittencourt e Raul Sampaio

SALTARAM 400 PÁRA-QUEDISTAS

MÚSICA PARA ACORDEON do Professor Mário Mascarenhas intitulada: CARTA A PAPAI NOEL

FIGURINOS para moças, senhoras e crianças — BORDADOS de maravilhosas concepções artísticas — Uma infinidade de outras coisas, na mais notável revista feminina que é

JORNAL DAS MOÇAS

PREÇO EM TODO O BRASIL: CR$ 5,00 — VEJAM E COMPREM

Por Causa do "Vera Cruz"...

Protestos e Reclamações da Colônia Portuguêsa no Rio

Oito Longas Horas à Espera do Luxuoso Transatlântico — Mais de Meio Milhar de Pessoas Aguardaram Ansiosas a Atracação, Desembarque Dos Passageiros e Desembaraço Das Bagagens Para Abraçar Parentes, Amigos ou Simples Conhecidos

Desde as 12 horas de ontem que uma massa compacta de membros da colônia lusitana radicada nesta capital, aguardava ansiosa a atracação do transatlântico "Vera Cruz". Primeiramente o navio fôra anunciado para às 6 horas da manhã, depois para as 18 horas e finalmente para as 15 horas. De fato, às 14,55 horas o luxuoso navio dava entrada na Guanabara conduzindo 841 passageiros para o Rio e 463 para o pôrto de Santos.

Continua a Proibição

Por ocasião da chegada de um navio que transporta imigrantes ou passageiros portuguêses, a "faixada" do Cais fica superlotada dificultando sobremodo o desembarque dos passageiros ou o desembarque das bagagens. Os funcionários encarregados de montar guarda nas escadas de acesso ao navio, lutavam com tremendas dificuldades e não poucos foram os incidentes surgidos, na maioria das vêzes, provocados por aqueles que, sequiosos de saudades, aguardavam a chegada de parentes, amigos ou simplesmente conhecidos. Em virtude dêsses atropelos usualmente notados na chegada dêsses vapores, a Polícia Marítima, em combinação com a Alfândega e Guardamoria, determinaram severas instruções quanto a entrada no recinto do Cais até o completo desembaraço dos passageiros e suas bagagens. A medida posta em prática surtiu os melhores efeitos. Puderam as autoridades alfandegárias reprimir o contrabando, fiscalizando melhor a saída dos passageiros e controlar a subida a bordo de visitantes.

Essa proibição, posta em execução durante a chegada do "Serpa Pinto", continuou a vigorar. E ontem, para mais de meio milhar de pessoas aguardaram durante oito horas exatas, pela atracação do navio, já que somente àquela hora, o navio ficou desimpedido pelos agentes visitantes. Todavia, mesmo depois de atracado, o "Vera Cruz" só foi visitado pelos curiosos duas horas após a saída dos passageiros.

Pràticamente Solucionado o Perigo

Essas providências tomadas pelas autoridades portuárias foram de grande efeito. Os "barcos-lotações" alugados pelos portuguêses que iam ao largo ver o navio, ficaram pràticamente proibidos. Uma vêz sustada a entrada no Cais, os gananciosos proprietários das lanchas foram frustrados no desejo de fretar seus barcos. Muitas vidas foram salvas, pois mais de uma vêz alertamos a imprudência do aluguel dessas lanchas que transportavam passageiros além do limite permitido pela sua própria capacidade e estabilidade sôbre o mar.

Protestos e Reclamações

Maugrado a prudência de nossas autoridades em relação a vida dessas pessoas que, afoitas, recorriam a êsse processo para verem seus amigos de longe ainda a bordo dos navios, se viram na tarde de ontem em palpos de aranha para explicar a todos a conveniência da medida posta em execução. Ninguém queria compreender. E os protestos choviam, tanto na Delegacia Marítima, como na Alfândega, Guardamoria e Touring Club do Brasil. De nada adiantaram essas reclamações e protestos. As autoridades se mostraram firmes e ninguém conseguiu chegar perto do "Vera Cruz" senão duas horas depois de atracado.



A Praça Mauá, em frente ao Touring Clube do Brasil, parecia um dia de festas, tantas eram as pessoas que esperaram horas e horas a atracação do navio português "Vera Cruz", chegado ontem a esta capital, procedente da Europa

A GREVE DOS TECELÕES

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º) — A paralisação do trabalho nos estabelecimentos têxteis do Distrito Federal não decorreu de nenhuma atitude do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, nem de qualquer deliberação tomada pela sua Diretoria. A greve foi ordenada pelo Sindicato dos Trabalhadores que não quis acatar a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, aumentando em 42% os salários dos operários têxteis.

2.º) — As fábricas do Distrito Federal continuam recebendo, de um número cada vez maior de operários, declarações peremptórias do seu desejo de voltar ao trabalho e de aceitar a decisão judicial que encerrou o dissídio. A situação ainda não se normalizou em virtude da intransigência do Sindicato dos Trabalhadores impedindo que grande número de seus associados retorne ao serviço.

3.º) — Não pode ser classificada de reacionária a atitude dos empregadores que não provocaram, de nenhuma forma, o movimento de indisciplina e insubordinação contra o Poder Judiciário e, desde os primeiros momentos da greve outra coisa não tem feito senão reafirmar o seu propósito de obedecer, com todo o rigor, as determinações legais.

4.º) — Não é lícito aos empregadores julgar justas ou injustas as reivindicações objeto de decisões da Justiça do Trabalho, competindo-lhes unicamente cumprir o que lhes fôr legalmente determinado. A greve dos tecelões é ilegal. Ela fere de frente dispositivos da legislação em vigor sôbre a matéria. Não é lícito julgá-la sob outro ponto de vista.

5.º) — Êste Sindicato lamenta e deplora as declarações feitas pela imprensa por um Diretor de uma única emprêsa têxtil discordando da sua orientação, emprêsa essa que não mais pertence ao seu quadro social, visto ter sido eliminada por deliberação da Diretoria, aprovada unanimemente em reunião das fábricas do Distrito Federal, hoje realizada. Essa emprêsa foi a mesma que, em novembro de 1948, quando todos os estabelecimentos têxteis desta cidade concederam um aumento de 15% nos salários dos seus empregados, recusou-se a fazer essa melhoria. Em virtude dessa situação, a oferta que fêz aos seus operários é inferior à que foi determinada pela Justiça do Trabalho.

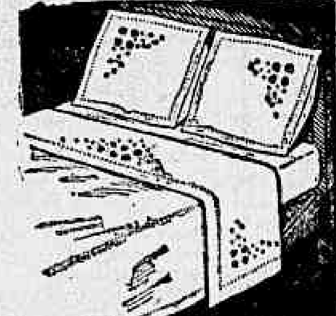
Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1952.

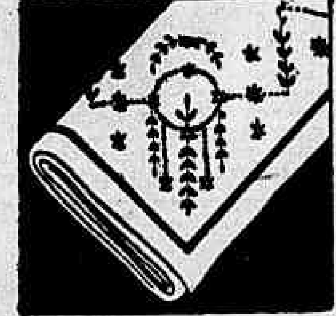
HÁ 4 GERAÇÕES
PAPAI NOEL
VEM COMPRANDO
Presentes para todos
NA CAMISARIA PROGRESSO!



COMPRE JÁ!

GUARNIÇÕES DE CAMA


Guarnição para cama de casal. Cretone branco com bordados e aplicações em côres. Jogo: 1 lençol e 2 fronhas.
Cr$ 345,00


Guarnição para cama de casal. Cretone nas côres: rosa, azul, salmon, ouro e verde. Fronhas: 0,60 x 0,40.
Cr$ 480,00

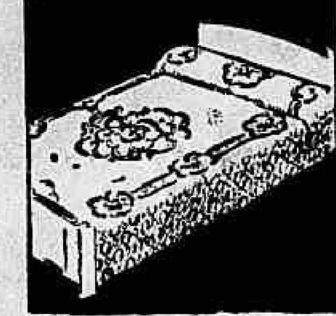

Guarnição para cama de casal. Cretone branco com bordados e aplicações em cores e branco.
Cr$ 299,00

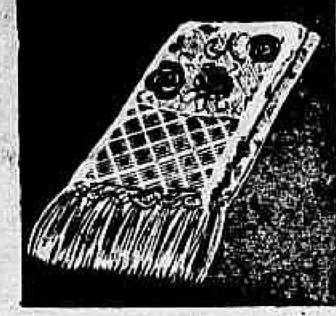

Guarnição para cama de casal. Em cretone branco com aplicações e bordados nas cores: azul, salmon, rosa e verde.
Cr$ 229,50

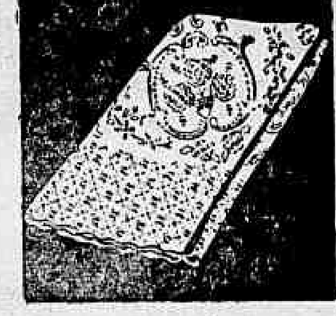

Guarnição para cama de casal. 1 lençol c/2 fronhas. Em cretone. Extra na côr branca c/bordados em cores.
Cr$ 229,50

COLCHAS na MAIOR VARIEDADE...


Toalha para mesa em filé feito a mão. Com 6 panos de adorno. Cores: branco e beije.
Cr$ 99,50

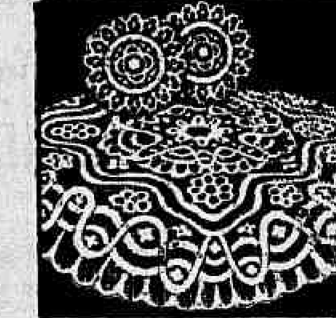

Colcha em Rayon e fustão para casal. Cores: azul, rosa, ouro, verde, branco e salmon.
Cr$ 147,00

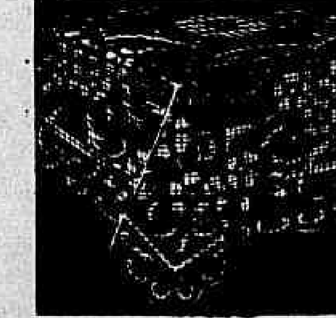

Colcha em Rayon de ótima qualidade. Double-face. Tôdas as cores. Para casal.
Cr$ 218,50


Colcha em Rayon Double-face para casal. 6 lindas cores.
Cr$ 210,00

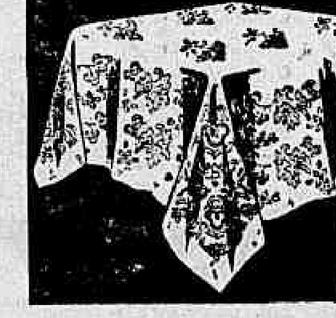

Colcha de Rayon para casal. Desenhos egipcianos. Cores variadas. Artigo de luxo.
Cr$ 515,00

TOALHAS DE MESA da MELHOR QUALIDADE...


Jogo de renda para mesa com 6 panos de adorno. Côr branca.
Cr$ 79,00

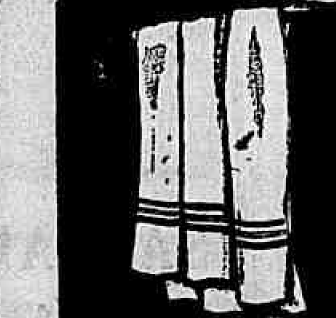

Toalha de renda para mesa. Com 6 panos de adorno. Branca.
Cr$ 75,00

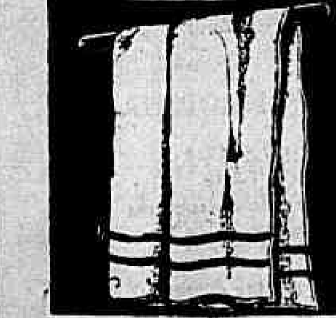

Toalha de renda para mesa. Com 6 panos de enfeite. Cores diversas.
Cr$ 245,00

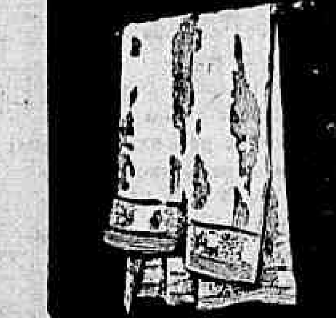

Guarnição para mesa. Tecido adamascado tipo Tcheco. Desenho em relevo. 6 cores com 6 guardanapos.
Cr$ 148,00


Guarnição para mesa. Cores firmes Indanthren. Tam.: 1,40 x 1,40. C/6 guardanapos.
Cr$ 82,50

TOALHAS pelo MENOR PREÇO!...


Toalha de felpo branca com listras na barra em cores.
Para rosto Cr$ 24,50
Para banho Cr$ 69,50


Toalha branca em felpo com 3 listras na barra em cores.
Para rosto Cr$ 16,50
Para banho Cr$ 46,50


Toalha "Artex" em cores firmes. 6 cores diferentes.
Para rosto Cr$ 32,00
Para banho Cr$ 86,50

Horário da CAMISARIA PROGRESSO no mês de dezembro:
2.ª a 6.ª feira — Das 8,30 às 19 horas
Sábados — Das 8,30 às 18,30 horas

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

RESULTADO DO 212.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das Apólices sorteadas em 15 de dezembro de 1952

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00
SEGUROS BASICOS

325.463	Haruo Onuma	Acará — Pará
257.278	José Sucupira Lima	Terezina — Piauí
523.248	Ananias Pereira da Silva e Ana Menezes da Silva	Canto do Buriti — Piauí
425.649	Ernesto Soares Balreira	Fortaleza — Ceará
488.641	Dr. Gerson Carneiro Leão	Recife — Pernambuco
299.631	José Carneiro Netto	Januária — Minas
461.292	Edvar Nogueira Martins	Espinosa — Minas
251.860	Raul Rodrigues de Oliveira	Teofilo Otoni — Minas
403.143	Dr. Ormeo Junqueira Botelho	Leopoldina — Minas
467.241	Cyro Carneiro Junqueira	Silvestre Ferraz — Minas
320.266	José Maria Quintão	Ferros — Minas
322.501	Vitorio Faé	Linhares — E. Santo
270.347	Manoel Augusto Bastos	Campos — E. do Rio
304.638	Radamés Gnattali	Distrito Federal
318.078	Paschoal Fresca e Victoria Bortollo	Adamantina — S. Paulo
447.442	João Doimo e Zilde Beraldo Doimo	Votuporanga — S. Paulo
518.189	Ary Faria	Bauru — S. Paulo
442.020	José Righetto	Campinas — S. Paulo
436.549	Henrique Alexandre Steinke	Foz do Iguaçu — Paraná
458.369	Osvaldo Joehrig	Itoporanga — S. Catarina
310.288	Rozimbo Maffessoni e Henedina T. Maffessoni	Getulio Vargas — R. G. Sul
469.955	Domingos Bimbato	Corumbá de Goiás — Goiás

SEGURO FAMILIAR

F-05.753	Degeny Wigaud	Mimoso do Sul — E. Santo
F-12.021	Jorge Loureiro de Moraes	Distrito Federal
F-25.934	Lincoln Souza Machado	Distrito Federal
F-34.206	Antonio Carlos Noronha Portella	Distrito Federal
F-15.345	Manoel Ribeiro Pereira	Silvestre Ferraz — Minas
F-31.294	Jair Oliveira Lessa	Juiz de Fora — Minas
F-09.999	Maria Esperandio Macedo	Cajazeiras — Paraiba
F-05.038	Manoel Vieira Tavares	S. Paulo — S. Paulo
F-22.925	Johannes Fleischhack	Pôrto Alegre — R. G. Sul

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 47.398.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE JANEIRO DE 1953

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sede: AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
TRAVESSA DO OUVIDOR N. 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos Informações Sôbre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais
NOME ....
ENDEREÇO ....
LOCALIDADE .... ESTADO ....

Vamos Ter "Touradas a Portuguêsa"...

Chega ao Brasil um Toureiro Lusitano

Orlando Domingo, Veio Acompanhado de Dois Experimentados Cavalos — Pretende Realizar Espetaculos no Rio, em São Paulo, no Rio Grande do Sul e na Argentina — Regressa ao Brasil, Também Pelo "Vera Cruz", o Professor Manoelito de Ornelas

Quando o General Mendes de Morais estava no govêrno da cidade, foi ventilada a possibilidade da realização de touradas no Rio. Contra essa pretensão, manifestou-se contrária a Sociedade Protetora dos Animais e a vontade de assistirmos a uma tourada ficou apenas no desejo.

Chega ao Brasil um Toureiro

Essa pretensão, ao que parece, encontrou eco no exterior pois, na tarde de ontem, chegou ao Brasil, pelo navio "Vera Cruz", um famoso toureiro português, Orlando Domingo, que pretende entrar em contato com conhecido empresário de diversões, cujo nome não quis mencionar, para a realização de touradas à portuguêsa.

Inquirido pela reportagem ainda à bordo daquele transatlântico, Dominguinhos, como é conhecido em Portugal, disse que touradas portuguêsas são aquelas em que o toureiro participa a cavalo. Difere portanto da espanhola, onde o toureador, luta a pé.



Orlando Domingos veio disposto a realizar espetáculos de touradas à portuguêsa no Rio...

Trouxe Dois Experimentados Cavalos

Malgrado a proibição existente, Orlando Domingo, trouxe dois cavalos, treinados em semelhantes espetáculos de arena, "Bijú" e "Galito". Êste último, segundo nos declarou Domingo, tem o nome de famoso toureiro. E' uma homenagem que presta ao ex-ídolo das arenas luso-espanholas. O toureiro português disse-nos que principiou a tourear com a idade de dez anos e é filho de Germano Domingo, que se celebrizou com a volta a Portugal montado num cavalo. Pretende, disse, finalizando, caso seja coroado de êxito o seu empreendimento, trazer ao Brasil os mais célebres e experimentados toureiros portuguêses para uma série de exibições nesta Capital, São Paulo, Pôrto Alegre e posteriormente na Argentina.

Estudou os Reflexos da Dominação Árabe na Peninsula Ibérica

Pelo mesmo navio regressou ao Brasil, o Professor Manoelito de Ornelas, catedrático da Faculdade de Filosofia de Pôrto Alegre, contemplado com uma viagem à Europa com uma bôlsa de estudos oferecida pela Federação das Associações Portuguêsas no Brasil. No velho continente teve ensejo de percorrer vários países, como Itália, Suiça, França e Espanha. Neste último, à convite do Instituto de Cultura hispânica de Madri. Aproveitando sua presença na Europa realizou várias conferências nas Universidades de Coimbra e Lisboa sôbre temas atinentes à sociologia. Completando a sua presença, visitou demoradamente o sul da Espanha, esmiuçando arquivos de numerosas cidades e aprofundando seus conhecimentos sôbre os reflexos da dominação árabe na peninsula ibérica.

O Engenheiro Não Recebeu o Diploma Por Causa de Uma Nota Baixa

O Sr. Walter Oliveira Corrêa do Carmo impetrou mandado de segurança contra o Diretor da Escola Nacional de Engenharia a fim de que lhe seja expedido o diploma de engenheiro civil, o que tem sido recusado sob o pretexto de haver surgido dúvida quando à nota obtida pelo impetrante, em 1947, relativa à cadeira de Física, da 1.ª série do currículo acadêmico. O juiz da terceira Vara da Fazenda Pública denegou a segurança por ter aceito como verdadeira a informação de que fôra nota 4 a obtida pelo requerente e não ser o meio do mandado de segurança o razoável para averiguar a exatidão daquele informe.

O fato foi ontem debatido no Tribunal Federal de Recursos para onde apelou o Sr. Walter Oliveira, tendo sido o julgamento adiado, depois de convertido em diligência para melhores esclarecimentos sôbre a matéria.

Decisões do T. S. E.

Denúncias de Violências em Alagoas e Maranhão

Sob a Presidência do Ministro Hannemann Guimarães, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, tendo desprezado os embargos opostos pelo Partido Social Democrático, contra decisões daquela côrte mantendo os julgados do Tribunal Regional da Paraiba a propósito das votações das secções 27.ª e 26.ª, em Boqueirão dos Coxos, na 32.ª zona, em Piancó.

Por indicação do relator, Ministro Afrânio Costa, foi adiado o julgamento do recurso interposto pela U.D.N. da Paraiba, sôbre as eleições em Monteiro.

Por unanimidade o T.S.E. deixou de conhecer da reclamação do Sr. Claro Borralho, contra o juiz e o escrivão de Primeira Cruz, resolvendo, entretanto, encaminhá-la ao Tribunal Regional do Maranhão.

Também por votação unânime foi arquivado o telegrama do Sr. José Duarte Lopes, deputado federal por Alagoas, denunciando estar ameaçado de agressão pelo Governador do Estado, e sua familia sob vigilância policial.

NO RIO O MAIOR EDITOR DE LIVROS DA INGLATERRA



Na foto, um flagrante da reunião havida ontem na sede do Sindicato dos Editôres de Livros e Publicações Culturais

O problema das dificuldades cambiais e falta quase absoluta de divisas está causando sérios transtornos em nossa balança comercial, principalmente no que concerne ao livro estrangeiro, pois chegaremos ao ponto de não mais recebermos qualquer tipo de publicação literária ou científica do exterior.

Representando os interêsses dos editores britânicos, encontra-se no Brasil o Sr. Ian R. Maxwell, o maior editor da Inglaterra, que, numa reunião com os principais editores e livreiros do país, fêz interessantes declarações sôbre o problema, apresentando medidas objetivas, no sentido de não interromper o intercâmbio cultural anglo-brasileiro.

POSSE DO NOVO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

E' a seguinte a carta que o Ministro da Educação enviou, ontem, ao Prof. Roberto Acióli, que acaba de deixar o cargo de Diretor Geral do Ensino Secundário, por haver sido distinguido pelo Prefeito Dulcídio Cardoso, para exercer a elevada função de Secretário Geral de Educação e Cultura:

"Prezado Dr. Roberto Acióli,

Ao acusar o seu pedido de demissão, apresentado em virtude de sua escolha para Secretário de Educação do Distrito Federal, quero dizer-lhe que recebo essa comunicação com desgôsto. O senhor figurou entre meus colaboradores mais capazes, quer pela competência, quer pela retidão de seu comportamento.

São sinceros os meus votos por que o cargo que ora lhe é confiado ofereça nova oportunidade para confirmar as suas qualidades, tão adequadas ao serviço público. Muito cordialmente (a.) Simões Filho".

O Prof. Roberto Acióli empossou-se, esta manhã, em solenidade realizada no Palácio Guanabara, e a transmissão do cargo realizar-se-á às 16 horas, no Edifício Andorinha, à Avenida Almirante Barroso, quando deverá falar, também, o Prof. Alair Acióli Antunes que acaba de deixar as funções.

DULCIDIO VISITARÁ O S. T. FEDERAL

O Prefeito do Distrito Federal, Coronel Dulcídio do Espirito Santo Cardoso, fará na próxima sexta-feira, à tarde, uma visita de cordialidade ao Supremo Tribunal Federal.

Presentes DE FESTAS

os melhores, pelos menores preços

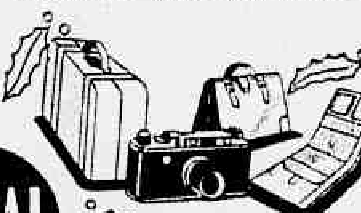
V. os encontra no

CASA MUNDIAL

- Máquinas fotográficas
- Pastas de couro
- Malas
- Cintos e Carteiras
- Estojos de viagem
- Estojos de penteadeira

NATAL

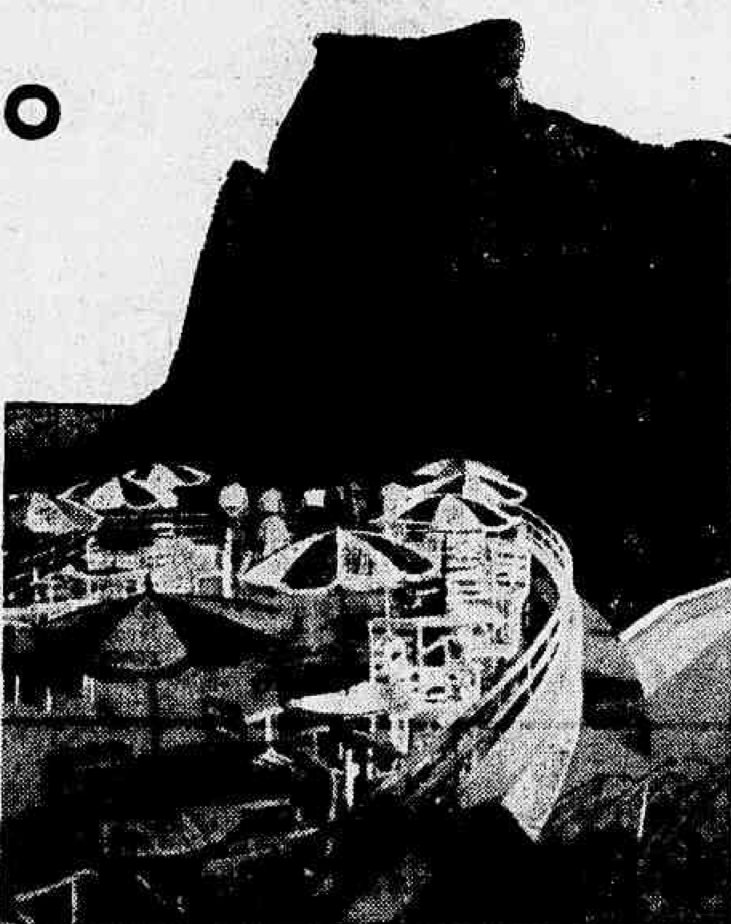
E muitos outros artigos por preços sempre baixos.

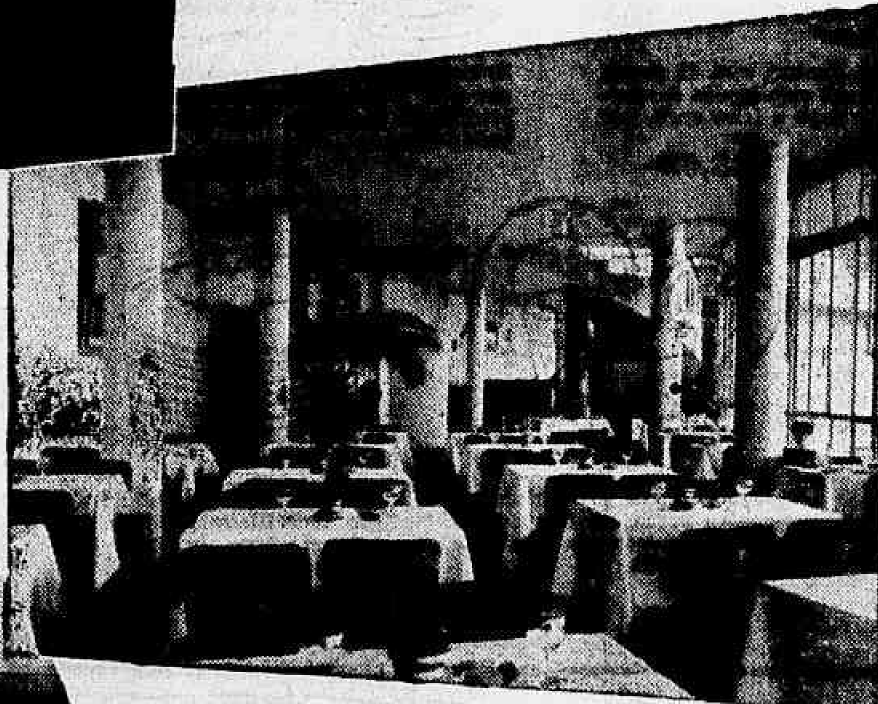


Vogo Publicidade

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ







O cimento Mauá supera as especificações para cimento portland no mundo inteiro.

O emprêgo do concreto nas construções modernas permite ao técnico a concepção dos mais variados projétos de arquitetura, como demonstra o restaurante da Canôa magnificamente localisado nas matas da Gávea. Obras como esta se tornam possiveis com o emprêgo do cimento portland "MAUÁ" que é um fator de segurança e durabilidade.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Será extraída quarta-feira, dia 24, às duas horas da tarde, à Rua Senador Dantas n.º 84 a LOTERIA DE NATAL, com sua emissão completamente vendida.

★LOTERIA FEDERAL do BRASIL★

Quarta-feira 31 de DEZEMBRO

1.º PREMIO	DE	CR$	5	MILHÕES
2.º Premio	de	Cr$	4	Milhões
3.º Premio	de	Cr$	3	Milhões
4.º Premio	de	Cr$	2	Milhões
5.º Premio	de	Cr$	1	Milhão

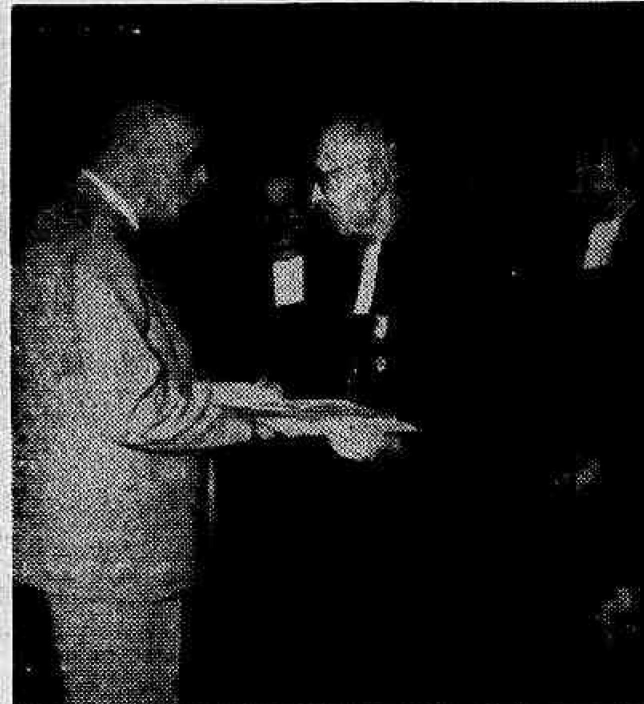
Total dos prêmios:

33 MILHOES e 600 MIL CRUZEIROS

100 Cr$ por mês — DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA — Cr$ 100 por mês — 100 Cr$ por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780

Cr$ 65 por mês — DESDE 50 Cr$ por mês — Cr$ 100 por mês — Cr$ 250 por mês



AGRACIADO COM A "ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL" — Numa solenidade que contou com a presença de um grupo de Maristas, o Sr. Ministro Interino das Relações Exteriores condecorou com a Ordem do Cruzeiro do Sul o Irmão Aloisio (Jean Louis Galidie), em reconhecimento aos 55 anos de relevantes serviços prestados em benefício da juventude brasileira. Durante a cerimônia e antes de proceder a entrega, falou o Ministro Pimentel Brandão, destacando a obra religiosa e educativa do Irmão Aloisio, seguido pelo orador oficial dos Irmãos Maristas, que salientou o grande valor moral do ato para tôda a Irmandade. Vê-se na fotografia acima o flagrante da cerimônia, realizada no Itamarati

Os Clubes Cariocas Contra o "Voto Unitário"

Decidiu-se, ontem, finalmente, a posição dos clubes cariocas ante o "voto unitário".

Durante a assembléia de ontem, na F. M. F., fizeram-se ouvir os vários representantes das agremiações sôbre a deliberação do C.N.D.

Pôsto, por fim, em votação, pronunciou-se a maioria dos clubes contra o "voto unitário", por 59 votos contra 36.

Depois disso, o Presidente Abelard França providenciará a resposta da F. M. F. ao Ministro da Educação, da decisão tomada após 2 horas e meia de debates.

Resultados Parciais da Terceira Rodada

O Fabuloso Número de Cupões Recebidos Impediu-nos de Publicar Hoje o Resultado Final, o Que Faremos Amanhã

Desde domingo, à noite, isto é, após o jôgo entre Flamengo e Vasco, que os encarregados da apuração da terceira etapa do sensacional "Concurso Futebolístico" vêm trabalhando sem desfalecimentos. Entretanto, o impressionante número de concorrentes não permitiu que se concluissem os trabalhos. Apresentaremos, assim, os resultados parciais, apurados até às 20 horas de ontem, como segue: 19 PONTOS — João Vieira de Almeida, Rua Senador Dantas, 13; 18 PONTOS — João Valente, Rua Itapiru, 499 c/4; 17 PONTOS — Gilberto Rodrigues, Rua Aiéra, 311; Octávio Agueda; Jorge Tamega, Rua Acaraú, 27; Nelson Martins de Castro, Rua Santo Amaro, 130; 16 PONTOS — Artur Pinto Arêas, Rua Goiás, 119; Nelson José Rodrigues, Rua Milton, 13; Antônio Rodrigues, Rua Ramiro Magalhães, 33 c/3; Léo Bernardo Henrique, Rua Raja Gabaglia, 37-A; Walter Bezze, Rua Leonor Pôrto, 43 apto. 101; Flauzino de Castro, Rua Joaquim Meyer, 859; Ricardo Miguel de Oliveira, Rua Prata 8 c/3; Oswaldo Rodrigues Magalhães, Estrada Braz de Pina, 540; Gerson Sant'Anna, Rua Santa Fé, 56; Waldeque Dina Portela, Rua Benjamim Constant, 311, fundos; José Estrella Neto, Rua Licinio Cardoso, 283, sobrado; Abel Teixeira, Ladeira do Faria, 98; José Albano Trindade, Rua Teodoro da Silva, 378 c/2; 15 PONTOS — Albano Gomes Coelho, Rua General Cláudio, 160; José da Costa, Rua 162, apto. 101; Thércio Tavares de Oliveira, Rua Jota c/9; João de Souza, Rua D, 18; Amozar Laviola, Caminho de Itaóca, 941, apto. 102; Alcenyr Braz da Cunha, Rua Escobar, 59; Naélia Dias Carvalho, Rua Magalhães de Castro, 195, c/2; Armando dos Anjos Pita, Rua Tinharé, 104; Ney Ferreira de Andrade, Rua Jacarei, 196; Yvo S. de Oliveira, Rua Paramirim, 117 c/12; Francisco Alves, Av. Mem de Sá, 62; Armando de Sá Rockiul, Rua Cosme Velho, 236 1.º andar; Marcelo Garcia Duarte, rua Uranos, 909; James Darcy Barros, Av. Rio Branco, 151, 14.º andar; Gladestone Cocks, Rua Pedro Melo, 144.

Voltamos a frisar, todavia, que os vencedores, em têrmos definitivos, sòmente amanhã serão conhecidos, quando divulgaremos os resultados finais

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

FLAMENGO, ÚNICO INVICTO NO BASQUETEBOL

Mais uma rodada foi levada à efeito em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquetebol. Quatro jogos, dois no ginásio do Tijuca e dois no ginásio do Fluminense, proporcionaram bons momentos de entusiasmo e sensação aos aficionados do emocionante esporte da cêsta. No prélio principal, o Flamengo foi o vencedor por 48x33, ficando pràticamente de posse do título do ano e que será o segundo consecutivo. O Fluminense, ao ser superado pelo Flamengo, saldou seus compromissos pelo certame e está desde já assegurado com o vice-campeonato, pois, o Grajaú T. C., terceiro colocado, ficou com quatro pontos perdidos. Os grajauenses, na preliminar, passaram dificilmente pelo Vasco da Gama, por 40x38. Nas Laranjeiras, o Botafogo marcou bela vitória sôbre o América e na prorrogação. O tempo regulamentar, terminou igualado em 52 pontos e ao final, os alvinegros alcançaram o triunfo por 56x54. A preliminar dêste prélio, marcou fácil vitória do Sírio e Libanez por 53x24, sôbre o Mackenzie que, jogou de luto, em vista do passamento do Presidente do Conselho Deliberativo, o veterano esportista Carlos Guimarães.

Brilhante Etapa do Certame

O basquetebol carioca teve a sua grande noite com a realização do "match" decisivo pelo título máximo da cidade, reunindo os quadros do Flamengo e Fluminense, no amplo ginásio do Tijuca. Por si só, a decisão do título da cidade seria uma grande atração para os aficionados do sensacional esporte, todavia, a presença do Flamengo, fêz com que as magnificas instalações do clube cajuti fossem pequenas para receber os torcedores que lá acorreram. Isto porque meia hora após o início da preliminar, já o movimento de bilheteria havia sido encerrado, uma vez que, a lotação estava completa. Cêrca de dois mil torcedores ficaram de fora sem poder aplaudir os seus quadros prediletos. A renda, foi de Cr$ 23.820,00 (1.902 arquibancadas e 160, cadeiras), isto somente nas cabeceiras e em um dos lados pois, os sócios do grêmio local tiveram entrada gratis e portanto sem influir na receita do prélio.

A Vitória do Flamengo

O quadro rubro-negro foi o que melhor agiu na contenda. Iniciando o prélio com maior chance, pouco a pouco, foi se avolumando e ao final do primeiro tempo, marcou a vantagem de nove pontos ou seja, o escore de 26 x 17. O reinicio do prélio, mostrou que os comandados de Alfredo estavam com melhor entendimento, haja vista que, dos 26 pontos iniciais, foram aos 34 sem que o Fluminense tivesse alcançado a cesta defendida pelos adversários sendo esta, a contagem mais dilatada do prélio. Deste ponto em diante, os tricolores não mais conseguiram ameaçar o triunfo merecido dos rubro-negros e, ao final do encontro a diferença foi de 15 pontos. Zé Mário e Algodão, foram os primeiros valores do Flamengo, bem seguidos por Mário Hermes e Gedeão principalmente, o veterano centro que parece ter voltado aos seus grandes desempenhos.

Alfredo da Motta o excepcional "cestinha" da Gávea, atuou contundido, todavia, foi o elemento perigoso de sempre e sôbre o qual, as atenções dos tricolores estiveram voltadas. Na equipe vencida, Milano e Zé Carlos foram os de maior destaque.

Arbitragem Acertada

O desempenho da dupla Aladino Astuto-José Ribeiro, esteve acertado. Por vêzes é verdade, tiveram interpretações duvidosas, contudo, sem comprometer o andamento do prélio.

Os Quadros e Marcadores

FLAMENGO — Algodão (6), Artur (2), Alfredo (7), Gedeão (6), Zé Mario (9), Mario Hermes (12), Tião (2), Raimundo (4), Guguta. Total — 48.

FLUMINENSE — Zé Carlos (8), Stefanini (1), Milano (8), Fabio (4), Augusto, Roberto (2), Getúlio (1), Djalma (5) e Chafick (4). Total 33.

Os Demais Jogos

GRAJAU T. C. — Nilo (13), Mauro (10), Nelicio, Max (5), Gilberto (3), Geraldo (7), Sebastião (2) e Sergio. Total 40.

VASCO DA GAMA — Cadete (2), Falcão (8), Moacir (3), Ari (4), Nelson, Aristides (8), Anibal (3), Almir (10) e Luiz Afonso. Total — 38.

BOTAFOGO — Nelsinho (10), Haroldo (7), Zé Luiz (6), Hermes (17), Moacir (16) e Epaminondas. Total 56.

AMERICA — Helinho (9), Mauro (7), Waltinho (11), Passarinho (15), Norival (10), Geraldo e Dilmar (2). Total — 54.

SIRIO E LIBANEZ — Alvaro (5), Odin (14), Vinagre (5), Cecé, Waldir (8), Caco (6), Almir (1), Ardelin, Jeolás (5), Yefros (6), e Tiberio (3). Total — 53.

MACKENZIE — Tião (12), Ramiro (Rodolfo, Nilton, Altivo (2), Menezes (3), e Heleci (7). Total — 24.

Bôas festas e feliz Natal

BONS PRESENTES POR BONS **PREÇOS**

Grande variedade de brinquedos e presentes por preços de presente

Excelente faqueiro com 48 peças de aço Inox, lâminas polidas, acondicionadas, em vistoso estôjo de imbuia envernizada. Preço de festas.

$ 980,00

Jogo para Água, com 7 peças de ótimo vidro branco com desenhos em diagonal e friso ouro, bom presente, por apenas

$ 198,00

Jôgo para Água com 7 peças em superior vidro cristal com desenhos em baixo relêvo, preço de presente

$ 275,00

Aparelho para Jantar, com 42 peças, em superior louça com bonita decoração gravada a fogo e friso ouro, por

$ 698,00

Aparelho para jantar, com 22 peças, em boa louça, granito branco, com bonitas e variadas decorações gravadas a fogo

$ 228,00

Lindo Aparelho para Chá e Café, com 24 peças em finíssima porcelana lindamente decorada a fogo e filetada a ouro.

$ 975,00

Jôgo de mesa para crianças, quatro peças em ótima louça branca decorada com motivos infantis

$ 39,50

Original "bonboniere" de vidro, tôda filetada a ouro, um notável presente, por sòmente

$ 74,80

Aparelho para Café com 9 peças em fina porcelana, tôda filetada a ouro e com vistosa decoração a fogo.

$ 165,00

Cafeteira elétrica ou para álcool, uma peça de grande utilidade, em três diferentes tamanhos, desde

$ 248,00

GRANDE VARIEDADE DE PANELAS DE PRESSÃO, EM TAMANHOS DIFERENTES. PRESENTES DE REAL AGRADO AS DONAS DE CASA. PREÇOS ESPECIAIS.

Panex

Torradeira elétrica, tôda cromada, artigo com dupla resistência, um presento utilíssimo e de bom gôsto.

$ 168,00

A PRAZO PELA CRUZLAR

Simultâneamente nas três Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AVENIDA COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89



PARA AS ELEGANTES

DA ZONA SUL

CASAS COMERCIAIS *A DISPOSIÇÃO DE MME.*

Decorações Mestieri

Organização e direção do Gerente e demais auxiliares da Casa MAPPIN
A CASA DOS BELOS CONJUNTOS E DAS PEÇAS ELEGANTES
— SUGESTÕES GRATUITAS —
345 — BARATA RIBEIRO — 345

MÓVEIS
CASA A. FORTES
MÓVEIS — Fabricação sob encomenda em todos os estilos — ORNAMENTAÇÕES E TAPEÇARIAS
ARY FORTES
RUA RONALD DE CARVALHO, 119-A
TELEFONE 37-3622 — RIO DE JANEIRO

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica
HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 às 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJA', 482 — Tel. 27-7415

LUSTRES E SANCAS DE GESSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição
FUNEZ & SILVA
RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

OURO - PRATA - JÓIAS - RELÓGIOS
Não compre seu presente sem consultar nossos preços. Modelos exclusivos de Lindos Relógios com 2 encantadoras músicas
ROCHA & SARAIVA "Portugal-Jóias"
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-D (Leblon)
TELEFONE 27-8145

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Aproveitem os descontos especiais durante as festas
UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELÊNCIA
IMPÉRIO DO LEBLON MODAS LTDA.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 443 - Tel. 27-3130

PISTA PARA DANÇAS — MÚSICA — Passeios de barco na Lagoa — Cabines para banho de mar — A delicia das mais finas Peixadas — Camarões "Assú", angus — Vatapás, frente ao Oceano, longe do borborinho da cidade, à sombra das PITANGUEIRAS NA BARRA DA TIJUCA com repouso e fino trato, tudo ao vosso alcance, DIA e NOITE no HOTEL BAR DO COMPADRE — Barra da Tijuca

SEÇÃO ESPECIAL PARA SENHORAS FORTES
MANEQUIM ATÉ 56
MME. GUSTY MODAS
LOJA: Av. Copacabana, 889
TEL. 27-6809 — RIO

Mora em Ipanema?
Então compre carne sempre fresca nos açougues
RIO-PARIS
Visconde de Pirajá, 253 - Tel. 27-1041
— ou —
MAJESTADE
Av. Henrique Dumont, 152 - Tel. 27-1486

AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA!

EM SANGUE E OSSOS TENROS

O Morro do Cantagalo Empata Com Copacabana





Como em tôdas as favelas cariocas, as crianças do Morro do Cantagalo vivem doentes, subnutridas, descalças e sem escolas. Nascidas na pobreza tal como os adultos, fazem do samba o consôlo para seus sofrimentos.

Subnutrição, a Causa Das Causas, na Mortalidade Infantil — Quando Uma Favela Vale Mais do Que um Bairro Inteiro — Alguma Coisa Não Vai Bem na Assistência à Criança Proletária — Apresentando ao Ministro Simões Filho um Plano Revolucionário — Fala a ULTIMA HORA o Seu Autor, Dr. Salles Neto -- *Rep. de Armando Cunha*

(TEXTO NA 6.ª PÁG.)

FESTINHA DE FIM DE ANO NO CLUBE DE RECREAÇÃO INFANTIL

O CLUBE DE RECREAÇÃO INFANTIL da Avenida Prado Júnior, em Copacabana, realizou sábado uma linda festa de encerramento do ano letivo, reunindo os pequenos alunos que, sob a orientação da Professôra Zoé Chagas Freitas, são iniciados na vida pré-escolar. Não houve o clássico ato teatral, com números de recitativos, em meio à distribuição dos prêmios. A festa constou apenas de uma expressiva exposição dos trabalhos de meninos e meninas e de um lanche, servido em meio a um ambiente alegre e cordial, com cirandas. As gravuras, que publicamos embaixo foram tiradas durante a encantadora festinha do *Clube de Recreação Infantil.*





Pede o Povo Uma Estação Entre Acari e Pavuna

Aspiração Legítima de Milhares de Trabalhadores — Memorial ao Diretor da Central Por Intermédio de ULTIMA HORA —— (TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

OS AEROVIÁRIOS VÃO ÀS URNAS

2.500 Associados Escolherão os Novos Dirigentes do Sindicato - Três Chapas Disputam a Preferência da Classe - Os Programas Dos Candidatos - Continuarão os Aeroviários a Luta, Que Iniciaram, Pela Extinção da Cláusula da Assiduidade Integral Texto na página 5



O voto é secreto... Assim, não foi possível saber o candidato preferido por esta aeroviária.

Concurso de Livros "Ultima Hora"

Concorra a 25.000 Cruzeiros em Prêmios — Basta Escrever Uma Frase Sôbre Livros — O 1.º Prêmio Será de 10.000 Cruzeiros Recorte o Cupão na página 6 dêste Caderno, Escreva Sua Frase e Remeta-a, Juntamente com o Cupão, à Redação de ULTIMA HORA

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 16 de Dezembro de 1952 - N. 466

2ª SEÇÃO

Programas de Auditório Impróprios Para Menores

Mesa-Redonda Entre o Juiz de Menores e os Radialistas Para Solucionar o Problema do Ingresso de Menores Nos Programas de Auditório Das Emissoras — Programas só Para Menores - Sugere o Sr. Saint-Clair Lopes

(Texto na 6.ª Página)



O Juiz de Menores, Dr. Waldir de Abreu quando apresentava os pontos de vista do Juizado de Menores na mesa redonda

Mais Iluminada a Cidade no Natal e no Ano Novo

Perspectiva Otimista em Face Das Últimas Chuvas — Iluminação a Luz Fluorescente e Mercúrio, Por Enquanto só em Cogitações — Fala o Diretor do Departamento de Gás e Iluminação

Chuvas copiosas também têm desabado no Vale do Paraíba, elevando a vasão do rio, e consequentemente abrindo perspectivas otimistas para o problema do racionamento de energia elétrica. Isso foi o que informou à reportagem o Engenheiro Ruy de Lima e Silva, Diretor do Departamento de Gás e Iluminação. Adiante revelou:

— Diante disso creio numa situação mais tranquila no que se refere à questão da iluminação das casas comerciais da cidade por ocasião do Natal e do Ano Novo.

LUZ FLUORESCENTE, SO' DEPOIS DA EXPERIENCIA

Perguntado pela reportagem se seriam feitas iluminações na cidade à base de luz fluorescente e de mercúrio, adiantou o Engenheiro Lima e Silva que a instalação de tais aparelhos é coisa ainda não resolvida, pôsto que, necessitando de importação, esta ainda não pôde ser conseguida em face de dificuldades cambiais.

Acrescentou, contudo, o Diretor do Gás e Iluminação que o aproveitamento de luz fluorescente somente será resolvido, depois de experiências a serem feitas oportunamente.

"Veremos como o povo recebe tal iluminação, e só então tomaremos uma decisão", concluiu o Engenheiro Lima e Silva.

NA COMPRA DE PROPRIEDADES RURAIS

Isenção do Impôsto de Transmissão

Aprovado o Projeto na Câmara do Distrito no Último Dia da Sessão Legislativa — Grande Benefício Para os Lavradores

Em sua sessão vespertina de ontem, a Câmara dos Vereadores aprovou o projeto número 85/51, de autoria do sr. Osmar Rezende. Desde o ano passado que aquêle vereador vem lutando pela aprovação dêsse projeto, que isenta do pagamento do impôsto de transmissão os lavradores que adquirirem propriedades rurais, nas condições que menciona, conseguindo, afinal, ontem, já no último dia da sessão legislativa de 1952 ver concretizada a sua idéia, a qual, posta em prática, virá, certamente, beneficiar a numerosa classe dos lavradores do Distrito Federal, à qual, em grande parte, devemos o abastecimento da cidade.

TEXTO

Damos a seguir o texto do projeto original que, embora, com as emendas aprovadas não perdeu o seu significado de isentar os lavradores de impôsto de transmissão na compra de propriedades rurais. É o do seguinte teor o projeto ontem aprovado:

"Art. 1º — Fica isento do pagamento do impôsto de transmissão "inter-vivos" ou "causa mortis" a propriedade rural com área não superior a 15 hectares (150.000 metros quadrados), quando adquirida por lavrador ou criador registrado na Secretaria de Agricultura.

Parágrafo 1º — Só desfrutará dos benefícios dessa isenção o lavrador ou criador que, pelo menos, há um ano, vem se dedicando às atividades agropecuarias, comprovadas pelo Registro Geral.

Parágrafo 2º — Serão passíveis do pagamento do impôsto de transmissão "inter-vivos" ou "causa mortis", as propriedades rurais adquiridas na forma prevista por esta lei e que antes de completarem dez (10) anos de aquisição se destinarem a fins estranhos às atividades rurais.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

Duelo Entre Rita e Corinne Calvet

Um Problema Dramático Sacode o Mundo Interno de Hollywood — Quem Continuará no Lugar de "Gilda": Corinne ou a Própria Rita? — Afinal de Contas, há Lugar Para as Duas... — **Bill RUSSEL (Exclusividade de Publicação de ULTIMA HORA)** — (Texto na Página 3 Dêste Caderno)



Corinne Calvet

LEBLON: Praia Suja

Vai para o passado a satisfação dos moradores do Leblon em que podiam contar com sua linda praia. As ondas que graciosamente vinham se rebentar na areia e que muita gente se divertia, brincando de "jacaré", perderam seu sentido para os banhistas que se viram forçados a procurar outras bandas. A água, antes tão limpa, hoje é pútrida. Os canos de esgotos que servem o bairro atiram os excrementos à beira da praia.

A idéia da Prefeitura era lançar êsses detritos fora da barra, problema que estaria solucionado se estivesse em funcionamento a estação de bombeamento, construida ao lado do Hotel Leblon. Mas o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, Sr. Marcelo Teixeira, diz que as obras não estão completas, dependem da construção de um túnel e outras instalações que levariam os detritos até alto mar. Obras que afirmou ficarão concluídas, possivelmente, daqui há dois meses. Enquanto isso recomenda que os banhistas se afastem, o mais que possam, do local.

GÊLO NA CINELANDIA

Charge de NASSARA

— Agora eu venho sentar-me todos os dias debaixo desta árvore porque assim tenho sensação de viver em clima frio...

— Mas cuidado para não apanhar um resfriado...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



Dois Dos Premiados na "Ciranda" de Vila Isabel — *Ele com um rádio, ela com uma bola, brindes ganhos com exemplares velhos de ULTIMA HORA no popular programa da Rádio Clube do Brasil que domingo estará no Teatro João Caetano, num "show" em benefício da caixinha de Natal dos funcionários da emissora e durante o qual serão sorteados a casa e os demais presentes de festas. LEIA NA PÁGINA 2.*

Coluna da CIDADE

TRÊS CRIANÇAS ESCOLHEM BRINQUEDOS

Vitrina de loja em vésperas de Natal é também atração para gente grande. Por isso o cronista parou numa delas. Um gari já maduro espiava com o olhar distante os brinquedos por trás do vidro. Mas os olhares dos três garotos maltrapilhos, rasgados e remendados, eram ávidos e faiscavam de desejo enquanto êles conversavam.

— Eu queria aquêle trenzinho, aquêle ursinho, a bicicleta, o apito e a gaita — dizia o mais velho, talvez não mais de dez anos. Ou talvez menos pois essas crianças desgarradas e famintas acusam muitas vêzes uma idade que não têm.

— Pra mim, o automóvel, a corneta, aquêle patim, a gaita, o carrinho, o revólver. E a espingarda, junto com as botas e aquêle carro de bombeiro... E também o aviãozinho.

— Posso escolher, agora? — perguntou o mais jovem de todos. E como os dois se mantivessem em silêncio, insistiu: Posso escolher?

Ouviu que sim e então fêz a escolha:

— Posso ficar com o velocipede? E com a bola ... a de borracha. Quero também o livro de figura, o tambor, a gaita, o trem com a máquina e o automóvelzinho.

Os três ficaram calados. O gari, que já estava, continuou. E o cronista também. De onde tinham vindo os três garotos? Teriam vindo juntos ou se teriam juntado ali? Tinham falado sem amargura, sem mágoas, tranquilos como se estivessem fazendo uma escolha natural e amanhã fôssem receber em casa os brinquedos escolhidos. Não iriam, é certo. Na vitrina, o Papai Noel tinha um olhar fixo e indiferente, enquanto o sorriso esboçado sob a barba espiava para longe, talvez para os vagos transeuntes que passavam do outro lado da rua. Mas as três crianças não estavam amarguradas. Nem o gari, que agora os olhava com carinho. Todo o quadro era tamanha certeza de Papai Noel, que o cronista também a sentiu. Sim, elas estavam tão certas disso, que é impossível que não aconteça. Apesar de seus rostos sujos, de suas roupas gastas e de seus pés descalços.

FALA O POVO na Ultima Hora

Alemão & Inglesa

Minha gente, o alemão, dono da fábrica de vassouras da rua Professôr Castilhos, em Campo Grande, não vai com a inglêsa (a semana). Operário lá, aos sábados, trabalha até às 16 horas — e olhe lá e aqui! Quando pode levar um pé e uma mão (ai, mamão!). Não há chuveiro! Só uma biquinha de cacaracá! Uma vassourada nêle, Dr. Pessegada!

Palitando!

Alô! E' o chefe de polícia novinho em fôlha kistá falando aí? Aqui é o Fala ki fala! O amigo tá bão? Pois olha, quem não tá achando bão são os moradores de S. Mateus, Eden e Tomazinho! Os malandros gatunosos tão com a vidinha ki pediram a Deus! Roubam e dão em cima das "elas", palitando os dentes! Cumé? Vai mostrar as qualidades? Então, mete os peitos, homem!

Galinhosos!

Tubarões galinhosos tão mas é mesmo dentro do restaurante Pedro II, em Petrópolis. A gente vai lá. Pede um à Milanesa ali na mesa! Vem o bife. A gente mete a faca nêle. A faca quebra! Reclama. O garçon traz um machado. Consegue partir uns pedacinhos do danado. A gente bota um na bôca. Tenta mastigar. Quebra 42 dentes! Desiste. Não come nada mas os danados cobram como si tivesse comido! Raios!

Churumelento!

Coronel Dulcídio kirido toma nota com lapis côr de vento depenado: o manobreiro da molhada em Inhaúma é churumelento! E' das manobras turvas! Há 20 dias, não manda uma gôta da molhada prá rua Afonso de Albuquerque! A turma tem ki andar 2 quilômetros prá apanhar a danadinha no Engenho da Rainha! Ki tal uma chulapada no excomungadinho hein?

Cara de Cachorro!

Minha gente, na rua Salvador de Sá 34 tem um barbeiro, o ki trabalha na cadeira do meio, ki tem cara de cachorro. Além de só fazer trabalho porco, ainda é metido a valente de quinta classe! Freguês cai nas garras do galinhento e tá disgraçado! O disgraçado é barbeiro. Em vez de cortar arranca os cabelos dos outros e espinafra tudo! Quando reclamam, desafia prá brigar, de navalha em punho! Lixo com êle, gente!

Com um 10 Antes!

Pessoal, quem manda é a CCPL! A danada depena a freguesia palitando os dentes! Prá rua de Santa Clara, passa dias ki não fornece leite. Outros fornece, mas escangalhado! Quando telefonam prá lá prá reclamar, não podem! A disgraçada deixa o aparelho nas desligadelas! Viva a Honestidade com um número 10 antes! Vôot!

Quem Gosta?

Há alguém por aí ki goste de um cheirinho de bodinho já morrido há muitos meses? Há? Olha, então pode ir correndo à rua Major Medeiros, em Irajá, entre os números 11 e 19. E' no terreno baldio onde o lixo do Mercadinho tá sendo jogado! Tá mesmo uma beleza! E' só a gente ir lá e ficar fazendo "fum" prô resto da vida! Fum! (Queixa de M. Silva).

Só & Só!

Alô, Coronel Dulcídio kirido! Gosta de ver caninho berrentadinho da Silva e a molhada saindo nas churumelices de dentro do buraquinho? Então vá até a Av. Epitácio Pessoa, em frente ao 1.288! Só vendo a água saindo! E só não vendo ela não entrando nas caixas! Raios!

Cachorro Dêle!

Minha gente, o cachorro do morador da rua Uruguai 188 é metido a danada e dá de morder todo mundo menos a gente, ki a gente não é bêsta de ir lá! Coronel Dulcídio, o amigo sabe quem também não é bêsta? A turma da carrocinha da sua PDF capenga! Eh, eh, eh!

Ki Nem Pintos!

Os operários da seção "faixa branca" da fábrica de pneus Brasil, quando chove, é aquela água! Ficam ki nem pinto pelado ki caiu no melado! Não há cobertura entre a seção dos pobres e o refeitório! Resultado: quando a molhada tá caindo de cima prá baixo, ou passam fome e morrem dela ou não passam ela mas ficam na chuva e morrem dela! Cruzes!

Receitinha!

Tudo pegando num rato com 15 dias de defuntice. Agora misturando êle com barata ki não toma banho há 15 dias. Mistura os dois com água de esgôto entupido. Cozinha tudo em banho de D. Maria! Agora cheira bem, mas bem mesmo! E' bão, pessoal? Pois olha, na rua Barão de S. Francisco Filho tá igualzinho à sujeira das feiras de quartas e domingos! As feiras acabam mas a turma da PDF capenga não vai lá! Sai prá lá!

Metralha!

Minha gente, o Barreto, vulgo Metralha, homem ruim ki tem as cobras venenosas, agora, é o chefe da fiscalização da Central. Com o danado ninguém pode se ausentar da mesa, nem prá, prá... (Cumé mesmo?) Quando funcionário vai "lá", já sabe: dia cortado! Agora, tá dizendo ki tem carta branca do diretor prá zerar o ponto de todo mundo e prá meter a borracha em quem reclamar! Virgem! Coronel Gomes e amigo tá bão?

Tá Tudo!

Ih, os guardas municipais andam nas disgas. Os coitados têm direito a dois fardamentos anuais. Este ano, porém, não viram nem o cheirinho de nenhum dêles! Tá tudo ki não se pode olhar por trás! Vê-se logo as cuequinhas dos pobres! Cruzes! Vai andando!

Correspondência

Dr. Reginaldo Fernandes (PDF) — Gratos pela gentileza e um afetuoso abraço.

Georgete — Ah, graciosa, nosso abraçoquinha agradecido!

Cácia Maria — Telefona por favor. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00
Número Avulso:		
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrasado ...... Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrasado ...... Cr$	1,50	

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Interêsse Invulgar Pelo Sorteio da Casa de Natal

A "Ciranda" de Domingo, o Resultado da Série "L" e o Domingo Sensacional Que se Aproxima — Todos Querem Ganhar os Grandes Prêmios de Festas Dos Concursos Que Promovemos Com a Rádio Clube do Brasil

Outra "Ciranda", outro sucesso. Domingo, o popular programa da Rádio Clube do Brasil estêve no Cine Vila Isabel, do mesmo bairro, onde colheu novo triunfo. Muita gente e muita alegria, no grande "show" comandado por Arnaldo Amaral, locutado por Murilo Neri e abrilhantado por Carlos Galindo, Ana Cristina, Joel Telentino, Miss Lara, Marilena Caire, Paulo Guimarães, Mirene Amorim, Sérgio Napoli, Edson Lopes, Waldir Azevedo, Roberto Alves, Roberto Luna, Mary Gonçalves, Vocalistas Tropicais, Virginia Lane, Silvino Neto, e, finalmente, a maior, Dircinha Batista, com seus três grandes êxitos carnavalescos: Máscara da face, Marcha da touca e Na casa do Adão. A orquestra, sob o comando do maestro Francavila. No espetáculo foi inaugurado o novo e artístico biombo de autoria do pintor Sansão Castelo Branco e que servirá, doravante, de fundo ao programa.

A SÉRIE "L"

Foi sorteada no decurso da "Ciranda", tendo dado, como ontem noticiamos, o seguinte resultado: rádio de ondas curtas e longas, artigo de Tele-Music, Graça Aranha, 169-B, 23.832; colchão de molas "Pluma", 14.883; liquidificador, artigo de Tele-Music, 20.248; sofá-cama, com três almofadas, artigo de "Sêlo de Ouro", Praça Onze e máquina fotográfica, tipo "Leica", artigo de Varma Importadora e Exportadora, Rua Buenos Aires, 86, talão n. 4.561.

Há ainda para as dez aproximações, pares de travesseiros ventilados, de molas, "Sêlo de Ouro", como brinde de consolação.

DOMINGO SENSACIONAL!

A casa será sorteada domingo, na "Ciranda dos bairros", que vai ser apresentada no Teatro João Caetano, em benefício da Caixinha Natalina dos funcionários da Rádio Club do Brasil. Todos devem assistir o fabuloso sorteio que indicará o super-felizardo de Natal e os demais que vão ganhar outros maravilhosos presentes de festas. Estará presente a família do guarda de trânsito Antonio Ferreira Porto, contemplado no sorteio da primeira casa, em junho.

MOVIMENTO INVULGAR

As trocas de cupões da Série "M", a Série da casa, começaram ontem em todos os postos, sendo excepcional o movimento. Levam talões para o sensacional sorteio todos aquêles que apresentam a coleção de seis cupõezinhos da Série "M", publicada na semana passada, talões de Séries passadas, valendo cada dez, um e as coleções de quinze cupões especiais que foram publicados no Suplemento Imobiliário, das quartas-feiras.

Pedimos aos srs. encarregados, nos postos, que se comuniquem com o nosso Departamento de Concursos (43-2936, Ramal 5) sempre que encontrarem dúvidas.

Apêlo

— A Sra. Maria Joana, estando dormindo ao relento, veio à nossa redação a fim de fazer um apêlo, no sentido de conseguir por meio dos caridosos leitores de ULTIMA HORA meios para construir um barracão onde possa a vir morar.

— A Sra. Silvina Rezende de Souza, residente na Rua Itapiru, 916, barracão 395, morro do Querozene — com seis filhos doentes, lutando com muita dificuldade para o sustento dos mesmos, fêz um apêlo aos caridosos leitores de ULTIMA HORA, no sentido de enviarem donativos a fim de que seus filhos passem um Natal feliz como as demais crianças.

COMBINADO COM TELEVISÃO

- Telereceptor EMERSON com tela de 17".
- Rádio de ondas curtas e longas, 10 válvulas.
- Troca-Discos automático com 3 velocidades.

A escolher: — estilo Chippendale, em imbuia ou estilo moderno, em pau marfim.

A Melodia
R. Gonçalves Dias, 69

Vendas à vista e a prazo

Os BEBÊS precisam
Os FRACOS e DOENTES necessitam
Os FORTES e SADIOS exigem

LIQUIDIFICADOR ARNO
uma fonte inesgotável de variedades culinárias!

À VISTA e A PRAZO em:
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana) — Tel. 42-1169

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.° ANDAR — TEL.: 22-0698

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas congestões do fígado, os cálculos epáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-8726

Consulta Cr$ 30,00

VITILIGO
MANCHAS BRANCAS DA PELE
Cálculos Biliares
Tratamento clínico com Dr. François Norbert
Rua Ipiranga, 15 (Laranjeiras) — Fone 25-5979

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 181 — 7.° andar, sala 709 — Telefone: 32-2486 — Diàriamente

Angústia. Insônia. Dist. Neuro-Sexuais digestivos, circulatórios. Esgotamento. NERVOSOS
DR. CLOVIS MENEZES CONSULTÓRIO: 42-5439 RESIDÊNCIA: — 27-9281
3.ªs e 5.ªs feiras de 14 às 17 horas - Rua México, 164 - 8.° and.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.° AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-9850

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN, — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 50,00. — Avenida Rio Branco, 251 - 14.° andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5330 — Residência: 27-4357
Atende-se chamados a domicílio.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

ENFIM!!! DENTADURAS
com DENTES TRANSLÚCIDOS
a PREÇOS POPULARES
Pagamentos a Cr$ 100,00 mensais
ENTREGA IMEDIATA
Consertam-se e reformam-se na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Obturações, extrações, pontes, coroas, etc., a preços baratíssimos. Todos nossos serviços são garantidos
Praça da Independência, 98, 1.° and. (Perto da Rua da Constituição) e na Rua Maria Calmon, 92, (lado de 24 de Maio, no Méier)

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas à vista e a prazo

LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	23-1985
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-8834
Eldorado	830	ZYZ-23	Pres. Vargas, 417, 12.°	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	23-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	22-8190
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 201	26-3439
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, [illegible]	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-6901
M. da Educação	800	PRA 2	Pr. República, 141-A 2.°	42-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	[illegible]
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.°	23-1077
Roquete Pinto	1.400	PRE-7	Alm. Barroso, 81, 12.°	42-2342
Tamóio	900	PRD-8	Venezuela, 43	43-1900
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1842
Vera Cruz	1.430	PRE-3	Buenos Aires, 182	43-1636

Viação Aérea Santos Dumont 42-3036.
Lóide Aéreo: 32-3780.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3814.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Airlines System 42-6719.
Transcontinental: 22-8416.
Varig: 32-3297.
Viação Aérea Brasil: 22-7397.
Aerolineas Argentinas: 42-4788
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 23-4300.
Aeroap. Santos Dumont: 22-8352.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano. Procópio (Ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.

Polícia Marítima: 43-[illegible].
Serviço de Trânsito: [illegible].
Serv. de Meteorologia: [illegible].

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2944.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4786
Seção de Preços: Fone. 23-3303
Falta dágua: 22-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1900.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 22-4262.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo

TEMPO: Instável, sujeito chuvas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 25,6
Mínima: 18,5

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — O filhote de Zorro — Herdeira sem fortuna.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Cruéis dominadores.

FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — Noivas do mal.

GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-3651 — Roubo das diligências.

PARISIENSE — Av. R. Branco, 79 — 22-0123 — Cruéis dominadores.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 81 — 48-1667 — Mara Maru.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Bandeirantes do Oeste — Caminhantes solitários.

BANDEIRANTE — R. Abolição, 871 — No mato sem cachorro.

BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752 — Solidão do inferno — A lei do mal.

CARIOCA — Conde Bonfim, 338 — 38-8178 — As chaves do reino.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 238 - 22-4881 — Lágrimas do coração.

COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Touros bravos.

EDISON — Alan Kardec 74 — 29-4449 — Tormento da carne — Sorte louca.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 120.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 60 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio, — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 250 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 37-0100.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43.6681 — Fugitivo da Guilhotina — Cruéis dominadores.

RIO BRANCO — Praça 11, 12 — 47-1638 — Cartas venenosas.

S. JOSE' — Praça Tiradentes — 42-0392 — Nadando em dinheiro.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Expoentes da música.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-9460 — Dupla redenção.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — As chaves do reino.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Sinfonia de uma cidade.

PATHE — Praça Floriano — Berlim na Batucada.

PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — Cruéis dominadores.

REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6327 — Mara Maru — Cidade sinistra.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17-A — A condessa de Castiglione.

VITORIA — Rua Sen. Dantas, 45 — 42-9020 — Touros bravos.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2939 — Seu único Pecado — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — Av. Copacabana, 759 - 37-8443 — Berlim na batucada.

AZTECA — Rua do Catete, 268 — Sinfonia de uma cidade.

LEME — Av. Atlântica, 200 — Homens do deserto.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — Sinfonia de uma cidade.

METRO COPACABANA 749 — 37-9993 — Dupla Redenção.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Protetos de diligências — Acusação.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 25-1145 — Sinfonia de uma cidade.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — As chaves do reino.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Cruéis dominadores.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7879 — As chaves do reino.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Est. Marechal Rangel, 19 — 26-8215 — Reduto de assassinos — Foragidos da lei.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 29-9339 — (Fechado por motivo de obras).

IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix, 464 — 29-8330 — O pária das ilhas — Sombra das palmeiras.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — Horas intermináveis — Meu adorado João.

MARACANA — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Mara Maru.

MEIER — Av. Amaro Cavalcante, 105 - 29-1322 — Ao cair do pano.

MEM DE SA' — Av. Mem de Sá — 42-2332 — Preço de um desejo — Perigo oculto.

METRO TIJUCA — R. Conde Bonfim, 366 — 48-8840 — Dupla redenção.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Ao som do mambo — Jóias fatídicas.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Justiça injusta.

OLINDA — Pça. Saens Pena, 81 — 48-1033 — Cruéis dominadores.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 - 30-1131 — Retribuição.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Falso detective — Código do Tesouro.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-8533 — O mágico de os.

PIRAJA' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-3868 — A marca do crime — Ao sul de Caliar.

QUINTINO — Rua N. Gouvea, 65 — 29-8230 — Ao som do mambo.

RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Sonhando de olhos abertos — Forasteiro misterioso.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 82 — 30-1889 — A deusa da Floresta.

RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 48-1635 — Um caso de honra.

SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — Chaves do reino.

SANTA CECILIA — R. Itabira, 124 — 30-1823 — Os amantes de Verona.

S. PEDRO — Est. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — O fim do mundo.

SANTA HELENA — R. Uranos, 1474 — 30-3636 — A cigana me enganou.

VAZ LOBO — Est. Vicente de Carvalho, 4 — Sinfonia de uma cidade.

VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 43-1381 — Mergulhando para morte — Vaqueiro valente.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4918 — Touros bravos.

S. CRISTOVAO — R. S. Luis Gonzaga, 230 — Paladino da lei — Segrêdo das cartas.

CACHAMBI — Baluarte de herói — Reinado do crime.

V. ISABEL — Rua 28 de Setembro, 425 — O pior dos maridos — Tensão.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Hora da vingança.

NITEROI

EDEN — Ardil de Jogadores — Covil de ladrões.

ODEON — Um caso de honra.

ICARAI — Chaves do reino.

IMPERIAL — A marca do crime — Ao sul de Calibete.

PALACE — Preconceito.

CIRCOS

GAMUSA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

CLUBE: 21,00 — O mundo em 4 minutos; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Histórias inesquecíveis; 23,00 — Conversa da noite; 23,05 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Rádio reprise; 00,00 — Zero hora; 00,10 — A noite é nossa; 01,00 — Encerramento.

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha e esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagens; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Rádio Esporte Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1.030.

CRUZEIRO DO SUL: 19,00 — Programa variado; 20 — Festivais; 20,30 — Príncipe no passado; 21,30 — Conversa em família; 24,00 — Diário do ar; 00,05 — Comentário do dia.

GUANABARA: 20,05 — Recordando Chico Alves; 20,30 — Astros e Estrelas; 21,00 — Rei momo chegou; 21,30 — Ouvindo o povo; 23,00 — A voz da RCA; 23,45 — Rádio Notícias.

JORNAL DO BRASIL: 21,05 — Música encantadora; 21,35 — Paulo Fontes e orquestra; 22,05 — Música melodiosa; 23,00 — Artistas famosos; 24,00 — Encerramento.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: 20,00 — Seleções musicais; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — França eterna; 22,00 — Mensagem musical; 23,00 — Encerramento.

NACIONAL: 20,00 — Obrigado doutor; 20,35 — Ciranda da vida; 21,35 — De conversa em conversa; 22,05 — Asas do Brasil; 23,00 — Cartas na mesa; 23,40 — Parada Continental; 01,00 — Encerramento.

TUPI: 20,00 — Bar do Carlos; 21,30 — Você é quem manda; 22,00 — O cacique informa; 22,05 — Mensagens do coração; 24,00 — Tangos à meia-noite; 00,30 — Primeiras do dia; 00,35 — Encerramento.

VERA CRUZ: 20,00 — Real programa; 21,00 — Olha o telefone; 22,00 — Revelações; 22,30 — Chourinho e chourões; 23,55 — Oração de encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Bonde de Aguas Férreas; Ônibus: 110. — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

PÃO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (83); Ônibus, 37 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 32-9656 — Prata Carioca: fone 42-2341.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5785.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 108, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-7610.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No K. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 3 22-7581 — A Túnica de Vênus.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8218 — Adorei Milhões.

JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.

RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2801 — Na Terra do Samba.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Mariene e Luis Delfino.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,30 e 22 horas. Cia. Aimée.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor" — 21 horas — Paulo Magalhães.

TEATRO DE BOLSO — Praça Gen Osório — 37-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.° 169, 6.° andar — Sala 601

SENSACIONAL
[illegible] 28 KI CANCO — Super [illegible] 17 cubs com garantia de 3 anos por [illegible] Cr$ 1.780,00
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
"SOLJAC"
RUA DO OUVIDOR, [illegible] 1 ANDAR Esq. Avenida
Vendas a vista e a credito

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

CINEMA

SINFONIA DE UMA CIDADE

(Sous le ciel de Paris)

FILME da França Filmes, com Brigitte Auber, Jean Brochard, Christiano Lenir, Sylvie, Raymond Hermantier, Daniel Lernel, Mario Franco. DIREÇÃO de Julien Duvivier.

Em exibição nos cinemas Palácio, Azteca, Rian, Leblon, América e Botafogo (começando meia hora antes da habitual).

GOSTOU

Não vou dizer que não gostei de "Sinfonia de uma cidade", porque gostei mesmo. Mas gostei com certa indiferença, apesar da excelente fotografia, da boa direção e de outros "handicaps" do filme. Mais do que eu, porém, gostou o bonequinho, que é fã incondicional do velho Duviver e tem por Paris (que êle, ao contrário do que me sucede, conhece de várias visitas pessoais) uma inexcedível paixão.

E não quero encerrar êste intróito sem declarar que "Sinfonia de uma cidade" é um filme que agradará certamente ao público, em tôdas as suas cambiantes. E' obra que se recomenda e que oferece um bom espetáculo. Possivelmente, haverá os que achem um tanto cruel o destino que Duviver impõe a vários de seus personagens, cidadãos problemáticos, torturados e frustrados numa bela, simpática e eufórica cidade.

* * *

Agora, a minha restrição, que se refere mais à concepção de "Sinfonia de uma cidade". Trata-se de um filme construido a partir de uma idéia preconcebida, ou seja: a de mostrar os vários aspéctos humanos de uma grande cidade personalíssima como Paris, tomados a alguns flagrantes da vida cotidiana. Tudo ocorre, simultâneamente, dentro do mesmo dia, com a duração de vinte e quatro horas. O argumento perde em espontaneidade (que qualquer das histórias paralelas, tratadas de per si, ofereceria), para ficar fiél ao plano pré-delineado de "revelar" um dia de Paris. Os personagens, por isso mesmo, estão amarrados ao esquema inicial, o que lhes dá uma iniludível marca caricatural. E', em suma, um argumento dirigido, de maneira a não perder nunca de vista os objetivos iniciais e finais. Paris está sempre funcionando como "back-ground" (e consegue funcionar maravilhosamente, ganhando a categoria de primeiro plano, em todo o filme).

Desconfio que não estou sabendo explicar-me convenientemente... O que desejo dizer é isto: "Sinfonia de uma cidade" se levanta de uma fórmula, o que não permite o aprofundamento que cada um dos "casos" ou dos "dramas" entremostrados estaria a exigir. A sua construção é artificial, comprometida com a idéia primeira de fixar Paris, com o seu secreto coração pulsando em cada um dos personagens-convenção: o artista (com um ar de bonecão que faz exatamente aquilo que se espera que êle faça...), a "vedette", a menininha (encantadora) que vai à escola, o menino que sonha as grandes viagens infantis e as realiza (tão adultamente) num passeio de barco pelo Sena, o médico que é fabuloso mas se afoba sempre na hora do exame, a jovem modelo que prefere o amor à miragem de um contrato nos Estados Unidos, o operário-pai-de-família que fica solidário com a greve no dia de suas bodas de prata (e acaba demagògicamente sendo tiroteado por engano), a velhinha (bela máscara, em longos "close-up") que procura matar a fome de seus gatos, etc... Para agravar êsse tom convencional do filme, lá está o "speaker", recitando trechos que qualquer Departamento de Turismo assinaria com açodamento.

Bem, mas vamos deixar de literatura, mesmo porque o Echeverry já anda dizendo que de cinema esta coluna só tem o título. Ide ver "Sinfonia de uma cidade" e não vos arrependereis. O resto são sutilezas de jurista. Se não houvesse outras razões, uma pelo menos vos encheria o coração de um doce sentimento: o encontro com essa deliciosa Brigitte Auber, que muitos de nós tivemos a oportunidade de ver aqui no Rio, e até em Copacabana, e até de "maillot", com aquele corpinho mimoso que uma senhorita classificou, ontem, à saida do cinema Leblon, de "tipo garrafa de Coca-Cola". Que refrigerante! **J. O.**

Duelo Entre Rita e Corinne Calvet

Um Problema Dramático Sacode o Mundo Interno de Hollywood — Quem Continuará no Lugar de "Gilda": Corinne ou a Própria Rita? — Afinal de Contas, há Lugar Para as Duas...

Bill RUSSEL (Exclusividade de publicação de ULTIMA HORA)

Um ambiente de densa expetativa domina, surdamente, os bastidores de Hollywood. Há qualquer coisa pairando no ar e os repórteres bisbilhoteiros aguçam o faro e espevitam as orelhas, colocando as anteninhas em ação. Estamos num período de intensa atividade. Tentamos ouvir através de paredes. Escalamos muros perigosos, com grande risco de irmos parar na delegacia de polícia, como vulgares amigos do alheio. Invadimos os segredos de alcovas closas. Nunca demonstramos, talvez, tanto interêsse pelas conversas das velhas mexeriqueiras. Temos chegado ao cúmulo de olhar através das fechaduras...

Nenhuma oportunidade é perdida, desde que possa trazer alguma contribuição para a elucidação do problema dramático que sacode o mundo interno de Hollywood. Por cima vai tudo bem, obrigado. Uma aparente tranquilidade paira sôbre tudo. Os rostos continuam mostrando as suas expressões habituais. Os sorrisos são os mesmos. As carrancas, igualmente, são as mesmas. Os "astros" e "estrêlas" continuam cumprindo satisfatòriamente as suas obrigações para com o público e para com os estúdios, prosseguem frequentando regularmente os clubes noturnos e jogam tenis e golfe com o mesmo entusiasmo de sempre.

Entretanto, para que uma indisfarçável curiosidade avive todos os semblantes, basta que se pronuncie perto de qualquer pessoa, duas palavras mágicas: Corinne ou Rita...

A Vitória de Corinne

A causa disse tudo é a rivalidade silenciosa que existe entre duas "pin-ups", closas de seus títulos de rainhas do "glamout" e da tentação. Quando "Gilda" casou-se com Ali Khan, os seus diretores, decepcionados, coçaram a cabeça num grande desalento. Uma sensualidade público começou a rondar sinistramente sôbre os preocupados produtores. Um público exigente, um público cheio de vontade própria que começou a clamar por outra "Gilda" com enervante insistência.

Estavam as coisas nêsse pé, quando surge Corinne. A francezinha incrível surgiu aos olhos dos produtores como uma aurora boreal depois de seis meses de escuridão Antártica. O "glamour" da menina substituia, com perfeição, o de "Gilda". Para nós, até com certa superioridade, com perdão da nossa amiga semioriental...

Um suspiro de alivio correu pelos estúdios como uma lufada de vento. Chegou-se mesmo a ouví-lo a grande distância.

E eis Corinne em Hollywood. Eis Corinne entortando pescoço de quem se encontra com ela. Eis Corinne provocando "assobios" em

RITA HAYWORTH — rival de Corinne Calvet

como a de "Gilda", uma mulher fatal do tipo da ex-senhora Orson Welles, não é coisa que se tope todos os dias... O buraco deixado pela "estrêla" sensacional não era uma simples tailsca, capaz de ser tapada com algumas pernas bonitas ou rostinhos angelicais. E o fantasma do serie dos rapagões americanos. Eis Corinne chegando e vencendo, não propriamente como um furacão, mas como uma coizinha insinuante, macia, subrepticia que vai se infiltrando até que, de repente, a gente percebe que é todo Corinne, que pensa em Corinne, que vive em Corinne.

Uma febre de produção se apossou então, dos donos do cinema americano. Trataram de recuperar o tempo perdido e lançaram a nova sensação numa serie de filmes. Corinne para cá. Corinne para lá. Corinne de maiô, Corinne de "sarong", Corinne de "short". Corinne de vestidos de cauda, Corinne, Corinne, Corinne, Corinne.

O cartaz da moça francesa subiu ràpidamente. E com êle, naturalmente, o seu salário... Venceu. Dominou. Tomou o lugar de Rita e nêle se instalou de uma maneira que ela pensava ser definitivamente.

O Imprevisto

Mas, o imprevisto surgiu quando mais largo ia o vôo da estonteante francezinha. Rita cansou-se do papel de princesa oriental e voltou ao velho Hollywood de seus sucessos. Naturalmente, achou que la melhor como "Gilda" do que como princesa... Deixou para trás as flautas hindús e preferiu mesmo ouvir de novo o pistão de Harry James. E, como era de esperar, reivindicou o seu lugar.

Foi um baque para Corinne. As rodinhas se agitaram e agora uma densa expectativa cerca a disputa sensacional. Para uns — e segundo ela mesmo afirma — "Gilda" não ficará em Hollywood. Entretanto, tudo é possível...

O Duelo

Rita e Corinne vivem às mil maravilhas. Cumprimentam-se, andam juntas e trocam beijinhos nas faces com a maior cordialidade. Mas, tôdo mundo sabe que uma luta surda se desenrola entre as duas. Um duelo em que entram como armas — que belas armas! — o "sex-appeal", a sedução, e fascinio irresistível.

Uma bobagem, aliás... As duas cabem muito bem em Hollywood...

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Cr$ 100,00 por mês sem entrada sem fiador
Máquina de costura portatil, de fabricação alemã, com 10 anos de garantia!
Ponto Frio
Av. Marechal Floriano, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)

REVEILLON!
PASSE O SEU REVEILLON NOS LUGARES MAIS LINDOS DO RIO!
CASABLANCA um ambiente refrigerado no PARAISO DA PRAIA VERMELHA
MONTE CARLO uma noite inesquecivel de deslumbramento, no alto da Gávea
★
RESERVE SUA MESA COM A DEVIDA ANTECEDÊNCIA
CASABLANCA: 26-1783 e 26-7437
MONTE CARLO: 47-0644 e 27-5863
DIREÇÃO GERAL DE CARLOS MACHADO

bar FRISCO
VENHA ... VOLTARÁ

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
VITORIA MIRAMAR IPANEMA IDEAL TIJUCA COLISEU
6ª feira SANTA ALICE
COLUMBIA PICTURES apresenta A PRODUÇÃO DE ROBERT ROSSEN
TOUROS BRAVOS
MEL FERRER MIROSLAVA
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Amigo da Onça!

Quem olha para o César Ladeira não é capaz de dizer que o grande locutor é amigo da onça. Com aquêle seu arzinho de anjo? Com o olhar angelical que tem? Dono de um sorrizinho de aparência tão inocente? Pode-se jurar tudo. Menos que seja amigo da onça!

Ah, como as aparências enganam! O César, meus senhores e minhas senhoras, é amigo da onça, no duro! A encantadora Nora Ney que o diga!

E, para que ninguém tenha ilusões a respeito, vamos contar o que aconteceu ontem, quando estava no ar, na Rádio Nacional, "Um cartaz em pessoa". Eram 11 horas e 20 minutos. Convidada de honra: Nora Ney. Conforme a praxe do programa, tinha que bater um papozinho com o Ladeira.

E a conversa começou mais ou menos assim:

— Ah, César, você é de amargar! Tirou-me da cama e estou com um sono danado, pois trabalhei na "boite".

— Não faz mal, Nora.

— Além de tudo, estou rouca, César!

— Não quer dizer nada, Nora. Você pode cantar e bater um papinho.

— De mais a mais, sou inimiga de falar, porque tenho um mêdo danado do Marijô.

Nós, que escutavamos, com uma vontade louca de gritar: "não vá atrás da conversa do César, Norinha! Fica com teu palpite!".

Mas qual! O César ia levando a simpática com sua lábia e retrucou:

— Não precisa ter mêdo do Marijô, Nora. Nós vamos conversar, como se estivessemos num bar. E tanto fêz que convenceu-a a cantar trechos de seus futuros sucessos. E não é que a pobrezinha caiu e cantou, mesmo estando rouca?

— Nossa Senhora! Nem a Elvira Rios! Parecia um trombone, o que é uma pena porque sabemos todos que Nora Ney tem uma linda e agradável voz! A pobrezinha estava, porém, rouca e com sono.

Não satisfeito, o amigo da onça, forçou o bate-papo, perguntando qual o cantor que ela preferia. E não descansou enquanto a moça não declarou que seu preferido é o Jorge Goulart...

O malvado, contudo, não estava ainda satisfeito. Puxou pela pobre. Pediu-lhe que falasse sôbre seus dois grandes sucessos já gravados. E ela, a certa altura, declarou:

— A aceitação dos discos me deu um impulso para mim...

Eta! Lá deu a Norinha a primeira queda do trapézio, por ter ido atrás de conversa de lobo!

O lobo, porém, queria mais e só ficou satisfeito quando a querida cantora falou assim mesmo:

— A música... eu não me satisfez...

Santa Bárbara! Levante ela, César! Você foi o culpado! Que diabo!

* * *

E a televisão, domingo? Caramba! Hora de começar o jôgo Flamengo x Vasco e tome anúncio! Tudo com raiva louca! E tome anúncio! Quando, afinal, a partida começou a ser transmitida, já estava no seu terceiro minuto! E o locutor ainda veio com cortina de fumaça prá cima dos tele-espectadores, alegando que havia faltado energia! Raios!

*

Tombo desgraçado deu o simpático Cesar de Alencar, sábado, às 17,40, na Rádio Nacional. "Não é só a digníssima senhora; é todos os pobres... "Epa! Música fúnebre, maestro!

*

Ontem, precisamente às 18,28, o locutor Nino Prates falava desta maneira: "...comunicam o falecimento de sua espôsa e pai..." Nossa mãe! Caiu no parafuso!

*

Ouvimos e gostamos: "Orlando Silva" (Nacional); Caderno de Melodias" (Clube); "Boite" (Continental); "Rádio baile" (Guanabara); "Festivais" (Cruzeiro); "Artistas famosos" (Jornal do Brasil); "São Coisas da Vida (Mayrink); "Pianistas famosos (M. Educação); "Programa de boleros" (Tupi); coberturas esportivas da Globo, Continental e Clube (ótimo o comentarista Alberto Laurence).

*

Dia 14, às 8.47, dizia um locutor da Rádio Jornal do Brasil: *"Hoje, já três séculos antes de Cristo..."!* Upa! Deixa êle, gente. Não adianta!

A novela "Jaguar", da Tamoio, é um portento de chateação e besteira. Que coquetel, passa fora! O Jaguar — claro — é o tal. Quando as coisas estão ruins para seu lado, êle torna-se invisivel, utilizando curioso processo: toma bastante respiração, espreme-se ao máximo e diz, com voz de quem está fazendo uma fôrça danada: "Já estou"!... Estou o quê, rapaz? Não brinca!

RECADO PARA O JAGUAR (Tamoio): — Sai prá lá! Uhmmmmmm!...

★

NOTA — Faleceu anteontem, em São Paulo, Edmundo Silva, irmão de Orlando Silva. O enterro foi realizado hoje, às 10,00, no cemitério de S. Francisco Xavier, para cuja capela fôra transportado o corpo, ontem. A Orlando Silva e exma. familia, os sinceros pêzames dêste colunista.

★

CORRESPONDENCIA — Luiz Jatobá. Opa! Não podia ser melhor! Nosso abraço!

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

RIVAL TEL.: 22-2721 AR REFRIGERADO
14.ª Semana de Êxito Espetacular
APRESENTA AIMÉE O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
Agora com ELZA GOMES no elenco
(Imp. até 18 anos)
HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
DERCY GONÇALVES
Nos últimos dias da luxuosa fantasia musical de Chianca de Garcia e L. Peixoto
"A TÚNICA DE VENUS"
Sessões às 20,20 e 22,20 hs. - Vesp. aos sábados, domingos e 5as. feiras. (Impr. até 18 anos)
Poltrona 20 Cruzeiros
3.ª Feira, 23: Estréia "CALA A BOCA, ETELVINA", versão carnavalesca de Paulo Magalhães sôbre a famosa peça de Armando Gonzaga!

REGINA
AR REFRIGERADO
Amanhã às 21 horas
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN
ÚLTIMAS SEMANAS

MUNICIPAL
HOJE — ÀS 17 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
"UM CRAVO NA LAPELA"
Original de Pedro Block
COM
MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e seu elenco
Poltronas e Balcões nobres .... Cr$ 20,00
Balcões simples e galerias .... Cr$ 10,00

VIRGINIA LANE
O BODE tá SOLTO
ARACY CORTES
ANKITO
no JOÃO CAETANO

ZILCO RIBEIRO APRESENTA
WALTER D'AVILA - NELIA PAULA em
"ADOREI MILHÕES"
às 20,30 e 22,15 hs
REVISTA DE CESAR LADEIRA e RENATA FRONZI
com a volta de RENATA FRONZI no Follies Tel 27-8216
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS

SERRADOR
BARRETO PINTO apresenta
"COMÉDIA CARIOCA"
HOJE — As 21 horas — HOJE
Diretor artístico
PAULO MAGALHÃES
A peça de sucesso mundial de Preistley — Trad. Odilon
ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR
Villaret — Fernanda — Sadi — Samaritana — Louzada
Últimas Semanas — DESPEDIDA DE VILLARET
Dia 2 — ESTRÉIA — CARNAVAL do "MIL"
Revista com as mulheres mais bonitas do Brasil

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, AVERIL et AUREL, MARGOT BITTENCOURT, SILVIA FERNANDA, e 10 ESTRÊLAS
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE — As 20,30 e 22,15 horas — HOJE
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'oeuf l'enfant parait...)
ÚLTIMAS SEMANAS
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — AS 21,30 HORAS — HOJE
Impróprio para menores de 18 anos

RECREIO Tel.: 22-8164
LUIZ GALVÃO apresenta
AMANHA — AS 21 HORAS — AMANHA
MARGARIDA MAX
na revista
"COMO É QUE PODE?"

TEATRO J. BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
DEU FREUD CONTRA
MAGALHAES GRAÇA
VANDA OITICICA ARISTON SONIA CORREA
ÀS 21 HORAS SABADOS E DOMINGOS ÀS 20 e 22 HORAS
Última Semana — A seguir "Flagrante do Rio"

"NIGHT AND DAY"
A "Boite" dos Astros ★ Ar Condicionado
Apresenta tôdas as noites
2 Sensacionais "Shows"
AGUDIEZ, ventriloquo de fama internacional
TRIO NAGÔ — PAOLA SILVI
Breve, estréia de "Viva o Carnaval" com Ary Barroso e grande elenco
AS 0,15 e 1,15 HORAS
Reserva 42-7119 e 32-9863

AS DEBUTANTES DE 1952 — A nossa foto apresenta dois belos pares de Deputantes, cada uma com o seu cada um, na noite do Baile da Revista "Sombra" no "Golden Room" do Copacabana. Elas foram dezesseis ao todo. Esta seção pede aos focalisados pela objetiva de Carlos que nos mande para o João da Ega uma opinião sôbre a referida festa.

Black tie

JOÃO DA EGA

ANIVERSÁRIO EM PALÁCIO

A Senhora Dona Darcy Vargas comemorou aniversário no dia 12 do corrente.

Soubemos por uma gentileza da Senhora Ricardo Jafet, que a ilustre e tão estimada aniversariante ficaria em casa para receber os cumprimentos dos amigos.

Chovia a potes naquela noite. Os carros iam entrando pelo Palácio e estacionando pelas alamedas. Estranhamos a presença de grande quantidade de caixotes amontoados. Soubemos que eram presentes para o Natal das Crianças do Catete. Subimos o pitoresco elevador.

A Senhora Dona Darcy Vargas recebia os abraços e os votos de felicidades. A seu lado, sua irmã, a Senhora Florencio de Abreu, e sua filha a Senhora Jandira Vargas. O Sr. Manuel Antonio Vargas, o caçula da família — Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul — veio ao Rio para êsse fim. A um canto da varanda conversavam animada e amistosamente os Srs. Governador Ernani do Amaral Peixoto e João Goulart. E os convidados iam chegando. A Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto apareceu pouco depois. Vimos em grupos diversos os Sr. Desembargador Florencio de Abreu, Sr. e Sra. Francisco Rosemburgo, Sr. e Sra. Paulo Barata Ribeiro, Sr. Humberto Ramos, o Ministro Francisco Negrão de Lima, Sr. e Sra. Paulo Celso Moutinho, Sr. e Sra. Sergio Vasconcelos, Sr. e Sra. Frazão, Sr. e Sra. Arnaldo Grandmasson Chaves, e o Embaixador Edgar Fraga de Castro e Senhora.

O nosso sempre solicito e eficiente João Zaratini ia, com a simpatia do seu feitio, verificando se todos estavam sendo bem servidos. Estavam. Tudo perfeito.

Apareceu então o Presidente Getúlio Vargas. Descera do gabinete de trabalho para compartilhar das homenagens prestadas à espôsa. Formaram-se então os grupos que o saudavam, tendo a seu lado o General Caiado de Castro. O Presidente a um e a outro ia dando a sua palavra amável e espirituosa. Vlamos ainda o Sr. e a Sra. Aloysio Spinola e Castro e Sra. Alvaro Soares Sampaio, o Sr. e a Sra. Emilio Hidal, o Sr. e a Sra. José de Sá Freire Alvim, Sr. e Sra. Jorge Guinle, Sr. Waldar Sarmanho, Sr. Gurgel Dantas, Senhora Clarita Pessoa.

Chegava o Ministro Nero Moura, o Sr. e a Sra. Ricardo Jafet, Sr. e Sra. Raul do Amaral Peixoto, o Embaixador Carlos Martins e Senhora, Sr. e Sra. Francisco (Chichillo) Matarazzo Sobrinho, Sr. e Sra. Ermelino Matarazzo, Sr. e Sra. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, o Sr. e a Sra. George Galvão, a Sra. Vargas Tati e sua filha Deputado Ivete Vargas, o Embaixador Walther Moreira Salles, Sr. e Sra. Silverio Ceglia, Sr. e Sra. Bob Wynans, o Sr. J. S. Maciel Filho e a Senhora Lourdes Lima.

O pianista Homero Magalhães e sua Senhora lá estiveram, e o "virtuose" patrício, ao piano, executou com a técnica e o sentimento de um mestre, desde Chopin até Prokofieff. Homero Magalhães é um nome que precisa ser lançado à altura de seu real valor.

Falou-se muito num "reveillon" privado em benefício das Voluntárias da L.B.A. e a turma está animada, porque o lugar que é surprêsa (por enquanto) é muito bonito e inesperado, e a música estará — ao que consta — a cargo das Pastorinhas de Ataulfo Alves.

Chichillo Matarazzo e Jorge Guinle conversaram sôbre o Festival do Cinema e o IV Centenário de São Paulo. Estavam entusiasmados com a mensagem que o Presidente havia enviado ao Congresso solicitando dez milhões de cruzeiros. A chuva continuava a cair. Foi servida uma ceia da qualidade habitual da casa, com tôdas as deliciosas criações do Chefe Braga.

Tinhamos que partir, porque o Baile das Debutantes nos chamava ao "Golden Room" do Copacabana.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 398

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Filho primogênito de Noé, pai dos povos semitas (h. sagr.); 4 — Perverso; 7 — Bambo; incerto; 8 — Trabalho científico, literário ou artístico; 10 — Comprimido; 12 — Estúpido; sanático; 13 — Desferir vôo; 15 — Antes de Cristo: (abrev.); 16 — Que mata; 18 — Nesse lugar; 20 — Aragem; 21 — Escarnece de; 22 — Navegar à vela; 25 — Siga; caminhe; 27 — Tratamento familiar das meninas e moças; 28 — Moeda dos Estados Unidos da América do Norte; 30 — Aquela que cria; 31 — Nome p. feminino; 33 — Amarrar; 34 — Retumba; 35 — Ruido.

VERTICAIS: 1 — Cidade e município do Estado do Rio de Janeiro; 2 — Fluido hipotético; 3 — Monte pouco elevado; 4 — Artigos de vestuário feminino; 5 — Acabar, extinguir; 6 — Cidade da Caldéia; 7 — Aldeia de índios; 9 — Africano; 11 — Por a mão em; 14 — Despertaram; 17 — Colérica; 19 — Começo; 22 — Montanha sôbre a qual foi edificada a cidade de Jerusalém; 23 — Unha aguçada e curva de feras e aves de rapina; 24 — Agrupamento de pessoa (pl.); 26 — Lavrar a terra; 29 — Jôgo de azar em que se empregam cartões com números que os jogadores vão marcando à medida que os ditos números são tirados de um saco; 32 — Carta de jogar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 315
(Col. de João R. Araujo-Rio)

HOR. 1 — Ovário dos peixes; 4 — Cidade da India, na costa do Malabar; 7 — Censura jocosa (pl.); 9 — Estudará; 10 — Cura, sara; 12 — Ostentação em atos públicos ou particulares; 15 — Gracejar; 16 — Passe para fora.

VERT. 1 — Artigo masculino plural; 2 — Forma apocopada de vale; 3 — Tornar teso; 4 — Dinheiro (jíria), no plural; 5 — Sufixo feminino da terminação ão; 6 — Carta de jogar; 8 — Irritar; 11 — Registro de sessão de corporações; 12 — Brisa; 13 — Décima sexta letra do alfabeto grego; 14 — Interjeição, exprime espanto;

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — aba;; 4 — al; 6 — salame; 8 — uma; 9 — Ana; 11 — traduz; 13 — ao; 14 — ato. VERT. 1 — asa; 2 — bá; 3 — aluna; 4 — ama; 5 — lê; 7 — amada; 9 — aro; 10 — azo; 11 — tá; 12 — ut.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1985 — Rio.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

● E' uma Lindola de cabeça inchada desde domingo que hoje está escrevendo. E dizer que no Rádio Brasileiro noventa por cento dos artistas são "vascaínos doentes", como Aracy de Almeida, Jorge Goulart, Hélio do Soveral e muitos outros. Mas o Jorge Veiga diz que não é nada de nada. Manezinho Araujo é doente pelo Flamengo; Cesar de Alencar, Germano e alguns outros (poucos, porém) são o consôlo dos "Mengos" do Rádio Brasileiro.

● *Meu confrade "Dig", de um certo jornal... Disse que consta que recebi cento e sessenta mil cruzeiros para gravar uma marchinha política... Meu filho: quer me fazer um favor — informe-se rápido qual o Banco em que está depositada esta "gaita", pois chega em ótima hora. Natal está aí, tá?*

● "Fogo na Roupa" é o novo filme de Carnaval de Watson Macedo. Nêle tomam parte diversos artistas. Jorge Goulart canta "Pepita de Guadalajara" e "Mulher do Diabo"; Dircinha canta "Máscara da Face" e muitos outros sucessos estão no filme.

● **Uma nota triste para os meus leitores — faleceu na segunda-feira Edmundo Silva, irmão de Orlando Silva. Um colapso cardíaco.**

● *A Sra. Ruth Santana, Diretora da Casa do Lazaro já foi autorizada por mim a receber todos os meses na RCA a minha parte pela gravação do disco "Chico Viola". Estamos conversados...*

● Cesar de Alencar vendeu a "Cantina". Cesar, como todo artista, tem vergonha de cobrar aos colegas e amigos, e sendo assim o prejuizo é certo... Sai pra outra, meu bem...

● **Emilinha adora cozinhar, fazer doce, etc.. Mas ontem, fritando umas batatinhas, queimou todo o braço direito. Cuidado meu bem, tá?**

● *O novo do "Vogue" é de autoria de Haroldo e nêle tomarão parte Aracy de Almeida, Angela Maria, Black-Out, Jamelão e a Escola de Ritmo de Bucy Moreira. Aguardemos...*

● Joaquim Rola, ex-dono do Cassino da Urca, estêve no "Casablanca" e ficou sinceramente emocionado com o "show", pois tem pedaços que não só falam no ex-cassino como também tem cenas relembrando coisas da vida.

● **Por hoje é só. Até amanhã, pessoal. Tá?**

RONDA DA MEIA NOITE

* O "Pôsto Cinco", depois de uma prolongada crise mudou de proprietário. Seu novo gerente é o Henrique, que trabalhou no "Night and Day" e Casablanca. O bar apresenta-se agora, com várias modificações: iluminação mais bonita (embora ainda bem escura), disposição melhorada das mesas, outra porta, novos garções, etc..

* * *

* No domingo, o bar não estava cheio, mas seus proprietários pretendem torná-lo um bar concorrido. Já tem comida (filé e camarão) e um sanfoneiro.

* * *

* *Estreou sábado no "Meia Noite", o mágico Jean Valton, com muito sucesso. Usa em seus números uns duzentos cigarros acesos, vários charutos e retira de um maço de cartas um cachimbo também aceso, além de várias mágicas com o público. Valton fala um indefectivel português, mistura do espanhol das Antilhas com um português da Galiza.*

* * *

* Ontem foi pôsto à venda nas livrarias o "Menino ou Anjo", de Van Jafa. Reaparece após uma ausência de quatro anos (sua estréia na poesia foi com "Ronda dos teus olhos", publicada em 1948) com versos mais seguros. O menino, o anjo e a rosa, são a temática do novo livro de poemas, tendo como fundo a aviação.

* * *

* No Recreio estréia amanhã uma nova revista; chama-se "Como é que pode", mas não citam os autores. Com essa revista volta aos nossos palcos a famosa "vedette" do passado, Margarida Max, que atrairá ao teatro muitos admiradores que já não frequentavam mais êsse gênero... Desejamos felicidades a Margarida.

* * *

* *Duas peças se despedem esta semana: "Deu Freud Contra" e "A Cegonha se Diverte". Pelo menos é o que se vê anunciado nos respectivos teatros, de Bolso e Copacabana.*

* * *

* **Mara Rúbia, Heloisa Helena e Norma de Andrade foram convidadas pela direção do Grupo Garôto, para fazerem o côro das velhas árvores do Natal, em uma das cenas mais interessantes de "O Pinheirinho de Natal", que será apresentada no próximo domingo, no Teatro Municipal.**

* * *

* Nora Ney está cantando cada vez melhor! Quando cantou outra noite na boite do Copacabana "Sentimental Journey" e "Too Young" mereceu até aplausos dos frequentadores. E é curioso é que sem saber inglês, Nora suplanta muitas cantoras americaans!

* * *

* *O pianista que Paul Péri mandou vir de Paris, está tocando no "Bife de Ouro", "Salão Verde" e as vêzes até no "Meia Noite", com muito sucesso.*

J. FOMM

General de Exército

ANGELO MENDES DE MORAES

Os amigos e admiradores do General de Exército Ângelo Mendes de Moraes fazem celebrar *amanhã*, dia 17, às 11 horas, missa votiva pela passagem da data do aniversário natalício do eminente brasileiro, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na rua Primeiro de Março.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES

PARA SALAS DE VISITAS
1m,30 x 2m,00.. 500,00
1m,60 x 2m,30.. 644,00
2m,00 x 3m,00.. 1.100,00

DE LA PARA SALAS DE VISITAS
1m,40 x 2m,00.. 1.190,00
1m,70 x 2m,40.. 1.590,00
2m,20 x 3m,00.. 2.290,00

BOUCLE - PARA SALAS DE JANTAR
1m,60 x 2m,30.. 665,00
2m,00 x 2m,50.. 900,00
2m,00 x 3m,00.. 1.050,00

PARA LADO DE CAMA
com desenho ... 56,00
de lã.......... 90,00

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO

Em todas as côres metro quadrado... 300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preço de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a

Casa FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 180
Fones: 43-4001 e 43-4003

ARTIGOS PARA PRESENTES

NOVIDADES EM BIJOUTERIAS FINAS
Pulseiras — Colares — Broches — Brincos — Clips — Cordões — Pedantifs — Gargantilhas — Conjuntos — Jogos — Artigos fumados — Chaveiros, etc., — Gôsto — Elegância — Preços mínimos — B. J. VENTURA DA SILVA — RUA MEXICO, 74 — Sala 1.106
Esplanada do Castelo.

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

LECIONA-SE PIANO

Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações, pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

EXCLUSIVIDADES
R. Miguel de Lemos N.º 44
(Copacabana)
★
Aberto até às 10 horas da noite

Molduras Modernas
Objetos de Arte
Presentes Finos

Duas Crônicas ao Microfone:

De segunda a sexta-feira, nos horários de 12 e 23 horas, a Rádio Clube do Brasil está apresentando dois excelentes comentários: a "Conversa do Dia", de Marques Rebelo e a "Conversa da Noite", de Adônias Filho. Liguem e procurem ouvir as duas admiráveis crônicas.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindissimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente, ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edificio Darke).

SOLJAC L

DISTURBIOS RENAIS

Pilulas DE WITT

para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico

ARTIGO 91

LICENÇA GINASIAL
MANTIDO PELA S. U. E. S. C.
(SOC. UNIV. ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO)
PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 60
PROFESSORES SELECIONADOS
Inscrições abertas para as 1as. turmas de janeiro de 1953.
Horário: — 14 às 18 horas.

ONDE SE DIVERTIR NA ZONA SUL

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da EMPRÊSA AUTOLOTAÇÃO LTDA.
Partida cada meia-hora do Hotel Lebron

BAR ALPINO desde já deseja Boas-Festas e Próspero Ano Novo à sua distinta clientela.
Av. Atlântica, 570 — Tel. 37-2967

BAR DO OSWALDO
BARRA DA TIJUCA
Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados
OS MELHORES NO GÊNERO

PIZZARIA MARECHIARO
A EXCELENCIA DA COZINHA ITALIANA!!
SOBRESSAEM — Deliciosas Pizzas Napolitanas — Massas — Cabritos — Leitões
AOS SÁBADOS — Caprichosa homenagem aos cariocas com o suprassumo da FEIJOADA COMPLETA
AV. ATLANTICA 2302 — TEL. 37-7510

BAR-RESTAURANTE ZEPPELIN
R. VISC. PIRAJA' 499 — TEL. 27-1289
Especialidades em Frios. Cozinha 1.ª — Aceita-se encomendas para Tortas

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Pequena desavença sentimental provocada pelo ciume.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Bom para aceitar imprevistas.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio para viagens longas. Espere um pouco.
ARIES (21 março a 20 abril)	Cuidado. Não empenhe sua palavra em questão de dinheiro.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Terá que modificar seus planos.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Evite fazer novas relações. Dedique-se à vida familiar.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Excelente. Hoje é o melhor dia do mês para resolver questões sentimentais.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Não se comprometa. Não assine documentos.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Bom para resolver questões no trabalho. Expresse seu ponto de vista.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Pequenas dificuldades financeiras. Evite gastos inúteis.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Tenha muita prudência em questão de dinheiro. Não faça dividas.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio. Evite aventuras sentimentais perigosas. Poderá lhe custar muito caro.

PEDE O POVO UMA ESTAÇÃO ENTRE ACARI E PAVUNA...

Aspiração Legítima de Milhares de Trabalhadores — Memorial ao Diretor da Central do Brasil Por Intermédio de ULTIMA HORA

Os moradores do subúrbio da Rio Douro, entre as estações de Acari e Pavuna, dirigiram ao diretor da Central do Brasil, por intermédio de ULTIMA HORA, um apêlo para que os trens fizessem uma parada entre as duas estações. A distância entre elas é considerável. Houve um tempo, em que os comboios paravam ali, no que se chamava de "apeadouro", mas isso pertence ao passado.

Agora, os moradores conseguiram que uma companhia imobiliária, oferecesse um lote para a construção de uma estação.

O que êles pretendem da direção da Central, é, pois, uma pequena realização, que viria favorecer milhares de pessoas que participam de tôdas as atividades na cidade.

A aspiração dos moradores entre as estações de Acari e Pavuna, já foi objeto de uma série de reportagens de ULTIMA HORA. Outras reportagens ainda serão publicadas, mostrando a legitimidade do que êles pretendem.

Abaixo publicamos o memorial que foi dirigido a ULTIMA HORA:

Maria Azevedo, Janete Rodrigues da Silva, Minervina Duque Cécar, Manoel de Azevedo, Altina Paula da Silva, João Francisco de Lima, Oraci, Luiz da Costa, Maria das Dores Costa, Nilo Teixeira da Silva, Juvelino Joaquim da Silva, Maria da Silva, Wanda Ribeiro Abreu. Erotides Almeida, Valdemar Gonçalves, Odete Leite de Almeida, Maria Pureza dos Santos, Assinatura ilegível, Maria Augusta Melo, Antônio Teixeira Duarte Filho, Alcir Duarte Moreira, Milton dos Santos, Milton dos Santos, Eunice Corrêa Sá, Délio Teixeira Duarte. Altair Duarte Moreira, João Duarte, Belmiro Duarte, Darci Duarte, Geraldo Marcelo, Ednéa Ferreira da Silva, Geni Macedo, Minervina Corrêa de Sá, Maria Cândida Carmen de Souza, Irene Silva, Maria Francisca, Manoel Paz de Amorim. Antenor Carnaúba, José Farias Barros, Rosa Vieora Barros, Geraldo Varela, Ernestina Moraes, Manoel Luqui, Raul Silva Costa, Pasquale Guisci, Idália Fontes Santana, Adão Souza, Conceição Mattos, Wilson Santos Santana. Gedalva de Medeiros, Valter Velasco Dias, Valdir Gonçalves Sá, Joaquim Dário, Wilson Sanfac, Assinatura ilegível, Antônia de Lima, Jair Lima, Vanderlei dos Santos, Nair Pereira de Matos, José Santiago. Maria Luiza Soares, Ancadermos de Souza. Ilka Rodrigues, Ari Fonseca, Izaura Fonseca, Ricardina Fonseca, Dora Fonseca Gomes. Antenor Francisco de Souza, Genira Maria de Mpura, Stela Marinho da Silva. Antônio Picolo, Ana Moreto Picolo Iracema Picolo, Izaura Picolo, Avelino Ferreira Pinto, Antônio Gerônimo, Acácio Leal de Oliveira, Elza P. Rodrigues, Osmar P. Pacheco, Assinatura ilegível, Manoel Gomes da Silva, Otília Gonçalves da Silva. Valter da Silva Lessa, Jair da Silva, Silvestre de Sá Barbosa, Orlando de Sá Barbosa, Benedito Pinto Pereira, Léda da Cunha Ferreira, José Casemiro Cardoso, Osório Simão, Nilson Louro, João Antônio da Silva, Antônio Pereira. Maria Souza Santos, Iolanda José do Nascimento, Adriano José do Nascimento, Orlando José dos Santos, Zilá José dos Santos Eunice José dos Santos, Ramiro da Silva, Teresa da Silva, José Fernandes Pereira, Diva da Silva Pereira, Cleusa Leal Pereira, João Ferreira da Silva. Heitor Evaristo de Souza, Otávio Ferreira da Silva, Misese da Silva. Jair José Barbosa, Flávio Ferreira de Souza, Assinatura ilegível, Joaquim Borges Filho, Sebastião Fabriciano, Carlos Vianna, Flauzino Lourenço, Lerci Carvalho Laranjeira, Terezinha Alves Pessoa, Eutália Paulina da Silva, Maria Maura e Silva, Adeldo Paulino da Silva. Inálio Geraldo da Costa Rego, Oderio Jones da Silva, Eldo Pereira, Valdir de Oliveira, Ademilton Pereira da Silva, Jaime Varela, Marina Mello Varela. Heitor de Oliveira Coelho, Maria José Barbosa Ribeiro, Eunice Louzada, Hermes Corrêa Neves, Alda Neves Barbos, Nelson Francisco Pinto, Manoel Rodrigues, Roberto Francisco Moreira, Lecilia Queirós Coelho, Henrique Sá Coelho, Nilton Corrêa Neves, Hilda Barbosa Neves. Dulcelino Fontes Neves, Manoel dos Santos, Enedino José Vieira, Eugênio Teixeira, Raulino Tristão, Doralice Tristão, Manoel Gomes, Antônio João dos Santos, João Batista Matos, Maria de Matos, Marçal Bispo dos Santos. Laura Santos de Oliveira, Cândida dos Santos, Wilson Rocha Macedo, Pedro Souza, João Azevedo.

FALTA DE PAGAMENTO — Estêve em nossa redação uma comissão de operários da Companhia de Tecidos Corcovado, a fim de apelar para as autoridades no sentido de que sejam efetuados seus pagamentos referentes ao mês de novembro, o que ainda não se deu. Os salários deviam ser pagos no dia 10 dêste mês, só não sendo efetuado para obrigar os tecelões a furarem a greve. Declararam no entanto os tecelões, que esta atitude de forma alguma os obrigará a voltar ao serviço, embora seja difícil a sua situação. Estão na iminência de passarem o Natal sem dinheiro, que é tão preciso nesta época de festejos de fim de ano.

Os Aeroviários Vão às Urnas

2.500 Associados Escolherão os Novos Dirigentes do Sindicato — Três Chapas Disputam a Preferência da Classe — Os Programas Dos Candidatos — Continuarão os Aeroviários a Luta, Que Iniciaram Pela Extinção da Cláusula da Assiduidade Integral

Terá início amanhã, prolongando-se pelos dias 18 e 19, o pleito para renovação de diretoria, conselho fiscal e suplentes, do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

2.500 associados entre aeroviárias e aeroviários, estão em condições de votar, sendo o "quorum" legal de 1.250 votos, sem o qual o pleito será nulo, promovendo-se outra convocação.

Não se tem notícia de outro pleito mais disputado no Sindicato dos Aeroviários, que o de amanhã, onde três chapas concorrem à preferência dos aeroviários e aeroviárias, que, por sua vez, formam fortes correntes em tôrno dos candidatos.

Grande Propaganda

Milhares de panfletos, manifestos e cedulas estão sendo distribuidos nas Companhias de Transportes Aéreos concitando os aeroviários a comparecerem às urnas. Uma luta ferrenha está sendo travada entre os partidarios das chapas de Orival de Carvalho que lidera a "Chapa Azul" da "Chapa Jorge de Brito" e ainda pelos partidarios da terceira chapa, encabeçada pelo Sr. Werter do Amaral Bastos.

Os candidatos dirigiram-se aos associados em manifestos acompanhados de seus respectivos programas. De um lado apresenta-se Orival de Carvalho, candidato à reeleição, prometendo continuar a luta contra a clausula da assiduidade integral, pela continuidade do plano de construção de casas populares para os aeroviários, regulamentação da greve, pela concretização do plano de cooperativas e ampliação dos serviços assistênciais já existentes. De outro lado, está o candidato Jorge de Brito que promete propugnar pelo rebaixamento do custo de vida, pela ampliação do fundo de desemprêgo, cursos de especialistas, criação de delegacias do Sindicato além de outros pontos.

Finalmente, vêm o outro candidato, Werter do Amaral Bastos, apresentando um programa nas seguintes bases: lutar contra a clausula da assiduidade, liberdade sindical, sede própria para o Sindicato, problema de salários e condições de trabalho para os aeroviários e outras reivindicações.

Continuará a Luta Contra a Assiduidade

O Sr. Orival de Carvalho, atual Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários e candidato à reeleição, abordado pela reportagem de ULTIMA HORA declarou que está confiante na sua reeleição — "Desde que tomamos posse do Sindicato" — disse-nos — enfrentando dificuldades e o indiferentismo da classe pelo Sindicato, após quatro anos de intervenção Ministerial, tivemos a preocupação constante de aumentar, cada vez mais, o interêsse dos aeroviários pelo seu órgão de classe. O resultado foi a admissão de cêrca de 3.500 novos sócios, quase triplicado o quadro social que encontramos".

Abordado sôbre seu programa, assim se expressou:

"Pugnaremos pela regulamentação do direito de greve e pela consolidação da liberdade e autonomia sindicais, através de uma lei própria que atenda realmente as necessidades do trabalhador.

Procuraremos, cada vez mais, o entrosamento de todos os Sindicatos do Brasil e na Convenção Nacional da CISCAI proporemos a fundação de uma sociedade civil denominada Comissão Inter-Sindical Permanente (CISP), que deverá trabalhar por todos os meios a seu alcance pelo fortalecimento do sindicalismo nacional e, consequentemente, pelas legítimas reivindicações dos trabalhadores.

Não descuidaremos, outrossim, do combate à elevação do custo de vida e pretendemos criar de imediato uma cooperativa de crédito e estudar as possibilidades de fundação de uma cooperativa de consumo. Faremos também propaganda do cooperativismo sob tôdas as suas diferentes modalidades.

Iniciaremos as providências necessárias para a fundação de uma Federação do Ar, conforme decisão de uma das nossas Assembléias, que agrupará num só órgão diretor, os companheiros de sempre, aeroviários e aeronautas de todo o Brasil.

A exemplo do que já foi feito em Belo Horizonte e está sendo feito em Belém do Pará, tomaremos as medidas adequadas para a organização de Delegacias Sindicais também no Recife, Salvador, Curitiba, Pôrto Alegre e nas demais bases que reunirem um número razoavel de aeroviários sindicalizados.

Após o reconhecimento da Federação do Ar, daremos às Delegacias nosso auxílio e ampla liberdade para se constituirem em Sindicatos autonômos se assim o desejarem.

Cuidaremos de solucionar, com o máximo interesse e na medida do possível, os principais problemas dos Aeroviários: — o salário profissional; a construção de um hospital condigno para a classe, em terreno do Meyer, de propriedade da nossa Caixa; a organização de uma agência de emprêgos; semana inglêsa para o pessoal da manutenção; direito aos sindicalizados, de compra de medicamentos e gêneros alimentícios no Reembolsável da Aeronautica, pelo preço de custo, sôbre o que já iniciamos entendimentos; restaurante popular no Galeão; restituição dos sete dias de greve; séde social própria; pagamento integral do auxílio-doença, por parte da Caixa; organização de um Departamento Esportivo e Recreativo. Se vencedores, aceitaremos a colaboração de todos e manteremos, como sempre o fizemos, as portas do Sindicato abertas para os que, lealmente, desejarem cooperar conosco — concluí.

SINFONIA DE UMA CIDADE (SOUS LE CIEL DE PARIS)
PARIS NUM QUADRO DE EMOÇÕES SUCESSIVAS, TRÁGICAS E GRANDIOSAS!
AUBER — CHRISTIANE LENIER — JEAN BROCHARD — UM FILME DE JULIEN DUVIVIER
PRE ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA — IMPRÓPRIO 14 ANOS — 6ª FEIRA
HOJE — PALÁCIO — AZTECA — RIAN — LEBLON — AMÉRICA — VAZ LOBO — BOTAFOGO

REVIVENDO UM PUNGENTE DRAMA DE AMOR, RENUNCIA E SACRIFICIO
AS CHAVES DO REINO
GREGORY PECK — THOMAS MITCHEL — VINCENT PRICE — EDMUND GWENN
PRE ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
HOJE ÀS 2 - 4.30 - 7 - 9.30 — SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — SANTA ALICE — IGUAÇU — ICARAÍ — 5ª Feira

Para todos os usos — NIDO — o excelente leite em pó — LEITE EM PÓ — garantido — NESTLÉ

Para o seu apartamento exija Ferragens Mára — Telefone: 42-38[illegible]3

SOUTIEN de nylon "Maidenform Alouette" com pala dupla, alças ajustáveis. Tam. 42 50, em branco, rosa, azul e prêto. Cr$ 85,00
CALÇA de rayon fistada (malha) com pezinho, e elástico na cintura. Tam. 42 50, salmão, branco, prêto e azul. Cr$ 88,00
A mesma cinta, modêlo CALÇA. Tamanhos 0-5. Cr$ 108,00
Departamento de Lingeries COMBINAÇÃO de rayon com renda francesa [illegible] Tam. 43 e 48 [illegible] Cr$ [illegible]
[illegible] COMBINAÇÃO de Bamberg com renda francesa [illegible] Tam. 43-48 [illegible] Cr$ [illegible]
[illegible] CINTA DE BORRACHA com parte interna [illegible] Tamanhos 0-6. [illegible] Cr$ 108,00
43 departamentos com milhares de sugestões para o seu bom gôsto!
MAGAZINE Mesbla — Rua do Passeio
HORAS DE ABERTURA EM DEZEMBRO — DIAS ÚTEIS: 8,30 — 22,30 — SÁBADOS: 8,30 — [illegible],30 — DOMINGOS: 16,00 — 22,30 — DIA 24: 8,30 — [illegible]

OS MELHORES PREÇOS DA ZONA SUL
• Brinquedos
• Adornos para Arvores de Natal
• Cartões de Festas
CASA RAINHA — Rua Barata Ribeiro, esq. Constante Ramos
Voga Publicidade

Sapataria Central — CALÇADOS DE ALTO LUXO — R. Gonçalves Dias, 75 — Fone: 22-8744 — RIO DE JANEIRO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

O MORRO DO CANTAGALO EMPATA COM COPACABANA

Subnutrição, a Causa Das Causas, na Mortalidade Infantil — Quando Uma Favela Vale Mais do Que um Bairro Inteiro — Alguma Coisa Não Vai Bem na Assistência à Criança Proletária — Apresentado ao Ministro Simões Filho um Plano Revolucionário — Fala a ULTIMA HORA o Seu Autor, Dr. Sales Neto

Reportagem de ARMANDO CUNHA

Isso é o tremendo atestado das condições reinantes nas favelas do Rio: o morro do Cantagalo, com sua população de 5 mil habitantes, despeja nos cemitérios, anualmente, um número de "anjinhos" superior ao obituário infantil de todo o bairro de Copacabana, muito embora Copacabana contenha uma população superior a 100 mil habitantes. Não estamos diante de um absurdo em letra de fôrma, mas de um absurdo escrito com sangue verde e ossinhos tenros, do que as estatísticas dão notícias. Um quadro doloroso que se repete por tôda a cidade do Rio de Janeiro, com seus cortiços trepados nos morros e seus arranha-céus ou zonas residenciais da classe média, saneados, se aglutinando ao pé.

Qual o fator mais responsável pelo chocante índice de mortalidade infantil verificado nos morros? Tem a palavra o Dr. Sales Neto. E' o diretor do Departamento de Puericultura do Distrito Federal, o homem que tirou quase do nada o Centro de Tratamento da Toxicose e que logrou mobilizar a opinião pública em tôrno do Serviço de Assistência Pré-Nupcial, que, poucos meses depois de fundado, já acusava inesperadamente o movimento recorde de 800 noivos em observação. Além disso, o Dr. Sales Neto, como costuma dizer, é um "médico de favela". Tem o seu consultório nas fraldas do morro do Jacarezinho e tem feito do seu estetoscópio e do seu tensiômetro instrumentos de observação social. Que diz êle a respeito?

A Causa Das Causas

— A subnutrição é a causa principal — declara — embora nunca conste nos atestados de óbito. Ela dificulta todo o trabalho da medicina, agrava todos os pequenos males infantis, dissipa tôdas as perspectivas individuais de cura, na maior parte dos casos. E quando não mata, marca. Marca para o resto da vida, como uma condição que os desfavorecidos trazem do berço, inexoravelmente.

Favelas: a Pedra no Meio do Caminho

— Dez anos atrás o índice da mortalidade infantil no Distrito Federal oscilava entre 170 e 180, continua. Quando surgiram os postos de puericultura nas zonas proletárias — hoje em número de 40 — o índice entrou a decrescer. De cinco anos para cá, subitamente, estacionou entre 109 e 111. Não houve mais jeito de fazê-lo continuar em sua marcha decrescente. Isso indica que alguma coisa não vai bem.

E depois de uma pausa:

— O que acontece é que as condições da vida nas favelas anulam os esforços médicos contra a mortalidade infantil. Se o índice baixou, nos primeiros anos após a instalação dos postos, isso se deveu ao êxito das medidas assistenciais entre aquela parte da população que oferecia condições de vida propícias à germinação das normas de puericultura. As favelas, entretanto, incluídas no cômputo geral, fornecem estatísticas que contrabalançam o progresso sanitário e o fazem estacionar, numericamente.

Um Problema Irredutível

— Que prova isso? Prova que os postos de puericultura têm uma ação inócua, nas favelas Durante o primeiro semestre dêste ano foram distribuidas, pelos postos, 115.851 latas de leite integral, além de leitelhos, farinhas, medicamentos. Houve, assim, assistência médica, alimentar e farmacêutica à criança do morro. Mas o de que esta necessita, essencialmente, é de ambiente. Não basta apenas fornecer-lhe alimentação e medicamentos — às vêzes desviados até pelos próprios pais — nem uma orientação clínica, que se torna ineficaz diante da falta de receptividade dos seus responsáveis. Nêsse sentido é que os postos de puericultura nada resolvem, nas favelas. Depois, não se deve ter em vista apenas a queda do índice da mortalidade infantil. A infância do morro sempre apresentou problemas seríssimos, que só terão um começo de solução quando a criança, no Brasil, passar a ser encarada como um problema total, recebendo assistência social, educacional, moral e, sobretudo, contando com um ambiente que lhe permita o livre desenvolvimento em todos os sentidos.

Solução — Quase Revolução

— Há algum tempo o sr. Ministro da Educação visitou as favelas, encerrando essa excursão impressionadíssimo. A consequência imediata da visita foi dirigir-se o Ministro ao Departamento Nacional da Criança, no sentido da criação de um plano de recuperação da infância dos morros. O caso veio bater no nosso Departamento, resultando na remessa, àquêle titular, do projeto do "Quadrilátero" que, a meu ver, constituiria uma contribuição ponderável à solução do problema, nas favelas do Rio.

Em seguida, abrindo sôbre a mesa uma planta em papel vegetal, à qual está anexada a justificação da obra, o Dr. Sales Neto passa a fazer uma exposição do assunto:

— O "Quadrilátero" pode ser considerado uma "área isolante", a ser criada em cada morro, com capacidade para receber 500 ou mais crianças, entre zero e 10 anos de idade, que ali permaneceriam, no mínimo, por 12 horas, diàriamente, afastadas dos seus lares sem ambiente. Isso, é claro, com a concordância dos pais. Consiste num pavilhão de madeira, sôbre sapatas de concreto, estando dividido em seções segundo a idade das crianças a que cada um dêles se destine. No projeto que remeti ao Ministro, por exemplo, há a do berçário (para crianças de zero a 1 ano); a "maternal" (de 1 a 3 anos); a pré-escolar (3 a 6 anos), a escolar (de 7 a 10 anos). Além dessas, dispõe o projéto do "Quadrilátero" de gabinetes dentário, de raio X, pediatria, curativos, etc., sem esquecer cozinhas, instalações sanitárias e salas da administração.

A Ação

— A obra funcionaria durante os 365 dias do ano — prossegue o Dr. Sales Neto — sem quebra de continuidade na sua tarefa de substituir o ambiente contra-indicado do lar — para usar uma expressão convencional e muito pouco adequada quando se quer referir aos cortiços promíscuos onde a criança não encontra nem ar, nem luz, nem moral. Só assim, acompanhando o desenvolvimento da criança, fornecendo-lhe um conjunto assistencial capaz de ser uma resposta à sua condição de problema total, irredutível, é que será possível realizar, com êxito, alguma coisa. Não apenas contra a subnutrição — presença temível, absorvendo hoje milhares de vidas ainda novas, e que não resulta só da falta do que comer, mas também da ausência da noção que comer — mas contra tôda a condição de subvida reinante nas favelas. Condição, de resto, que só poderá ser debelada a partir de baixo.

A esta altura ULTIMA HORA faz uma pergunta crucial:

— Qual a reação do Ministro?

— De início — responde o Dr. Sales Neto — achou que o plano era demasiadamente oneroso. Mas um "Quadrilátero" como êsse do projeto apresentado, com área útil de 230 metros quadrados e capacidade para 500 crianças, não custaria aos cofres públicos mais de 800 contos, afóra o valor das instalações, como cozinha, berços, camas, material de aula, aparelhagem médica, dentária, etc.



Carlos de Souza, o apreciado rádioator da Clube, vem tendo participação ativa em tôdas as novelas, figurando, também, com destaque na programação infantil da mesma emissora imitando bichos em "No tempo em que os bichos falavam".

Estou certo, por outro lado, de que a instalação poderia ser feita sem grandes gastos, desde que efetuada com o mesmo critério de economia que me tem permitido enfrentar as despesas do meu Departamento com uma verba modesta — dispusemos êste ano de apenas 6 milhões e 600 mil cruzeiros, para manter em funcionamento os 40 postos de puericultura do Distrito Federal, o Centro de Tratamento das Toxicoses e uma maternidade, além do Serviço de Assistência Pré-nupcial. Mobilizar o pessoal e os elementos materiais já existentes, mas não em função essencial, eis a política que me tem permitido prosseguir.

COLONIA DE FÉRIAS JUVENIL NO HOTEL QUITANDINHA

Clima incomparável, ambiente saudável, diversões adequadas, eis o melhor prêmio para seus filhos, depois de um ano de estudos.

TUDO ISTO SEUS FILHOS TERÃO EM 32 DIAS PELO PREÇO ÚNICO DE CR$ 3.000,00.

Informações e Inscrições: Av. Pres. Wilson, 164, 6.° andar — Tel. 22-1649, ou na Recepção do Hotel Quitandinha.

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

VERA-CRUZ

PARA BAHIA E LISBOA EM 19 DE DEZEMBRO

Passagens Luxo, 1.ª Classe, etc.

Agentes Gerais

CIA. COMERCIAL E MARITIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4 - Loja - Tel. 23-2930

CABELOS BRANCOS?

Loção Bej-Bon

UM PRODUTO Vanderbruyn

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 22-3365

Gêlo Tel. 42.10.78

ESPECIAL, ENTREGAMOS DIARIAMENTE, MEDIANTE ASSINATURAS MENSAIS

5 quilos por dia Cr$ 75,00 por mês

Aceitamos Pedidos Avulsos Para Pedras Inteiras de 25 Quilos

Gêlo Tel. 42.10.78

PROGRAMAS DE AUDITÓRIO IMPRÓPRIOS PARA MENORES

Malgrado o pequeno número de participantes da mesa redonda de ontem, promovida pelo Juiz de Menores, Dr. Valdir de Abreu, foi ela bastante proveitosa para aquêle Juizado.

O assunto — o problema dos menores nos auditorios das estações de Rádio — foi bastante ventilado, minuciosamente estudado em seus diversos aspectos. Dela participaram além do Juiz de Menores e do Dr. Eudoro, os radialistas Saint-Clair Lopes, representando a Rádio Nacional; Vieira Neto, da Rádio Mauá; e o Sr. Sangirardi Júnior, da Agência Standard de Propaganda S. A.

Fazendo Gazeta Nas Estações de Rádio

Abrindo os trabalhos o Juiz Valdir de Abreu explanou rapidamente a razão do convite que fizeram às emissoras desta capital a fim de com êle debater problemas atinentes aos espetáculos radiofônicos e sua proibição aos menores, conforme preceitua a lei. Citou a última Portaria baixada por aquele Juizado proibindo a participação de menores de 14 anos em espetáculos noturnos depois das 20 horas mesmo acompanhados dos pais. Declarou que vinha recebendo inúmeras reclamações dos pais cariocas sôbre menores estudantes e trabalhadores que eram vistos nas filas das estações de Rádio com embrulhos ou livros embaixo do braço, justamente nas horas de trabalho ou de atividades escolares.

A exposição feita pelo radialista Saint-Clair Lopes foi bastante ponderada, situando o problema como êle realmente se apresenta no meio social em que vivemos. Conhecedor profundo do problema, Saint-Clair Lopes sintetizou as razões dos homens de rádio mostrando que a finalidade do Rádio deve ser Educar, Instruir e Divertir. Afirmou que o interêsse dos radialistas era também o da proibição às crianças de comparecerem aos espetáculos de auditório para adultos, pois além do mais elas perturbam os programas. Apresentou o problema em duas partes: a participação do menor em programas de Rádio a título profissional, o que era perfeitamente admissível e a proibição da participação eventual de menor nos programas, mesmo como calouro. Sugeriu também que fôsse feito um programa infantil só para crianças combatendo no entanto, a participação conjunta de menores com adultos.

Finalizando os trabalhos o Juiz Valdir de Abreu declarou que, iria estudar minuciosamente as sugestões, e baixar Portarias que seriam o reflexo daquelas observações.

UM GRANDE PRESENTE DE PAPAI NOEL!

ATENÇÃO! CRIANÇADA

A RÁDIO CLUBE DO BRASIL está apresentando com sucesso sua grande PROGRAMAÇÃO INFANTIL

Até às 6.ªs feiras, às 17 horas: "No Tempo em Que os Bichos Falavam" de PASCOAL LONGO

Às 17,15 horas: "O MENINO-PRODÍGIO"

Às 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, das 17,30 às 17,45: "JOÃO BOLINHA" de VICENTE GUIMARÃES

Às 5.ªs, às 16,30: "NO MUNDO DA IMAGINAÇÃO" de VICENTE GUIMARÃES

★

Aí está o rádio feito especialmente para a petizada e você, menino ou menina, vai gostar um bocado!

PEÇA AO PAPAI E À MAMÃE PARA LIGAR NOS 860 KCS.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA! NIDO o excelente leite em pó NESTLÉ

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911

Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças Guarda de Títulos e Valores

Consultem as nossas condições!

Sucursal — S. Paulo Rua da Quitanda: 126 - Tel. 36-8161

Sucursal — Rio: Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

Recorte êste cupão

Sua opinião pode valer Cr$ 10.000,00

CONCURSO DE LIVROS "ULTIMA HORA"

Por que é indispensável o livro entre seus presentes de Natal?

NOME ....

ENDEREÇO ....

Coloque êste cupão nas urnas das livrarias ou mande para ULTIMA HORA, Departamento de Concursos.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PRÊMIOS MAIORES NO MÊS DE OUTUBRO DE 1952

32 MILHÕES E 750 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.° 17.331 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.° de outubro, foi vendido em Soledade, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Afonso José Ely, residente no 4.° Distrito de Carasinho; Ernesto Gaspary, rua 24 de Outubro, n.° 382 — Porto Alegre.

O bilhete n.° 31.630 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1.° de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotério e pago a Gino Pignatari, Avenida Rio Branco n.° 39, 2.° andar, sala 2.009.

O bilhete n.° 35.698, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 1.° de outubro, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: Manuel de Oliveira Gonçalves, residente em Cubatão, São Paulo; Abdias Pereira Ramos, rua Braz Cubas n.° 333; Estevam Corrêa, rua Luiz de Camões n.° 198; Carlos do Nascimento, Av. Ana Costa n.° 64; Ethelredo Ricciotti, rua São Francisco, n.° 327; Manuel Joaquim dos Santos, Caminho Nova Estrada s/n.°; Francisco Augusto da Silva, rua Santos Dumont n.° 162; Walter Laqua, rua Campos Sales, n.° 291, São Vicente; Manuel de Souza Andrade, rua Princesa Isabel, n.° 104.

O bilhete n.° 20.761, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1.° de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em São Paulo — Antonio Pereira, rua Silva Jardim, n.° 42, S. Bernardo; João José Salvador Marotti, rua Principe Almone, n.° 57, São Bernardo; Luiz Guazzelli, rua Galvão Bueno, n.° 11 São Bernardo; Severino Gonçalves de Almeida, Av. Pedro I, n.° 2.351, São Caetano; Moacir Borges, Av. João Ramalho, n.° 390, S. André; Armando Vitelli, rua Agenor de Camargo, n.° 414; João Pires, rua José Bonifácio, S. Bernardo; Bernhard Sutcker, rua 11, n.° 13, S. Bernardo; Luiz Alves Gonçalves, rua Municipal, n.° 49, São Bernardo; José Hernandes Acosta, Villa Colozó, n.° 87, Villa Pires.

O bilhete n.° 17.222, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 1.° de outubro, foi pago a Antonio Alberi Ferreira dos Santos, Soledade — Rio Grande do Sul.

O bilhete n.° 9.743, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Iziel Schtman, rua Conde de Leopoldina, n.° 409, apt. 305; João Teixeira Mendes, rua Frei Orlando, n.° 43, Sta. Teresa; José Sebastião da Cruz, Praça Hilda, n.° 1, Tijuca; José Belmiro da Silva, Travessa São Domingos, n.° 8; Heliotério Damasceno dos Santos, rua 24 de Outubro, n.° 21; Dalila Guedes Cardoso, rua Carlos de Vasconcelos, n.° 98; Pedro Mário Paes, rua Gen. Canabarro, n.° 116, apt. 202; Manuel Antonio Nicolau, rua Benedito Hipólito, n.° 206.

O bilhete n.° 5.709, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de outubro, foi vendido em São Paulo, pela agência A Preferida e pago aos seguintes: José Benedito de Morais Salgado, rua Cândido Vale, n.° 333; Izidro de Almeida Lemos, rua Eloisa, n.° 765; Gil Pereira, Estrada de Itu, quilômetro 18; Jorge Ribeiro, rua dos Lírios, n.° 101, Villa Paulicéia; Antonio Veloso, rua Santa Virginia, n.° 8, Tatuapé; Jesus Lopes Andrade, rua João Bricola, n.° 314, 38.° andar; Adelino Horácio Ferreira Soares, rua 15 de Novembro, n.° 324, 6.° andar; Armando Leonelli, rua Santo Irineu, n.° 81; Alvaro de Almeida, rua Londres, n.° 27, Tucuruvi; Aledim Vidal Pacheco, rua dos Guaianazes, n.° 709.

O bilhete n.° 23.401, premiado com 400 mil cruzeiros, na extração do dia 4 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em São Paulo — Waldemar dos Reis, rua Serra da Bocaina, n.° 460; Américo Vieira, rua Luis Guimarães, n.° 84; Alberto Carlos Morais Sobrinho, rua Dr. Virgílio Nascimento, n.° 271; Armando Miguel, rua das Zaléias, n.° 120; Aureo de Souza, Av. Queiroz dos Santos, n.° 1.014, Sto. André; Manuel Antunes Quintas, rua da Fonte, n.° 14; Leônidas Boaventura, rua General Calado, n.° 52; D. Emilia Alischen, rua São Carlos, n.° 145, S. Caetano; D. Elvira de Oliveira Santos, rua Dr. Zurquim, n.° 1.528.

O bilhete n.° 32.713, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de outubro, foi vendido em Vitória — Espírito Santo, e pago aos seguintes: Euvaldo Lacerda Amigo, residente em Castelo; Luis Alves da Silva, residente em Cachoeiro do Itapemirim.

O bilhete n.° 17.756, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 4 de outubro foi vendido em Santos, São Paulo, e pago a Henrique Fernandes, Av. Pinheiro Machado, n.° 791.

O bilhete n.° 24.850 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino, e pago a José Bouhid Grande Netto, rua Silveira Martins, n.° 78-A — casa 14; João Bouhid, residente em Volta Grande, Estado de Minas.

O bilhete n.° 25.755 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em São Paulo, pela casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em Itararé: Paschoal Cristiano, rua Ribas, n.° 125; Olezio dos Santos, rua 24 de Outubro, n.° 681; José Patrício de Amorim, rua 15 de Novembro, n.° 312; Dorival de Melo, rua Prudente de Moraes, n.° 149; Sebastião Antonio da Silva, rua João Chizza, s/n.°; Antonio Novak, rua Prudente de Moraes, n.° 1.315; Domingos Hugo Chizzi, rua 15 de Novembro, n.° 896; Alberto Bandoni, rua São Pedro, n.° 1.515; Jaime Acciari, rua Aparecida, n.° 191, Sorocaba; Pedro da Silva Quadros, Município de Curiuva — Paraná.

O bilhete n.° 23.932 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Edson Pereira e pago a Milton Henriques, rua Itamaracá, n.° 273.

O bilhete n.° 3.792 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago a Helmuth Voigt, Alameda Rio Branco, n.° 86 — Blumenau.

O bilhete n.° 7.798 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em São Paulo — João Azevedo Campos, rua Pátio do Colégio, n.° 1; Sebastião Veroneze, rua Pimenta Bueno, n.° 321; Manuel Fernandes, rua Alfa, n.° 279; Joaquim Augusto Nogueira, Av. Celso Garcia, n.° 1.015; Antonio dos Santos Henriques, rua Santa Libânia, Bragança; Nelson Matos, rua Jaceguai, n.° 77; Agostinho Ordones, rua dos Estudantes, n.° 413; Orlando Novais, rua Dr. Amâncio de Carvalho, n.° 80 — Paraiso; Virgilio Abranjo de Lima, Estrada do Carrão, n.° 1.333.

O bilhete n.° 13.009 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 11 de outubro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Djalma Pucheta de Menezes, rua da Glória, n.° 207; Roberto Corrêa Borges, rua 15 de Novembro, n.° 207 — Ponta Grossa; Banco Meridional da Produção S.A.; Rafael Bonelli Furiatti, residente em Castro — Paraná; Antonio Martins dos Santos — Castro.

O bilhete n.° 13.568 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Alberto André, rua dos Araújos, n.° 102 — casa 14; Carlos Fiedler, rua Nabor do Rego, n.° 277 — Ramos; Pedro Rozendo de Lima, rua Conde de Bonfim, n.° 101; Rosário Amendola, rua Conde de Bonfim, n.° 9; José Pereira dos Santos, rua Marechal Jardim, n.° 201 — São Cristovão; Inomar de Ramos Bastos, rua Marechal Aguiar, n.° 25 — casa 24, São Cristovão; Antonio Zanchetta Junior, Av. Suburbana, n.° 68; José Bandeira, rua Acari, n.° 169, Engenho Novo; Francisco Antunes de Carvalho rua Conde de Bonfim, n.° 1.132.

O bilhete n.° 7.180 premiado com 200 mil cruzeiros na extração de dia 11 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino e pago a Firmino Sá Brito Cardoso, Av. Montenegro, n.° 422; Zbigniew Chrapak, rua D. Margarida, n.° 367; Paulo Gallieu Newer Garcia, rua Intendente Azevedo, n.° 491; Júlio Pedro Soster, Av. Assis Brasil, n.° 4.711; Horst Beck, rua Cel. Bodini, n.° 966; Gastão Ivo Schmitt, residente em Novo Hamburgo.

O bilhete n.° 16.454 premiado com 100 mil cruzeiros na extração de dia 11 de outubro, foi vendido em São Paulo a Celso Morais Sales, rua Maestro Cardim, n.° 1.106.

O bilhete n.° 25.584 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de outubro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro, e pago aos seguintes: Nevio Arruda Barbedo, Travessa Jatai, n.° 2; Francisco Bertilin Neto, rua 15 de Novembro, n.° 303; Francisco Pinto de Paula, rua Marechal Deodoro, n.° 37, Paranaguá; José Eduardo Reuning, Cidade do Rio Negro; Carlos Lourenço Tosin, Av. Vicente Machado, n.° 1.638; Banco Meridional da Produção; Gabriel Alvaro Guedes, rua Presidente Carlos Cavalcanti, n.° 1.233; Enoch da Silva, Hospital Militar; Alberto Belga Viana, rua Vieira Cavalcanti, n.° 350.

O bilhete n.° 25.508 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 15 de outubro, foi pago a Cesar Matta Filho, rua Marechal Floriano, esq. de Ivaí — Curitiba.

O bilhete n.° 5.225 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em Niterói e pago a Arnaldo Matta Gomes, rua Joaquim Palhares, n.° 166.

O bilhete n.° 28.720, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Ana Felizarda da Silva, rua Ipiranga, n.° 104 — apt. 2; Dael Benevolo, rua Machado de Assis, n.° 26 — apt. 110; Wilson Leal Marques, rua Barão do Bananal, n.° 349 — Cascadura; Domenicio Mário Gentile, rua José de Alencar, n.° 7; Idalia Medeiros, rua Soares Cabral, n.° 37 — Laranjeiras; Stoyan Petko Stanoyewtch, rua São Salvador, n.° 90 — apt. 303; Everaldo Wanderley, Av. Pasteur, n.° 168 — Botafogo; Joaquim José da Silva, rua Pereira da Silva, n.° 310; Corys Carvenas, rua Oliveira Fausto, n.° 27 — apt. 301.

O bilhete n.° 17.354 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Attilio Comodo, e pago aos seguintes: Josef Belzak, rua Brasilio Itiberê, n.° 2.619; João José Barbosa, rua Chichorro Junior, n.° 18; Andreline Martins e José Moreira, rua Marechal Deodoro, n.° 450; Alberto da Silva Cruz Neto, rua Irati, n.° 73; João Elpidio Castelhano, Villa Capanema s/n.°.

O bilhete n.° 17.552 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi pago a Hermes Faria Macedo, Avenida Batel — Curitiba.

O bilhete n.° 10.233 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em Campos pela agência Mina de Ouro e pago aos seguintes: Wenceslau Silvestre Lopes, residente em Tombos, Estado de Minas; Luiz Rufino Pinheiro, Antonio Francisco Vieira, Sebastião Geraldo de Melo, Manuel Inácio Rodrigues, Astolfo Gomes Valentim, Alfeu Izidoro Pereira, Antonio de Paula Bastos, todos residentes em Tombos.

O bilhete n.° 3.822 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Heitor Pedro Mestres, rua Madre de Deus, n.° 514; José João Matuck, rua Guaiacurús, n.° 949; Bruno Faldo, rua Dr. João Ribeiro, n.° 234 — casa 9; Isaac Silva, rua Pires Pimentel, n.° 11; Gustavo Gomes Viveiros, rua dos Democratas, n.° 8; Noel Silva Araújo, rua Isabel Schmith, n.° 321; Walter Wolpin, rua Herval, n.° 1.400; Francisca Silva, Praça Bevilaqua, n.° 79.

O bilhete n.° 30.939 premiado com 200 mil cruzeiros na extração de dia 18 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Difini e pago a José dos Santos, Av. José Bonifácio, n.° 853.

O bilhete n.° 25.541 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido no Rio e pago a Nicolas Scatigno, Av. Antonio Prado n.° 88 — São Paulo e outros.

O bilhete n.° 2.993 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Domingos Antonio, rua Leonidia, n.° 112; Armando Alves Bastos, rua do Catete, n.° 341; José Francisco Bezerra, rua Marquês de Abrantes, n.° 4; Conrado Landgraf, rua Senador Vergueiro, n.° 200 — apt. 108; Eurides da Silveira Santos, Praça São Salvador, n.° 71 — apt. 102.

O bilhete n.° 2.991 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi pago a Jorge Paulo Cadaval, rua Conde de Bonfim, n.° 401 — apt. 302.

O bilhete n.° 7.174 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: D. Cristina Paulina Palermo, Alameda Lorena n.° 474; Elizíario Derpas, rua Guararás, n.° 337; Frederico Divo, rua Cláudia, n.° 125; D. Amalia Bekrain, rua Asdruba do Nascimento, n.° 400; Fernando Silva Bezerra, rua Santo Antonio, junto ao n.° 228; Antonio Jurciukonis, rua Onze, n.° 110; Hugo de Andrade Peres, rua Brandão Gomes n.° 159; Antonio dos Santos Coelho Júnior, rua Rafael de Barros, n.° 616.

O bilhete n.° 27.466 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido em Caratinga, Minas e pago aos seguintes: Otávio Tostes, José Maria Ferreira, José Vasconcelos, residentes em Caratinga e Banco Financial da Produção, Bom Jesus do Galho.

O bilhete n.° 34.786, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luonge e pago a Valr de Lucci, rua Senador Fonseca, n.° 873.

O bilhete n.° 9.884 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi vendido, em Caratinga, e pago aos seguintes: José Lopes Rosado, José Ventura Teixeira, Benjamim Cipriano Silva, Isoline Luis de Oliveira, Alencar Arêas da Silva, dr. Darci Mendes, Plautino Cunha, José Antonio de Oliveira, residentes em Caratinga.

O bilhete n.° 9.888 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi pago a João de Oliveira Guimarães, e outros, Caratinga.

O bilhete n.° 1.984 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte a Abilio Rodrigues Pinto, rua D. Bosco, n.° 75 — Jacaré.

O bilhete n.° 4.891 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Otávio Ribeiro de Carvalho, rua Visconde de Carandaí, n.° 25 — Jardim Botânico.

O bilhete n.° 15.194 premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 25 de outubro, foi vendido no Rio pela agência Monerô e pago a Cândido Abrahão, rua Coronel Agostinho, n.° 53 — Campo Grande.

O bilhete n.° 200 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Osvaldo Vieira, rua Ana Nery, n.° 1.019; Antonio Placido Rodrigues, rua Vicente Prado, n.° 10; Argemiro Lima Ribeiro, rua 15 n.° 7 — Araci Alvini; Rafael Gonçalves, rua 12 n.° 321, Vila Zelma; Mikolaj Tiuszkiewicz, rua Mem de Sá, n.° 149.

O bilhete n.° 28.962, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luonge e pago aos seguintes contemplados: Max Malknid, rua Guaianazes, n.° 163; Salvador de Souza, rua Antonio de Godoi, n.° 37; José Zanarelli Jor., rua Seminário n.° 129; Celso de Vasconcelos, rua Ruy Barbosa, n.° 436; Olimpio Tobias de Aguiar, Av. Rudge, n.° 998; João Joaquim da Silva, rua Anhanguera, n.° 799; Evilasio Corrêa da Silva, Av. Sete, s/n.°, Osasco; Oto Finsterbusch, rua Paranaguá, n.° 1.264 — Londrina.

O bilhete n.° 24.538 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Pitta Lima e pago aos seguintes: Manuel Maria de Souza, rua Tranquelino Torres, n.° 3; Norberto Alves Ferreira, residente em Andaraí; Silveira no Francisco dos Santos, Barro Branco, n.° 103; Dr. Malaquias Manuel da Rocha, residente em Piripiri; Joaquim dos Santos Soares, rua Padre Luiz da Gran, n.° 49; Tofik José Habib, Areal de Cima, n.° 15; Oseas Batista Filho, Itabaianinha — Sergipe.

O bilhete n.° 7.770 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Camelo da Avenida e pago a Terencio Torres, Av. Santos Dumont, n.° 629.

O bilhete n.° 13.493 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em Santos, São Paulo e pago a Wagner de Almeida, Praça Fajardo, n.° 51 — Sorocaba.

"O CONTO NÃO PODE JORRAR DE UM JACTO"

★ DOIS VESTIDOS IDEAIS PARA O CAMPO ★



Clarice BEDRAN (Exclusividade de publicação para ULTIMA HORA)

A despreocupação do campo constitui uma necessidade da vida moderna. Os nervos hipertensos, massacrados pelos ruidos estridentes da metropole, absorvidos pelas preocupações constantes de uma existência que se torna dia a dia mais difícil e onerosa, vivem a exigir um pouco da paz campestre, o bucolismo das estâncias, o ar puro dos descampados, capaz de desintoxicar os pulmões infectados de monoxido de carbono, o contato com a lealdade dos animais, fazendo-nos esquecer um pouco a ingratidão e egoismo dos nossos semelhantes.

Pelo menos uma vez por ano, o habitante das cidades agitadas devem e precisam buscar um pouco de repouso na natureza calma e regeneradora do organismo desmantelado. As mulheres, absorvidas pelas suas preocupações constantes, quer sejam donas-de-casa, quer sejam funcionárias, apreciam particularmente, um pouco de descanso livre do bulicio atordoante da vida urbana. Tudo cansa, até mesmo os chazinhos espartilhados das cinco horas, com os costumeiros mexericos da vida social.

MODELOS PARA O CAMPO

Os modêlos que apresentamos aqui constituem duas soluções ideais para uma temporada campestre. São muito próprios, tanto para a permanência em casa, como para longos passeios ao ar livre, além de servirem muito bem para ligeiros piquenîques e mesmo para praias.

Ambos são confeccionados em tecidos lavaveis, facilitando, assim, o seu uso constante.

O primeiro é um modelo em uma só côr, de preferência clara, que deve ser escolhida entre o azul, o verde, o amarelo canário, o rosa ou mesmo o branco. A blusa é simples, sem mangas, a gola esporte. Seu enfeite principal e que o torna mais interessante é a tira que, formando pala nas costas, passa sôbre a cava das mangas, continuando na blusa, encontrando-se na cintura. Seguem, depois as mesmas tiras, unidas, até a barra da saia. Esta é do tipo meio godê, tendo a cintura bem ajustada, uma vêz que êste modêlo não se utiliza de cinto. Os bôlsos ficam ao lado, em posição enviesada, e são ornamentados com os mesmos enfeites da blusa. 5 botões dispostos de maneira original sôbre as tiras ornamentais da blusa, aumentam o encanto dêsse modêlo.

UM TRAJE SIMPLES

O segundo modêlo, confeccionado em tecido quadriculado, é muito cômodo, prático e econômico. Sem mangas, e seu decote é quadrado, com o mesmo viés formando uma espécie de alça e debruando o decote. E' abotoado na frente, por quatro botões. O corpo é justo e comprido. A saia, bem franzida.

Para dar maior graça ao modêlo, uma faixa da mesma fazenda pode passar pela cintura, dando um laço nas costas.



Novamente estão em voga as capas de veludo, cetim e outros tecidos para as saidas dos bailes. Sua elegância é extraordinária, pois auxilia a acentuar as linhas sóbrias de um belo traje para a noite. Esta que aqui apresentamos foi confeccionada em veludo liso, verde, forrada com cetim branco como o vestido. Para podermos usar estas capas, temos de usar um traje simples, que contraste adequadamente com a côr da roupa. Os sapatos precisam ser clássicos e as luvas sempre ajudam a acentuar a distinção do traje. As jóias não podem ser exageradas e em muita quantidade; aconselhamos para êste conjunto as pérolas, que dão maior elegância às mulheres

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Hollywood Perde o "Glamour"?

Muitas estrêlas, que davam brilho e "glamour" a Hollywood, abandonaram a cidade na qual todos os atôres desejavam viver outróra. Citaremos Marlene Dietrich, que reside em Nova York, e Paulette Goddard, que vive na Europa hoje em dia.

Diversas personalidades foram entrevistadas sôbre êsse assunto. Eis a resposta de Bette Davis: "Ninguém pode ser atriz durante 24 horas por dia. A gente cumpre o trabalho e procura ser boa cidadã. Depois, cada um deve fazer o que achar melhor, isto é, aparentar "glamour" ou não..."





LIQUIDIFICADOR Citylux



Faz sucos de vitaminas...
Prepara refrescos...
Liquidifica legumes...
Mistura e bate ingredientes...



Realmente! Um Liquidificador Citylux é indispensável em seu lar. Citylux vai auxiliá-la a preparar refrescos nutritivos... sucos de vitaminas... puré de legumes... e milk-shakes para enriquecer a alimentação de seus filhos e de seu marido. E Citylux é o melhor em seu gênero por que tem três velocidades e depósito de vidro refratário graduado. Ainda mais: tem a garantia de 2 anos, fornecida pelos seus fabricantes e cada Liquidificador Citylux é acompanhado de um livreto de receitas! Adquira, agora, o seu Liquidificador Citylux com facilidade de pagamento!

Citylux

DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS CITYLUX LTDA.

Av. Presidente Vargas, 463-A - 9.º andar - Tel. 43-1479
Rio de Janeiro

Record 16



A atriz italiana, Marinela Fabri, encontra-se em Paris fazendo uma temporada de grande sucesso com a interpretação de uma peça onde está a seu cargo o papel de Mozart. Os trajes foram fielmente copiados de pinturas existentes nos Museus dêsse grande compositor. Inclusive, a atriz foi obrigada a usar cabeleira para dar mais realismo a sua caracterização. Os trajes foram executados de veludo francês e de renda "racine", custando milhões de liras a sua confecção. Para isto, foram chamados os melhores figurinistas e costureiros existentes em tôda a Europa. O trabalho foi compensado com o magnifico sucesso que a peça está conseguindo.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:

Ks.
1—1 D. Indalecia, XX 52
2 Lamego, S. P. Ribeiro .. 58
2—3 Sapé, A. Araujo 54
4 Isleda, H. Lima 52
3—5 Alvino, J. Baffica 57
6 Abellion, A. Nahid 56
7 Cainana, O. Moura 48
4—8 Tempo Feio, XX 54
9 Crivador, N. Pereira .. 52
10 Chapadão, XX 50

2º PAREO — 1.200 metros Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas:
1—1 Futurista, XX 52
2—2 Coromy, L. Domingues .. 56
3—3 Clarinha, W. Meirelles . 57
4—4 Spencer, E. Silva 53
5 Evoé, XX 56

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas:

Ks.
1—1 P. Savoyard, J. Baffica 54
2—2 Betty Fox, A. Araujo . 55
3 Ovilia, A. Vieira 56
3—4 Monetario, A. Reis 55
5 Bem Vista, XX 53
4—6 Olinda, L. Domingues ... 56
7 Ojerisa, XX 53

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas:

Ks.
1—1 Oracia, L. Vieira 55
2 J. Seventh, XX 52
2—3 Jacira, R. Martins 50
4 Statano, A. Nahid 56
5 Damarena, A. Brito 54
3—6 Lincoln, XX 55
7 Tempo Feio, E. Silva 56
8 Orissimo, R. Campanario . 56
4—9 Delba, B. Ribeiro 56
10 Tarimbeiro, M. Henriques 58
" Tuparahy, A. Reis 52

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,10 horas:

Ks.
1—1 Gamo, E. Piovezzan 55
2—2 Funiculi, I. Pinheiro 55
3 Jambi, B. Ribeiro 55
3—4 aBracea, M. Coutinho .. 53
5 Albira, S. Lourenço 53
4—6 Faiscante, V. Ferreira . 53
" Upá, M. Henriques 53

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas:

Ks.
1—1 Fogo Bravo, B. Cruz .. 54
2—2 H. Prince, A. Araujo .. 56
3 Mahon, XX 51
3—4 Brown Boy, E. Silva 53
5 Cracovia, P. Labre ... 54
4—6 Alcazaba, C. Calleri .. 48
" Gericó, J. Baffica 48

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,30 horas:

Ks.
1—1 Inicio, B. Cruz 58
2 Grisu', XX 57
2—3 Irish Star, M. Henriques. 57
4 Bambocho, S. Assis 58
3—5 Parlamento, M. Coutinho 57
6 Lumen, R. Urbina 56
4—7 Populino, B. Ribeiro 58
8 Ballot, R. Campanario . 58

COCHICHO

Ouvimos que L. Domingues não conseguiu sofrear a Jacyra, no sábado, porque estava muito fraco. Desde quinta-feira não se alimentava, para fazer o pêso. Desnecessário seria dizer que Jacyra era levada na certa.

* * *

Possivelmente o jóquei Valdir Lima reaparecerá na Gávea montando Eglantina, inscrita no quarto páreo da reunião de domingo.

* * *

Os tratadores G. W. Santana e José Venancio poderão atuar novamente em Corrêas. Requereram e obtiveram nova matrícula.

Afra "Refugou"

Injusta, sem dúvida, a penalidade aplicada pela comissão de corridas ao aprendiz Manoel Henrique, como incurso no parágrafo 4º do artigo 151 do Código.

Foi o futuroso profissional acusado de "não ter obedecido ao primeiro sinal de partida", o que não parece ser a expressão da verdade.

Todos viram que a égua, no momento justo da partida, "refugou", virando em sentido contrário, não sendo, aliás, a primeira vez que pratica tal diabrura. Nada podia fazer o Manoel Henrique, nem qualquer piloto poderia evitar que tal acontecesse. Convenhamos que o starter não foi justo com o jovem piloto.

RIGONI TENTADO POR UM CONTRATO!

Notícias ainda sem confirmação transpiram que o freio Luiz Rigoni, em sua ligeira estadia em Curitiba, foi procurado pelo titular do Stud de PEWTER PLATTER e RETOUCHE. O referido "turfman", conhecendo os planos do festejado freio paranaense - de se transportar para Cidade Jardim, onde realizaria uma temporada de verão — tentou-o com um fabuloso contrato, cujas bases ainda se mantêm em reserva. O "homem do violino" prometeu estudar o convite que lhe foi feito e, se tudo correr de acôrdo, parece ser quase certa a presença do maior freio brasileiro em São Paulo em tôda a temporada vindoura. Rigoni ficou impressionado com as possibilidades que lhe foram acenadas, principalmente pelo fato de o turfe bandeirante, atualmente, atravessar uma fase de fastígio nunca alcançado até hoje em outros meios. Se não mudar de idéia, a Gávea perderá o seu maior jóquei! Além de tôda a cavalhada do Stud de RETOUCHE, incumbir-lhe-ia ainda dirigir os animais treinados por Roberto de Oliveira Filho, o popular "Tejarin".

Parecia a Barata de CASINI na Raia Pesada:

Mantuano Passou a Milha em 102" Pela Cêrca Externa, "Esbarrado"!

Nelson GOMES Acertou Com os "Parafusos" do Filho de RUSTOM PASHÁ — "Êsse Cavalo Não Encerra a Campanha Sem Ganhar Uns Clássicos", Profetizou PINGA FOGO — O Treinador Nunca Perdeu as Esperanças — "Vamos Sair Para Outra!"

A um canto, o Waldemar Attianesi cochichava qualquer coisa com o Nilton, procurador do dr. Sisson. Lá em cima, na Tribuna dos Profissionais, o Gonçalino vigiava o Dario, para que o jóquei não transmitisse a nenhum amigo informações sôbre os animais da cocheira...

Foi nesse ambiente, que o Nelson Gomes mandou o Portilho florear a milha com o Mantuano. O jóquei cuspiu na mão direita, esfregou-a na esquerda e pulou, rápido, no lombo do filho de Rustom Pashá.

"Não Puxe Pelo Cavalo..."

Ouvimos perfeitamente quando o Nelson recomendou:

— Calma no Brasil. Não puxe pelo cavalo. Nada de "trabalho" para rachar. Deixe que venha pela cêrca externa, na reta.

O jóquei cumpriu as ordens. Trouxe Mantuano sempre pela cêrca externa. Na reta, só instigou o cavalo nos últimos metros. E Mantuano não corria: voava! Floreou a milha em 102" cravados, com muita disposição —, o que vem provar que o Nelson Gomes acertou com os "parafusos" do filho de Rustom Pashá.

Depois do exercício, **Nelson** Gomes nos disse:

— Vamos sair para outra! Mantuano está em condições de repetir aquela vitória de outro dia.

Pinga Fogo, o popular auxiliar do Stud América, "faixa" inseparável do Portilho, profetizou:

— Êsse cavalo não vai encerrar a campanha **sem ganhar** uns clássicos!



Depois do "apronto" Nelson Gomes foi examinar os dentes do MANTUANO

As Escolas do Jockey Club Brasileiro

O Encerramento Das Aulas Teve Caráter Festivo — Entrega de Diplomas e Prêmios — Mais um Benefício às Crianças Foi Anunciado Pelo Presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro

Antes da cerimônia de encerramento das aulas do Jardim da Infância e Escola Primária, na matriz de N. S. da Conceição, pelo respectivo vigagio padre José Silveira, 38 crianças receberam a Primeira Comunhão, durante a missa, assistida, também, pelas suas famílias, o presidente do Jockey Club Brasileiro e senhora Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, diretores e altos funcionários da sociedade. No Jardim da Infância, instalado no peão do Hipódromo da Gávea, houve depois a distribuição de prêmios e diplomas, terminada com um farto lanche servido aos alunos e famílias. Aos 8 alunos classificados em 1º lugar nas respectivas séries foram conferidos prêmios: 18 receberam o diploma de conclusão da 4ª série. São 383 os alunos dos dois cursos. Nesse mesmo ato foram dados também diplomas aos alunos que terminaram o curso do Jardim da Infância, podendo, portanto, matricular-se no Curso Primário. O diploma da Primeira Comunhão foi distribuído nessa ocasião. Presidiu à solenidade o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro. Compuseram a mesa os diretores da grande entidade turfista que se achavam presentes, Srs. Alvaro de Mouera Carijó, Bastos Padilha, Professor Luiz Pinheiro Guimarães e Coronel Luiz Toledo, êste supervisor do modelar educandário, Sra. Dr. Mário de Azevedo Ribeiro que, como de hábito, prestigia, com a sua presença, as festas do Jockey Club; Srta.



A Escola Primária e o Jardim da Infância que o Jockey Club Brasileiro mantém no Hipódromo da Gávea são um atestado vivo do seu espírito humanitário. Frequentam as aulas, de resto, — gratuitamente, os filhos dos profissionais do turfe. As crianças são dados também, almôço, lanche, roupa, remédios e assistência médico-dentária. O encerramento das aulas verificou-se na 6ª.-feira última com um modesto, porém, lindo programa

Mauricéia Felix da Silva, diretora do estabelecimento e Sr. Leônidas Mendes. Ao encerrar a solenidade, o presidente, dirigindo-se às mães das crianças, disse que, em nome da Diretoria, se congratulava com elas, pelo brilhante resultado dos exames. Queria também dar às mães dos alunos que terminaram o 4º ano a auspiciosa notícia de que no próximo ano letivo será criado o curso de Admissão que permite a matrícula nos estabelecimentos de ensino secundário, onde êles poderão continuar seus estudos. Essa notícia produziu grande entusiasmo na assistência que irrompeu em calorosa salva de palmas. Os alunos que mais se distinguiram durante o ano e que obtiveram, nas respectivas séries a primeira colocação, são os seguintes: Turma Maternal: Vilma Soares. Jardim da Infância — Turma A — Rosilda S. de Azevedo. Jardim da Infância — Turma B — Ana Maria Amorim. Jardim da Infância — Turma C — Tarcisio Piotto Guimarães. 1º ano — Vanda da Rocha. 2º ano — Vilma de Almeida. 3º ano — Maria Helena Ventura. 4º ano — Luiz Fernando Morgado. Terminaram o Curso Primário da Escola Primária do Jockey Club Brasileiro os seguintes alunos: Luiz Fernando Morgado, Orminda de Oliveira, D a l v a Guimarães, Waldyr Ferreira Pinto, Suelly Ferreira Cunha, Isa Costa Milagres, Marly Cabreira Damiani, Heirique Manoel C. da Silva Santos, Vanda Cândido da Silva, Alda Oliveira e Silva, Regina Cely Feijó, Iza Braga de Andrade, Norma Pereira de Sá, Odiléia de Oliveira, Tânia Maria C. da Silva Santos, Maria Nilce da Rocha Lima, Vani Gonçalves, Jorge Gonçalves Sá.

ÁGUA

Capta-se do subsolo, não salgada, para residências garagens, etc. Poços tubulares, tècnicamente construídos. Garantia absoluta de água. Tratar com a firma EDWIN WESTERLUND, Rua Pr. Morais, 1620. — Tel.: 27-5734.

Almirante a Maior Patente do Rádio

Apresenta Hoje às 21,30 hs.

INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO! na Rádio Clube

A C. C. de Petrópolis Resolveu:

A) — Multar em Cr$ 200,00 o jóquei S.P. Ribeiro (Phaeleron) e o aprendiz C. Calleri (Populacho) por desvio de linha;

B) — Suspender o jóquei Waldir Lima por 2 mêses, pela infração do Art. 67 do Código de Corridas (indisciplina);

C) — Suspender o aprendiz A. G. Silva (Encantada) e o jóquei F. Baluis (Alquifa) por 1 mês, ambos pela infração do Art. 156 do Código de Corridas (embaraçar a livre ação dos competidores);

G) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 11 de dezembro de 1952.

BICICLETAS ABUL

PARA MENINOS E MENINAS - Todos os tamanhos
HERCULES, PHILIPS e NORMAN COLORIDAS
RUA FREI CANECA, 135 — RIO — TELEFONE: 52-3692

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Ks.
1—1 Topasio 9 54
2 Hollywood 7 58
2—3 Tarascon 4 54
4 Visão 2 58
3—5 Mitra 6 56
6 Charuto 1 50
4—7 Peteim 3 50
8 Iporan 5 54
9 Cracovia 8 56

2º PAREO — às 14,05 horas — 2.000 metros — Cr$ 46.000,00 — Pista de grama:
1—1 Peran 5 56
2—2 Kantar 2 56
3—3 Naughty Boy 4 56
4 Granados 1 56
4—5 Esquiva 3 54
" Eonio 6 56

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:
1—1 Mantuano 1 55
2—2 Inshalla 6 58
3—3 Fair King 4 54
4 Vedas 3 54
4—5 Jour de Fête 2 54
6 Rio 5 58

4º PAREO — às 14,55 horas — 2.200 metros — Cr$ 36.000,00:
1—1 Belama 1 54
2—2 Don Roberto 2 54
3 Odemir 7 50
3—4 Mengo 8 58
5 Senta a Pua 6 54
4—6 Mar Negro 5 50
" Don Zuza 4 50

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — "Compulsorio":
1—1 Poeta 9 54
2 Diamante Negro 8 54
2—3 Astur 1 58
4 Sapé 11 54
5 Brazilian Star 4 54
3—6 Caoré 5 54
7 Hunter Prince 3 54
8 Icaro 6 54
4—9 Populino 2 54
10 Guanumbi 7 54
" Itaituba 10 54

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:
1—1 Atrevidaço 10 52
2 Milu' 5 48
2—3 Tapaju' 7 52
4 Lumen 9 52
3—5 Joio 8 50
6 Alvitre 1 52
7 Populino 3 52
4—8 Irish Star 4 50
9 Ocoi 6 50
10 Carinhoso 11 50

7º PAREO — Premio "José Calmon" — 2.000 metros — às 16,10 horas — Cr$ 100.00,00:
1—1 Flamboyant 2 62
" Curare 4 50
2—2 Targhi 6 54
3 Quiron 9 50
3—4 Quasi 7 51
5 Curió 2 51
4—6 Ombu' 3 62
7 Camaleão 8 60
" Mengo 1 56

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:
1—1 Golden Flight 6 54
2 Californai 10 52
3 Gangorra 13 54
2—4 Macedonia 1 52
5 Xirka 11 52
6 Faroleda 2 52
3—7 Hileia 9 52
8 Ovilia 5 54
9 Moreninha 12 54
4-10 Marjorie 7 54
11 Melodia Portena 4 52
12 Home Fleet 8 52

9º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting:
1—1 New Star 3 56
" Harda 13 56
2 Elegia 6 56
2—3 Elegal 1 56
4 Perlita 10 56
5 Gildinha 4 56
3—6 Indayá 2 56
7 Amaragi 12 56
8 Coroinha 5 56
4—9 Delicada 8 56
10 Heney Girl 7 56
11 Clarinha 11 56
12 Destreza 9 56

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:
1—1 Crasuena 2 54
2 Holyday 9 50
2—3 El Toro 5 54
4 Crioula 1 56
3—5 Grumete 4 50
6 Cabo Frio 6 58
4—7 Ituano 8 58
8 Attacker 3 54
9 Atrevidaço 7 52

DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — Premio "José Eduardo de Macedo Soares" — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00:

Or. Ks.
1 Janduia 2 60
2 Al Quica 1 55
3 Alvajada 3 55

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00:
1—1 Quiron 6 55
2—2 Outomano 5 55
3—3 Hilaniiza 3 53
4—4 Itussau' 1 55
" Serigote 4 55
" Seixe 2 55

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:
1—1 Essence 3 55
2—2 Frisa 4 55
3—3 Dinoca 1 55
4—4 Brilhantina 5 55
5 Fiezelá 2 55

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:
1—1 England 1 56
2—2 Prédica 6 56
3—3 Ancora 3 56
4 Halloween 5 56
4—5 Starway 4 56
6 Eglantina 2 56

5º PAREO — Prêmio "Firmiano Pinto" — às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00:
1—1 Impresiva 4 61
2—2 Vigorosa 5 57
3—3 Acropole 3 57
4—4 Querela 2 50
5 Lyonora 1 57

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00:
1—1 Quasimodo 4 55
2 Bom Nome 2 55
2—3 Briguento 6 55
4 El Banner 5 55
3—5 Viscount 8 55
6 Benur 3 55
4—7 Funiculi 7 55
" Filão de Ouro 1 55

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00:
1—1 Lovelace 6 50
2 Altamisa 5 48
2—3 Islete 1 56
4 Não Sei 10 52
3—5 Crato 7 50
6 Holocalix 4 54
7 Ituano 2 50
4—8 Carinhoso 3 50
9 El Campeador 6 56
" El Toro 9 50

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:
1—1 Osman 5 56
2 Paris 10 56
2—3 Letrado 7 54
4 Algeria 6 54
5 Good Friend 1 50
3—6 Jacira 4 48
7 Teofilo 9 56
8 Gilmar 11 54
4—9 Camal Pachá 3 54
10 Petit Savoyard 8 50
11 Oracia 2 54

9º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:
1—1 Presidente 6 51
2 Marimbé 9 49
3 Corregio 4 53
2—4 Duc d'Anjou 10 52
5 Intrepido 1 53
6 Marshall 11 51
3—7 Mon Petit 3 53
8 R. Novarro 5 52
" Polin 12 53
4—9 Oxford 2 52
10 Pan 7 52
" Camaleão 8 59

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Ks.
1—1 Albernes 9 54
2 Reuno 14 58
3 Scarface 1 54
2—4 Fausto 2 52
5 Muzuro 10 54
6 Toropi 5 50
7 Rechester 4 58
3—8 Bingo 13 50
9 Don Antonico 12 54
10 Thunderbolt 11 54
11 Erin 6 48
4—12 El Matachin 7 58
13 Hipocreme 15 48
14 Musicanta 5 52
" Radimba 3 50

FESTIVAL POLONES EM "SALÃO DE MÚSICA"

O programa de hoje de "Salão de Música" apresentará um festival de músicas polonesas, duas dais quais, a "Suite Staropolska", de Panufnik e o "Concêrto para Orquestra de Cordas", de Baciewicz, em primeira audição na América. O programa ainda inclui "Divertimento", de Janiewicz e "Três Prelúdios", de Chopin. "Salão de Música" vai ao ar às 22 horas, sendo regente o Maestro Claudio Santoro. Produz as legendas Moysés Weltman, sendo o patrocínio da Light e emprêsas associadas.

Um Troca-Discos MARCA "VM"



de 3 velocidade, modernizará o seu aparêlho.

A Melodia

Rua Gonçalves Dias, 80

Vendas à vista e a prazo

Juros de

4, ½ % a. a. até Cr$ 200.000,00

4 % a. a. até Cr$ 500,000,00

em Contas-Correntes Limitadas

Consulte sempre o

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

Rua da Candelária, 24 (esq. Rua da Alfândega) Tel. 23-2020 — Rio

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

GELADEIRAS

ENTRADAS

WESTINGHOUSE KELVINATOR
11 pés 2.000,00
G. E. S/ Luxo
8 pés 2.600,00
CLIMAX
7 pés 2.800,30
CROSLEY
7 pés 1.900,00

MAQUINAS DE ESCREVER

ENTRADAS

REMINGTON — Semi-Portátil ... 330,00
REMINGTON - Inglêsa - Port. 280,00
VOSS - Alemã - Portátil 300,00
PRINCESS — Portátil 300,00
SMITH-CORONA - Portátil 250,00
SMITH-CORONA - S/ Portátil 300,00
SYNTAIP - Semi-Portátil 240,00
ROOY - Portátil - Francesa 260,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem cosem para frente e para trás, sem substituir peças

Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00

A Instaladora

RUA URUGUAIANA, 150 · TEL. 23-4438

CONCENTRAÇÃO PARCIALPARA OS TRICOLORES A PARTIR DE HOJE

A NOTA INTERNACIONAL

ISSO É FUTEBOL...

De ALBERT LAURENCE

Na penumbra técnica dês- jôgo Vasco-Flamengo, numbra aliás perfeita- nte normal em matches tanta responsabilidade, rgiu o relâmpago, terrível magnífico "goal" de Ade- r. Iluminou o estádio in- iro. Golpeou mortalmente esperanças dos "rubro- gros", e resolveu o destino jôgo assim como o fogo Jupiter nas tragédias gre- .

Ouvi dizer que era injus- que um lance só, por ma- vilhoso que fôsse, desse a tória ao quadro que, até zer êsse "goal" indefen- vel (e infelizmente segui- da saída do campo defi- iva de Benitez), tinha nquistado um certo "pre- mínio territorial" sôbre o versário e talvez apresen- do um maior "volume de o".

aciocinar dessa forma é prezar ou, pelo menos, quecer o verdadeiro "es- ito do jogo" de futebol. O vo desta terra soube per- amente resumir o essen- do seu desporto favorito a fórmula simples mas uma lógica impecável: tebol é bola na rêde". o "goal" é a conclusão essária, sem o que as jo- s mais bonitas, mais ntíficas", mais notáveis, dem o valor.

o "goal" de Ademir foi autêntica obra-prima, apenas pela façanha oal do grande atacante, também na sua con- ão e na sua execução. bola correu da meta do o para a rêde do Fla- go passando pelos pés ês homens apenas. Pas- ongo de Barbosa para ucan. Passe longo tam- passe em profundidade, vilha de lucidez e de isão, do Ipojucan para mir. Arrancada irresis- de Ademir. "Goal". tebol é isso mesmo. o talento, em todos os ínios, está na simplici- . O mais simples dos es é sempre o melhor. nvem lembrar-se, no campo de jôgo, que o futebol lateral, de passes trocados no sentido da largura do gramado, é quase sempre estéril, enquanto a chave do sucesso está no futebol em profundidade, perpendicular à linha de fundo.

E' um velho princípio elementar da técnica do "soccer" que, ao menos teòricamente, a um passe lateral ou para trás, deve sempre seguir imediatamente um passe em profundidade. O torcedor percebe perfeitamente isso quando se revolta, na arquibancada, contra a infeliz tendência de tantos jogadores em adotar a solução de facilidade, a solução preguiçosa, que é, em muitas circunstâncias, o passe lateral.

E' também indiscutível que, no futebol moderno, a bola deve correr de uma grande área para outra passando pelo menor número de jogadores possível e usando um caminho que tenda para a linha reta. Já tivemos ensejo de escrever que a maior fôrça do sistema do Arsenal (teòricamente muito defensivo e muito parecido com o "sistema" de Zezé Moreira) está no contra-ataque repentino, a bola voando com a maior velocidade possível dos pés de um zagueiro para aquêles de um atacante em posição de tiro. Prender a bola passeando pelo campo é, na maioria dos casos, um êrro. O elemento de ligação que leva a bola até os atacantes de ponta quando podia entregá-la de longe, com um passe certo em profundidade, perdeu o efeito de surprêsa e permite à defesa adversa rearmar-se.

Poderão ironizar: "Então, futebol é... bola para a frente?..." Mas a verdade está como sempre numa justa média. E a verdade é, tècnicamente, o que vimos no Maracanã, escrínio grandioso para essa jóia do futebol brasileiro: o "goal" do Vasco em três passes. O "goal" de Ademir...

NOS DOMÍNIOS DO DRAGÃO:

O FLAMENGO NÃO PAROU

"Perdemos um Jôgo, Não Perdemos o Entusiasmo" — "A Maior e Mais Amarga Das Lições" — "Nosso Esquadrão Ainda Não Está Pronto" — "Mas em 53 Seremos Imbatíveis"

GIAMPAOLI PEREIRA

A Colombo não apresentava o mesmo aspecto festivo dos últimos dias, e as mesas eram servidas sem aquela algazarra alegre e contagiosa dos grandes dias. Entretanto não havia, também, desolação entre os rubronegros. O Flamengo havia perdido um jôgo para o Vasco e ficara, pràticamente, fora do campeonato. Mas perdera um jôgo, perdera uma batalha entre as muitas que deve disputar, e não havia, portanto, razão para aquela tristeza que parecia não ter mais fim. E os que assim pensavam logo após o jôgo, no dia seguinte, mais calmos, refletindo melhor, compreenderam que o remédio era andar para a frente, e esquecer o passado, já que o passado era representado por uma derrota frente ao Vasco.

O Brasil também perdera a Copa do Mundo, em sua própria casa, com uma torcida fabulosamente grande a seu favor e com um time pràticamente invencível. Mas justamente por ter perdido se tornou mundialmente conhecido, mundialmente grande, respeitado e aplaudido. Para o mundo os campeões são os brasileiros, não os uruguaios. Êstes, apenas, num golpe de chance, levaram a taça. Mas os campeões fomos nós. E ninguém convence o mundo de outra coisa.

Também no dia seguinte ninguém queria ouvir falar do futebol brasileiro. Ninguém acreditava nos nossos jogadores. Mas nem por isso nos deixamos dominar, e pouco depois o torcedor voltava ao estádio. Novamente confiante, novamente tranquilo, e sempre disposto a incentivar o nosso futebol, indiscutivelmente, o melhor do mundo.

"A Maior e Mais Amarga Das Lições"

Pois o torcedor rubronegro saiu do estádio, ontem, completamente desiludido. Pelo menos a grande maioria ainda não havia compreendido tudo quanto a derrota frente ao Vasco trouxera de bom para o Flamengo. Viam apenas a derrocada, a queda, o afastamento do campeonato, viram a desilusão, a verdade fria e brutal da derrota, o irremediável. Apenas um homem no vestiário, quando êle já se esvaziava, teve a coragem de declarar: "Estou satisfeito com o resultado. Foi uma derrota que não me fêz mal, porque vi o nosso time lutar, vi o nosso time aguentar um esquadrão como o do Vasco durante os noventa minutos, e só cair diante de um "goal" de Ademir: Era o único capaz de fazer aquêle "goal". Ninguém mais, em todo o mundo, faria o que êle fêz. Assim vale a pena perder. Não estou, sinceramente, aborrecido com o resultado da partida". E ali, na mesa da Colombo, Hilton Santos repetiria, com outras palavras, o mesmo sentimento de confiança no Flamengo, o mesmo entusiasmo pelo time, dizendo:

"— A derrota de ontem, para o Flamengo, foi a maior e a mais amarga das lições. Representou para nós o mesmo papel da vitória uruguaia para o Brasil. Cometemos um êrro gravíssimo, e os jogadores sofreram as consequências. Havíamos ganho o jôgo na véspera, e isso nos foi fatal. Mas é preciso não esquecer que perdemos apenas um jôgo, não perdemos o estímulo, a vontade, a personalidade. Estão muito enganados os que pensam que o Flamengo parou ali, naquêle jôgo com o Vasco. Nada disso, há muito, ainda, para fazer. O Vasco foi um adversário sério, duro, difícil. Jogamos sem Rubens e, pràticamente, sem Benitez, e, mesmo assim, perdemos de um a zero, "goal" de Ademir. Mas não vamos esmorecer por isso, porque um time com a nossa torcida não tem o direito de esmorecer depois de uma derrota. Estamos nos levantando calmamente, mas com segurança. Flávio está fazendo um trabalho na Gávea, e ainda não terminou. O campeonato era uma promessa e nós tentamos torná-la uma realidade, mas pontos perdidos quando ainda tateavamos, jogaram tudo por terra. Quer dizer que devemos desanimar por isso? Eu não creio, a não ser que não fôssemos flamengos".

"Ainda Não Temos um Esquadrão"

E respondendo a uma observação:

"— Se vencessemos sempre não haveria interêsse em coisa alguma. Ainda na sexta-feira tivemos uma vitória magnífica. Vocês não gostaram? Pois então tratem de se conformar com o que sucedeu no domingo. O Flamengo tem perdido muitas vêzes, e basta haver um jôgo para que todos estejamos presentes. Em primeiro ou em último lugar, a torcida nunca abandonou o time. Tem sido assim em todos êsses anos, quando o Flamengo estava desacreditado, porque não há de continuar, justamente agora que estamos caminhando, a passos largos, para a formação de um esquadrão. Em 53 não haverá time que aguente o Flamengo. E ninguém pode ter dúvidas disso. O único time grande que nos venceu foi o Vasco, porque os demais perderam. E só apanhamos do Olaria porque, como eu disse, ainda estavamos tateando. Tôdas as anormalidades sucedidas foram por nossa culpa exclusiva. Quem pretende ganhar um campeonato tem que estar preparado para tudo. Aquêle juiz de ontem nunca mais poderia entrar em campo para apitar jôgo do Flamengo, depois das barbaridades que fêz no jôgo com o Olaria. E como essa, outras mais. Não acredito em milagres, mas o Flamengo está, ainda, no páreo. Apenas contando com a derrota do Vasco e Fluminense. Em compensação ainda faltam cinco jogos, e muita coisa pode acontecer. Se Flamengo, Fluminense, Botafogo, Bangu e América perderam, porque não pode acontecer o mesmo com o Vasco? E' dificílimo, mas não é impossível". Depois que Hilton falou, alguns dos presentes se mostraram mais animados. Era a esperança rubronegra, que nunca morre, voltando a alegrar o ambiente. Pelo menos tornando-o menos carregado.

COM FLÁVIO, NA ILHA DO GOVERNADOR:

"Flamengo: Fiel da Balança no Campeonato"

Olaria, Nossa Asa Negra em 52 — O Empate em Bariri Foi Lógico, Mas o Revés no Maracanã Foi Desastroso — Ainda Influirá na Decisão do Título — O Empate Não Nos Tiraria do Páreo — Missão Cumprida, Apesar de Tudo — As Possibilidades Agora, Dos Dois Candidatos — Uma Vida Diferente, Vivida Por Flávio, 24 Horas Após o Grande Clássico — (De GERALDO ESCOBAR e ÂNGELO GOMES)

Passamos o dia com Flávio Costa. Entregue à solidão da Ilha do Governador fugindo aos movimentos e rebuliços da cidade após um clássico sensacional como aquêle de domingo, o técnico rubronegro enfurnou-se pelas matas a dentro. Tratando das plantas, concentrando canteiros e pensando na reforma de sua casa de campo, o preparador da Gávea procurava esquecer por momentos, a emoção vivida em noventa minutos. Uma emoção, que apesar de sua longa experiência, jamais poderia se abster.

Uma Hora Sem Falar em Futebol

Estavamos devorando os pratos suculentos que Florita Costa mandou preparar. Deglutíamos aquela "bola" formidável, deliciando-nos ainda com a brisa que soprava na confortável e arejada varanda da vivenda do casal Flávio Costa. E Flávio, que nos acompanhava na hora do "pirão", conversava sôbre tudo, menos sôbre futebol. Era um esquecimento, momentâneo é lógico, de tudo quanto gira em tôrno de nossa vida: o futebol. O treinador contava de suas atribuições familiares, quando repousando na ilha. Um descanso na rêde do norte, após o almoço, repousando o cérebro e o corpo. Depois, era "pegar no pesado", construindo canteiros e plantando árvores, como também ornamentando o jardim. Essa é a vida de Flávio nas horas deliciosas e sossegadas de um clima puro e sadio naquêle recanto carioca, isolado e diferente da vida comum que levamos. Assim foi durante uma hora. Bate-papo animado, sem se tocar um só minuto em futebol. Preferíamos deixar para depois todo e qualquer assunto relacionado com o Flamengo.

24 Horas Depois da Derrota

Acabou-se o "silêncio". Sim, o silêncio sôbre futebol. Agora entramos no nosso assunto, no assunto de Flávio. Vinte e quatro horas após a derrota que pràticamente o afastou da conquista do título, Flávio Costa era mais uma vez entrevistado pelos repórteres de ULTIMA HORA. Afinal de contas, refletindo melhor, poderia. E Flávio começou assim, seu "testamento":

— "O remédio é enfrentar a situação. Perdemos o jôgo lutando, embora muitos de nossos setores falhassem no desempenho da missão. Mas, tudo natural, em face da responsabilidade do jôgo, prevalecendo assim, a maior experiência. Devemos aceitar a derrota sem restrições, pois, se formos apontar falhas do juiz ou êrros que cometeu, estaríamos dando uma demonstração de péssima esportividade, querendo justificar um revés com anormalidades que prejudicaram a ambos. Foi um jôgo em que poderíamos ter vencido, como venceu o Vasco. Enquanto o Vasco teve um Ademir para aproveitar bem o lance, não tivemos quem soubesse desfrutar da situação que se nos apresentou em igualdade de condições".

O Flamengo Não Parará Por Isso

E Flávio Costa, já mais desembaraçado no assunto esportivo, que voltava a predominar no bate-papo após detalhes de agricultura, fala sôbre a maneira como foi encarado o revés no Flamengo:

— "Estamos agora muito mais longe das possibilidades de ganhar um título de campeão. Pela lógica, estamos completamente fora do páreo, mas, pelas incertezas do futebol, só podemos nos considerar pràticamente afastados da corrida principal. Porém, isso não é motivo para nos aniquilar. O Flamengo não parará por causa disso. Continuará seus trabalhos e sua luta, porque ainda está no campeonato. Um certame não se resume apenas nas possibilidades de conquistar o título. Vai muito além. Temos que cumprir o resto de nossos compromissos".

Ainda Influiremos no Certame

Na verdade, ainda não acabou a luta do Flamengo. Como um dos fortes ainda para pegar pela frente, terá o Fluminense. Foi quando advertimos que poderá o quadro ainda influir no campeonato, na sua última peleja. E Flávio acentuou:

— "E' claro! Ainda temos muito o que fazer. Vamos jogar com o Fluminense, e, podemos ser arma decisiva para um título. Também temos o Botafogo pela frente, por isso é que digo não ter acabado ainda a nossa parte. O revés é coisa natural. Num jôgo daquela natureza, estavamos sujeitos até a perder, como perdemos".

O Empate Não Nos Tiraria do Páreo

Flávio voltou a falar do afastamento do Flamengo, da corrida pelo título máximo. Disse o treinador:

— "Um empate não nos afastaria assim das possibilidades de aspirar o campeonato. Mas o revés nos deixou em situação bastante melindrosa. E' difícil, muito difícil mesmo, pensar-se agora no título. Estamos a três pontos do Fluminense e a cinco pontos do Vasco".

A Derrota Contra o Olaria

Analisando bem a campanha do Flamengo, disse Flávio Costa:

— "E' uma grande desvantagem perder pontos para clubes pequenos. Agora é que se vê a falta dos dois pontos perdidos para o Olaria, no primeiro turno. O empate na Rua Bariri, foi lógico. Mas, a derrota no Maracanã foi desastrosa. Positivamente não estava em nosso programa. Hoje, sente-se a diferença daqueles dois pontos".

Foi Uma Missão Cumprida

Perguntamos a Flávio, se apesar de ter sido afastado do páreo, o Flamengo havia cumprido sua missão executado bem seu programa:

— "Sim, atingimos ao que almejavamos. Talvez o título fôsse o maior prêmio aos nossos trabalhos. Mas, concluímos bem nossos planos de ação, com a recuperação do conjunto e a reorganização do futebol profissional. O Flamengo é um quadro novo tendo a base de 23 anos. Hoje, peca pela inexperiência. Porém, amanhã, estará levando vantagem por adquirir categoria e cancha. Um campeonato árduo como êste, ensina muitas coisas aos novos jogadores. Para o ano poderá o Flamengo ser uma das maiores fôrças da cidade. O quadro é bom e correspondeu bastante. Tivemos lucros nêste campeonato, porque foi bem aproveitado para ensinamentos aos novos que hoje aparecem para o futebol".

Campeão, um só

E Flávio acentua, dizendo: — "Além disso, tem que se conformar com a queda. O campeonato é assim. Nas suas últimas rodadas, vão se definindo os heróis. Vão caindo uns, firmando-se outros. Campeão só pode haver um, de modo que os outros têm de se conformar com a sorte".

A Vantagem do Vasco; Mas o Campeonato Não se Decidiu

Do camarote, agora que saiu do bolo, perguntamos a Flávio se poderia apontar o mais provável campeão, de acôrdo com as observações. E Flávio finalizou: — "Varia e muito, esta questão de possibilidades. O Vasco está bem e leva grande vantagem de não ter perdido nenhum ponto para clube pequeno. Todavia, creio que tudo se decidirá no jôgo com o Fluminense. A turma de Zezé Moreira também vem capacitado a ganhar êste título. A luta está entre êles dois, com dois pontos de diferença. O Vasco está em situação privilegiada, por ser líder e por não ter perdido pontos para os pequenos. Mas isso não significa que esteja com o campeonato nas mãos. A guerra continua, e muitas batalhas árduas virão para aquêle esquadrão transpor".

Descanso de Segunda-Feira, Para Dar Duro de Novo

A palestra sôbre futebol chegou ao fim. Flávio Costa voltava aos assuntos caseiros. Angelo Gomes, Paulo Rodrigues, o nosso motorista, "seu" Xavier, enfim, todos nós, passavamos a admirar aquela casa confortável do técnico rubronegro. Fomos ao quintal, onde Flávio nos mostrou os pés de goiaba e de "cajá-manga" que estão sendo plantados. Mostrou as obras necessárias que estão sendo feitas na casa e depois voltou a deitar na rêde. Mais uns minutos de bate-papo e nos despedimos. Mais um cafèzinho, um bom charuto baiano e rumamos para nosso "jeep". E Flávio que foi nos levar até o portão, na despedida, disse:

— "Tenho a segunda-feira para repousar aqui na ilha. Terça-feira em diante volto à cidade para dar duro. Descansa-se bastante nestas 48 horas, de domingo a terça-feira. Mas, nunca se esquece os problemas. Pensa-se nêles, tendo a vantagem de um ambiente sossegado para melhor meditar. Essa é minha vida".

ESMO DE FOLGA, O VASCO O PARALISARÁ OS TREINOS

ograma Normal Para Jogar Daqui a 15 Dias m o América — Os Solteiros Ficaram Concen- dos Depois do Jôgo — Por Que Jogou Alfredo Maneca Voltará no "Match" Contra os Rubros

ler descansará domingo. Seu m o América foi adiado para 28 em virtude da impossi- de se realizar jogos domin- Maracanã. Uma folga bem , depois de passar por com- árduos e difíceis para a ponta da tabela, que con- após uma vitória sôbre o do Rio e beneficiado com do Fluminense. Vencendo mengo de maneira espetacular de domingo, os vascaínos esta semana menos atarefa- o, não haverá o corre-corre eparativos para mais um clás- importante.

mentos Normais, e Folgando

Gentil Cardoso não descuida- preparo de seu forte esqua- Tudo marcha satisfatòriamen- os cruzmaltinos e tudo con- normalmente, esta semana. com esta pausa para refres- turma de São Januário [illegible] dando duro durante a [illegible] Treinamentos normais, [illegible] a forma esplêndida da qual e poderoso conjunto vas- Apenas não deverá haver ração, embora esteja Gentil pensando nêste assunto.

em na Ilha

após a espetacular [illegible] obtida sôbre o Flamengo [illegible] seguiram para a ilha [illegible] solteiros, é claro, [illegible] ntração da ilha do Governa- permanecendo lá até [illegible] nhã, após a revisão médica, já treinaram individual- [illegible] dos mais movimentados.

eca Voltará; Porque Alfredo

Alfredo contra o Flamen- torcida recebeu com temor a ção do veterano craque. Mas estava contundido e Alfredo era o mais indicado. Além da missão de vigiar Dèquinha, tinha mais experiência para estas batalhas. Alvinho ou Vavá, poderia não dar bom resultado. Gentil sabia o que estava fazendo.

Porém, para o jôgo com o América, beneficiado com a folga de domingo, Maneca deverá voltar. O Dr. Giffoni acredita em sua recuperação já esta semana.

HOTEL QUITANDINHA

Eis o lugar ideal para você passar as FESTAS DE NATAL e participar do sensacional

REVEILLON DE ANO BOM

Faça as suas reservas desde já em tôdas as Agências de Turismo ou diretamente pelo telefone 22-1049 e Petrópolis 5151.

RESOLVIDO, AFINAL:

Vasco x América, Dia 28, no Maracanã

Desiste o Grêmio Cruzmaltino de Propor a Realização de Seu "Match" Com os Rubros Para 5.ª-Feira à Noite — Nada de Amistosos, Também

Falava-se na possibilidade da realização do jôgo Vasco x América, para quarta ou quinta-feira à noite. O adiamento da rodada de domingo, no Maracanã, em face do estádio ter sido cedido para a Legião Brasileira de Assistência, marcava o clássico da pas para o domingo seguinte, dia 28. Mas, como também chegamos a publicar, deveria o clube vascaíno, na reunião na FMF, propor ao América jogar quarta ou quinta-feira à noite, no Maracanã.

Será Mesmo Dia 28

Porém, ontem à tarde, falamos com o Presidente Ciro Aranha. Conversando com a reportagem, o dirigente máximo dos vascaínos esclareceu tudo, dizendo:

"— O jôgo será mesmo dia 28. Não faremos mais nenhuma proposta para jogar à noite com o América. Foi um assunto que não chegou a ser oficialmente cogitado. O jôgo já foi adiado, pela reunião anterior do Conselho Arbitral, de modo que não reabriremos a questão".

Também, indagado pela reportagem se haveria alguma excursão ou algum amistoso neste domingo em que o Vasco ficará de folga, por fôrça das circunstâncias, o Presidente Ciro Aranha declarou:

"— Não há nada decidido. Creio mesmo, que não haverá nenhum amistoso. Não é conveniente, agora que estamos num período dos mais delicados do campeonato. Acredito que Gentil Cardoso mantenha o ritmo de treinamento, aproveitando a folga sem realizar qualquer jôgo".

Concurso Futebolístico de ULTIMA HORA

Dê Uma "Peruada" e Compre os Seus Perus de Natal e Fim de Ano

20 Mil Cruzeiros Vivos Para os Primeiros Quatro Colocados Nesta Rodada

Dê uma "peruada" no cupão do nosso grande Concurso Esportivo, e ganhe para comprar vários perus no Natal. Desta vez, com efeito, ULTIMA HORA, como autentico Papai Noel, vai distribuir, na próxima rodada, presentes em dinheiro. O seu prognóstico pode valer dez mil cruzeiros, se você fôr o primeiro colocado. O segundo colocado ganhará cinco mil cruzeiros; o terceiro colocado, três mil cruzeiros e o quarto colocado, dois mil cruzeiros. E a rodada das boas festas, a sensacional, porque não há um limite de pontos para você ganhar a grande "bolada".

TROFÉU MARIA HELENA ALVES DE LIMA — Maria Helena Alves de Lima, a graciosa "nageuse" do Santa Teresa, tão cedo roubada ao convívio de seus parentes e amigos terá sua figurinha gentil relembrada com saudade, pelos aficionados do esporte da piscina, na próxima sexta-feira, quando novamente será disputado o Troféu que tem o seu nome instituído por seu pai, o nosso confrade Vicente Lima, Diretor do LUX JORNAL e da A.B.I. A Federação Metropolitana de Natação programou, êste ano, a disputa do Troféu Maria Helena Alves de Lima no Campeonato de Adultos, que reunirá, no dia 19, na piscina do Fluminense, os grandes ases da natação carioca. Será assim renovada a homenagem à memória de Maria Helena, aquela garôta inteligente, jovial e bondosa que ainda hoje vive na lembrança de quantos a conheceram.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belém	1.286,50
Campina Gde	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	1.151,50
Natal	1.054,80
Porto Alegre	1.471,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarém	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super conforto dos "Curtiss Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexico 11 – Loja – Tel. 42-9961

Rua Gonçalves Dias 17 (Tel. 32-2901)

Av. 13 de Maio, 13-27/29 and. – Tel. 32-5195

LOIDE AÉREO

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!

Jamir

ALFAIATE

A APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO DÁ DIREITO A UM DESCONTO DE [illegible]

AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º - SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES

SABADO : CR$ 2.000.000,00

PRIMEIRO JÔGO NOTURNO DA TEMPORADA

— NO —

ESTÁDIO DO CLUBE VASCO DA GAMA

— EM —

Comemoração da QUINZENA DO JORNALISTA.

Participarão os grandes "players" titulados dos Clubes – Cariocas x Mineiros

DIA 18 – ÀS 21 HORAS

ACERTE SEUS PALPITES E GANHE 20 MIL CRUZEIROS!

ATENÇÃO ATENÇÃO

ADEMIR CALCULISTA:

"A SORTE DO VASCO É QUE AINDA HAVERÁ Um FLA-FLU"

"Mocinho" do Time, eu"? - "Eli e Danilo, Jogadores-Chave" - "Gentil Formou Uma Equipe Sem Pontos Fracos"

Texto de PAULO RODRIGUES
Fotografias de ANGELO GOMES

A partida estava dura. A defesa do Flamengo muito firme, principalmente no bloqueio a Ademir. Mas, lá pelas tantas, "cochilou". E, descuidando-se uma única vez, colocou Ademir em situação boa para o seu celebérrimo "rush". Conclusão: Ademir abriu a contagem com que terminou o grande "match" Flamengo x Vasco.

"MOCINHO" DA EQUIPE, EU?

Admitamos que o passe de Ipojucan foi magistral, porque foi talhado para Ademir. Justo. Ipojucan, ao executá-lo, calculou bem o lançamento da bola entre dois defensores rubronegros. E calculou a fôrça do passe de modo que Ademir alcançasse a bola na conta. Eis porque Ademir não arrasta para êle a glória dos triunfos cruzmaltinos. E, modesto, indaga:

— "Mocinho" da equipe, eu? E' evidente que tenha que fazer alguma coisa. E faço o que posso, sempre que aparece uma chance.

"AO VASCO, BASTA UMA CHANCE SÓ"

Digamos que, ao marcar o tento que seria o da vitória do Vasco sôbre o Flamengo, Ademir deu uma "volta olímpica" em torno da cidadela de Garcia. Saiu do campo pela direita e voltou pela esquerda, já de braços abertos para receber os companheiros em delírio. Depois, o craque confessou:

— Senti imediatamente que tínhamos vencido o jôgo. Num clássico, como está jogando a nossa defesa, basta uma chance para vencermos a partida.

"ELI E DANILO, JOGADORES-CHAVES"

Para Ademir, é coisa que salta à vista:

— Gentil formou uma equipe sem pontos fracos. Não obstante, para destacar valores, cito Eli e Danilo, como jogadores-chave. Um, excepcionalmente valente, um leão plantado na area, a anular infiltrações mais perigosas. Outro, um "Príncipe", a fazer o jôgo de ligação com absoluto equilíbrio. E tais jogadores, êsses e outros, com sua experiência, explicam a vitória do Vasco sôbre o Flamengo, cujo time está cheio de jogadores muito bons, porém inexperientes ainda.

"FLA-FLU, A SORTE DO VASCO"

Até que Ademir faz questão de salientar:

— Não digo apenas para não tirar a graça do final dêsse campeonato. O que digo é bem pensado. O Vasco não pode, ainda, afirmar que será campeão. Indiscutivelmente, sua situação é muito boa. Mas o quadro que o persegue é de categoria. Refiro-me, já se vê, ao Fluminense. E, na chegada para a reta final, a sorte do Vasco é que, no último jôgo, os tricolores terão um Fla-Flu como autêntico "abacaxi" para descascar. De qualquer maneira, o Vasco terá que jogar, em cada jôgo, a começar pelo América, com o mesmo dinamismo e seriedade com que enfrentou o Flamengo.



O MACACO, NÃO: FOI PAVÃO — Ademir está com um ombro enfaixado. Coisas do macaco? Não. O grande craque explica que se machucou num choque com Pavão.

MESMO DE FOLGA, O VASCO NÃO PARALISARÁ OS TREINOS

Programa Normal Para Jogar Daqui a 15 Dias Com o América — Os Solteiros Ficaram Concentrados Depois do Jôgo — Por Que Jogou Alfredo — Maneca Voltará Contra os Rubros

(Leia na Página 9 Dêste Caderno)



ADEMIR, PAPAI NOEL — Adem[illegible] uma verba especial para as festas de fim de ano. E [illegible] comparece, brilhantemente, como um pródigo Papai N[illegible] distribuindo presentes para os pequenos [illegible]entes.

Ademir Papai Noel
★
Reliquia do Craque
★
O Artilheiro Feliz
★

RELIQUIA DO CRAQUE — Para Ademir, um dos maiores momentos de sua vida esportiva, foi o que êle viveu em S. Januário, dias após a conquista do Pan-Americano, quando o Presidente Vargas o condecorou. E o flagrante do ato êle guarda como uma relíquia preciosa.

O "ARTILHEIRO" FELIZ — E', Ademir, um "artilheiro" feliz. Dá uma grande escapada, executa o goleiro adversário, o estádio quase vem abaixo, e "bicho" vai crescendo e em casa êsses cuidados da Celeste.



Última Hora
★ NOS ESPORTES ★

COM [illegible], NA ILHA DO [illegible]:

FLAMENGO: FIEL DA BALANÇA NO CAMPEONATO

Olaria, Nossa Asa Negra em 52 — O Empate em Bariri Foi Lógico, Mas o Revés no Maracanã Foi Desastroso — Ainda Influirá na Decisão do Título — O Empate Não Nos Tiraria do Páreo — Missão Cumprida, Apesar de Tudo — As Possibilidades Agora, Dos Dois Candidatos — Uma Vida Diferente, Vivida Por Fávio 24 Horas Após o Grande Clássico — (LEIA NA PAGINA 9)

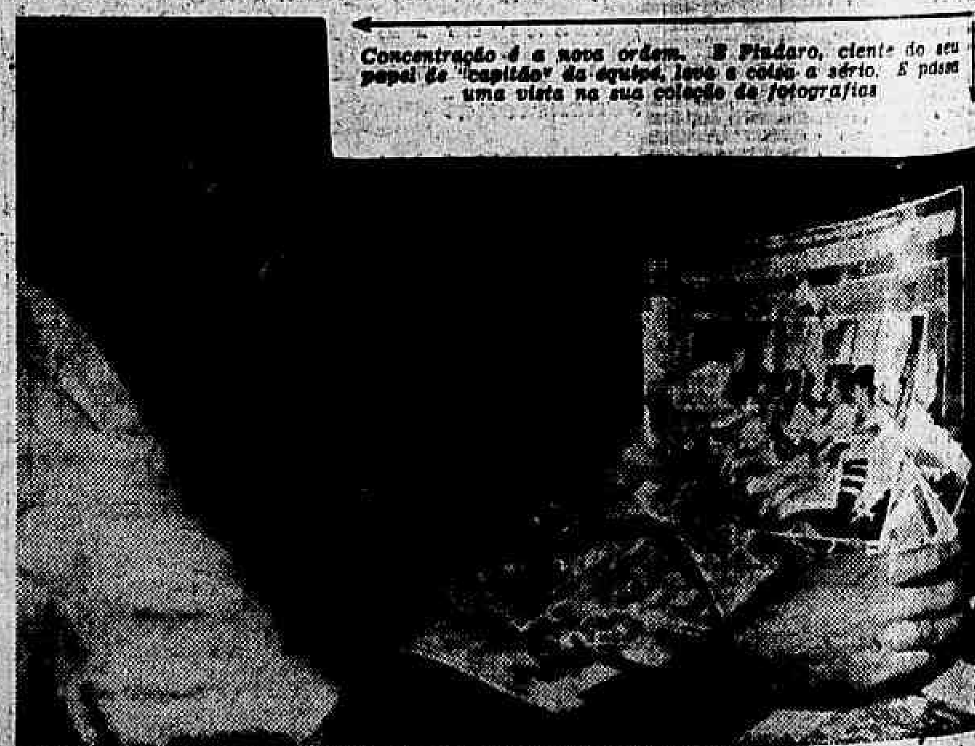
(DE GERALDO ESCOBAR E ANGELO GOMES)



O Dia é Dos Craques; a Noite, Não é Não

Nova Ordem no Fluminense

Já o Flamengo fora do "páreo", apenas um clube ameaça o Vasco, líder do campeonato. E êste clube é o Fluminense, campeão de 51. Nada mais natural, portanto, que a sua direção técnica tome as devidas precauções para assegurar a boa regularidade da equipe. Daí a nova ordem, com início da concentração parcial, hoje. O dia é dos craques; a noite, não. Porque os craques, até a concentração total, quinta-feira, terão que dormir no casarão de Mario Portela.



Concentração é a nova ordem. E Píndaro, ciente do seu papel de "capitão" da equipe, leva a coisa a sério. E passa uma vista na sua coleção de fotografias

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

[illegible] PÁG. 9

❶ RESOLVIDO, AFINAL:
VASCO X AMÉRICA, DIA 28, NO MARACANÃ
Desiste o Grêmio Cruzmaltino de Propor a Realização de Seu "Match" Com os Rubros Para 5.ª-Feira à Noite — Nada de Amistosos, Também

❷ *NOS DOMINIOS DO DRAGÃO:*
O FLAMENGO NÃO PAROU
"Perdemos um Jôgo, Não Perdemos o Entusiasmo" -- "A Maior e Mais Amarga Das Lições" -- "Nosso Esquadrão Ainda Não Está Pronto" -- "Mas em 53 Seremos Imbatíveis"
GIAMPAOLI PEREIRA

❸ A NOTA INTERNACIONAL
"ISSO É FUTEBOL...!"
De ALBERT LAURENCE